DESENGANOS
PARA A MEDICINA:
OV,
BOTICA
PARA TODO PAY DE FAMILIAS.

CONSISTE NA DECLARAC,AO das qualidades, & virtudes de 260. eruas, cõm o vso dellas,

Tambem de 60. agoas estiladas, com as regras da arte da estilação.

Dirigido

AO ILLVST^MO SENADO
DA CAMARA DE LISBOA,

Por

GABRIEL GRISLEY MEDICO Alemão.

LISBOA.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de Henrique Valente de Oliueira. Anno 1656.

LICENÇAS.

POr mandado do Cõselho supremo da Sãta Inquisiçaõ reui o liuro intitulado, *Desenganos para a medicina*, composto pello Licenciado Gabriel Grisley Medico Alemão; & não achei nelle cousa que encontre nossa santa Fè, ou bõs costumes; antes o julgo por mui vtil, & proueitoso para todos os estados de gente, pello claro conhecimento que dà de todas as eruas medicinaes, & suas virtudes, de que com facilidade se pódem aproueitar todos os que padecem achaques; & quem auerà que viua sem elles? A boa sorte està em ellas obrarem com a efficacia que o Author nos representa. Lisboa em o Conuento de N. Senhora de Iesus a 25. de Outubro de 655.

Frei Duarte da Conceição.

VI este liuro intitulado, *Desenganos para a medicina*, Author Gabriel Grisley Medico Alemão, & naõ tem cousa contra nossa santa Fè, ou bons costumes, antes me pareceo obra mui proueitosa, & vtil, & muito digna de se imprimir. Lisboa em Saõ Francisco da Cidade 6. de Nouembro de 1655.

Fr. Manoel da Visitação Lente de Prima.

VIstas as informações pódese imprimir este liuro cujo titulo he, *Desenganos para a medicina*, Author Gabriel Grisley, & despois de im-

¶ 2 presso

presso tornarà ao Conselho para se conferir cõ o original, & se dar licença para correr, & sem ella naõ correrà. Lisboa 11. de Nouẽbro de 655.

Francisco Cardoso de Torneo
Pedro da Silua de Faria. *Diogo de Sousa.*
Frei Pedro de Magalhaẽs.

Podese imprimir, Lisboa em 13. de Nouembro de 655.
F. Bispo de Targa.

Que se possa imprimir, vistas as licenças do Ordinario, & Santo Officio. Lisboa 4. de Majo de 656.
D. Pedro P. *Casado.* *Pacheco.*

Està conforme com seu original. Lisboa no Conuento de N. Senhora de Jesus, 6. de Nouembro de 1656.
Fr. Duarte da Conceição.

Visto estar conforme com seu original, póde correr. Lisboa 7. de Nouembro de 1656.
Diogo de Sousa. *Pedro da Sylua de Faria.*
Pantaleão Rodriguez Pacheco.
Fr. Pedro de Magalhaẽs. *Luis Aluarez da Rocha.*

Taxaõ este liuro, que se intitula: *Desenganos para a Medicina*, em hum tostaõ em papel. Lisboa 6. de Nouembro de 1656.
Pacheco. *Marchão.* *Mattos.*

A O

AO
ILLVSTRISSIMO
SENADO
DA CAMARA
DE LISBOA.

ENTRE os bens temporaes sempre se deu o supremo lugar na estimação à saude: com ella saudamos os amigos, & a desejamos, como o maior bem, aos bemfeitores. Ditoso se póde chamar quem em estado de graça possuir hum taõ grãde thesouro dos bens da natureza, acompanhado com o penhor certo dos eternos. A saude por si se póde estimar, porque quanto mais perfeita, tanto mais estende a vida; & a falta della, quanto for maior, tanto mais depressa dà entrada à morte; por onde sò o infermo experimenta a pouca estimaçã

timação que tem todos os bens da fortuna, faltando a saude.

Para conseruar, & prolongar hum dõ tão inestimauel da natureza, inuentou a industria humana as regras da subtilissima arte da Medicina; & para restaurallo quando se perde, a dotou a diuina Prouidencia com hum incomprehensiuel numero de remedios; entre os quaes tem o primeiro lugar as plãtas; & se a Arte inuẽtada pellos homens foi sempre de tanta estimação, como ingenhosamente aponta Duarte Madeira no principio do seu liuro de morbo Gallico: quanto maior conta se deue fazer dos remedios que o Altissimo produz da terra, como diz o Ecclesiastes cap. 38? & quem não vê, que pello pouco conhecimento das eruas fica a Arte manca, & a restauração da saude mais difficil? & pello contrario vemos hum idiota fazer as vezes por virtude de hũa erua, que parece inutil, tão grandioso effeito,

que nem os mais doutos lhe pódem dá alcance.

Nosso primeiro pay Adão, por sciencia infusa, deu os nomes a todas as plantas, com inteiro conhecimento das virtudes dellas. O sapientissimo Rey Salamaõ escreueo as virtudes da aruore Cedro atè às da erua Ysopo q̃ nasce na parede. Pella admiração dos prodigiosos effeitos, & vtilidade immensa que alcançamos, pello conhecimento das plantas, se exercitàraõ neste estudo, Reys, & Principes de differentes nações em todos os seculos, com tãta deleitaçaõ, que quizeraõ eternizar sua fama pella imposiçaõ de seus proprios nomes às eruas; por onde a dignidade, & estimaçaõ desta sciencia sempre foi tanta, que virà a ser pouco, tudo o que della dissermos: & o que póde causar maior admiraçaõ nesta materia, he, ver que Deos enriquecesse este Reyno com tanta abundancia, & variedade de eruas salutiferas, &

¶ 2 que

q̄ sejaõ tão poucos os q̄ tem noticia dellas.

Por causa da ventagem que este leua na fertilidade aos de mais Reynos em todo genero de plantas, se pòde com justa razaõ chamar, Iardim de Europa; pois sò das que nascem, seis, ou sete legoas ao redor de Lisboa, presentei a Sua M. que Deos guarde, hũ catalogo, q̄ passa de duas mil plãtas, das quaes a terça parte não està escrita, nẽ conhecida de Author algũ. E do q̄ se pòde ter lastima, he q̄ não sòmẽte a noticia de eruas caìo em desprezo, mas degenerou quasi totalmẽte em enganos: q̄ foi o motiuo do titulo deste liuro.

A perfeita noticia de eruas cõsiste em as conhecer de vista; saber os nomes proprios cõ q̄ os Authores as nomeão, & as virtudes, & vso dellas. Neste liuro mostro 20. eruas das principaes, q̄ trocão por outras; por falta da noticia de vista: trago outras quarenta de q̄ fazẽ cõ tà, por lhes não saberẽ os nomes proprios cõ q̄ os Au-

thores

thores fallão dellas: as 200. trocaõ, & cõfundẽ as virtudes. Da liberdade de podèr cada hũ vender as eruas cõ o nome q̃ quizer, nasce este confuso engano; de q̃ se segue necessariò o desprezo, q̃ he o maior obstaculo para hauer curiosos; se quẽ vẽde naõ estiuer visto na materia, facilmẽte fica enganado quẽ cõpra; resultando disso hũ prejuizo euidente em materia de tãta estima, como a saude; pello q̃ se pede, & merece hauer nisto, hũa cautella mui cuidadosa, igual ao menos à que se tem em que se naõ vendaõ mantimentos danosos.

Para q̃ soubessemos aproueitarnos de hũ tão grãde bẽ; & a noticia delle chegasse aos vindouros, ordenou S. M. q̃ Deos guarde, se plãtassem em hũa horta todas as eruas medicinaes, para instrucção dos q̃ por officio estaõ obrigados a conhecellas, sobre q̃ alguns armàraõ logo a duuida (sabe Deos cõ q̃ zelo) se nascerião neste clima as plãtas das partes do Norte? Para desfaz-

não baſtou tanto o vſo, & plantagem que ſe praticou de quarenta annos para cà, como a experiencia preſente, pois ha nella muitas plantas da Frigida zona, q̃ pella maior parte de baixo da neue ſe crião là; da Torrida temos Pagimirioba, Ouincombo, Munduby, & outras muitas, de muito grandes virtudes, como os moradores, & nauegantes do Braſil ſabem.

Eſta he a deſejada occaſiaõ para alcãçarem a noticia de eruas, pello menos os obrigados por razaõ de officio, fazendo exercicio, & eſtudo neſta horta, a donde pôdem confrontar todas as plantas com os debuxos, & deſcripções dos Authores, conforme ſe coſtuma fazer em todas as Vniuerſidades; o que não virà a ſer de pouca vtilidade, aſsi em particular, como para o bem commum.

Eſte comprimento ſe deu atègora ao intento de Sua Mageſtade q̃ Deos guar- de eſtarem plantadas as eruas medici-

naes,

naes; porèm parece que com elle não se satisfaz ainda ao desejo de outro bẽ maior, que vem a ser, plantar tanta quantidade de cada hũa, que aja bastante para poder acudir às necessidades dos doentes: & na verdade assi conuinha, & a razão o requere, para que se possa fazer o apòzima, ou qualquer outra mezinha no tempo que a necessidade a pede; & deste modo não se depende da incerteza da feira: alcançase a erua fresca, & a legitima; o que não vem a ser pequena cõsolação para os doentes: cousa de muitos desejada.

Por esta mesma via podemos ter as agoas estiladas em quantidade, & estas exquisitas, como aponto no segundo Desengano, tiradas das eruas legitimas, em seu tempo, com vasos conuenientes, & em tudo conforme âs regras da Arte.

Finalmente para se perfeiçoar esta obra de todo, não vinha a ser de menos vtilidade, & proueito para os naturaes, q̃

honra, & fama do Reyno para com os estranhos; hũa descripção gèral cõ os debuxos de todas as eruas salutiferas, q̃ nascem neste Reyno, das quaes a menor parte sómente està conhecida dos moradores do sitio a donde nascem; destas temos algũas, & de muitas a noticia com estranhas virtudes: nem ha duuida, que se póde ajuntar grande numero, inquirindo os nomes, & virtudes dellas em differentes pouos, & lugares. Deste modo nos grangeàraõ os antepassados tudo o que temos nesta materia, com ingenua obrigação de deixarmos tambem nossa memoria por hũa tão vtil deligencia à posteridade. Naõ foi pouca, nem com pouco zelo, a que neste assumpto tenho empregado, & nem com esta mostra pretendo descansar; antes me offereço, & de nouo me empenharei na continuaçaõ, se este meu intento, & pequeno obsequio for grato: o qual a principio destinei aos pès de Sua Magestade que Deos

guarde,

guarde, & agora com ſeu beneplacito dedico a V. S. que pois hũa de ſuas principaes obrigações he attender à conſeruação da ſaude publica, era juſto offerecer os meios a quem tem a ſeu cargo vigiar por conſeguir o fim. Guarde Deos a V. S. Illuſtriſsimo Senado. Lisboa em 16. de Setembro de 1655.

Gabriel Grisley Valenciano.

PRO-

Dioſcorides, & dos outros Authores, aſſi no ſabor, como na cor, folhas, flor, ſemente, cheiro, talo, & raiz.

O ſabor de cada erua he indicio infalliuel das primeiras qualidades; temos noue differẽtes ſabores, & como toda a erua ha de ter hum delles pello menos, alcançamos quanto excede no frio, ou quente, no humido, ou ſeco. Eſta doutrina, aſſi deleitoſa como proueitoſa, nos deixou o Galeno lib. de ſimp. facul. por ella graduou as eruas dando a cada hũa o grao certo das primeiras qualidades, como no principio de cada hũa notamos, aconſelhando a todo Medico, 1. Antid.5. tenha noticia de todas as eruas, ou pello menos das que cada dia vſamos: não fallando ſó da noticia externa, que vem a ſer de pouca vtilidade.

Pello que nos pareceo couſa juſta publicar as particularidades das eruas mais ordinarias, para que não as tenhão por inutis, & de nenhũa virtude por ſerem commuas, viſto ſerem deſcriptas por Dioſcorid. graduadas por Galeno; pintadas por Laguna; & nẽ a natureza produz a mais minima ſem algũa virtude; às nociuas, fogem os animaes por inſtincto natural, as quaes a diuina Sabedoria occultou ao homem, por rezão de ſua malicia, para que eſte não poſſa com ellas dannar a outrem; & aquelles, poſſaõ euitar o danno.

Vemos

Vemos tambem que os mais dos homẽs pobres, principalmente os que moraõ no campo, perecem à mingoa, ficando logo medrosos com qualquer achaque que lhes sobreuem; & o que vem a ser de maior sentimento, he, que muitas vezes morrem, tendo o remedio em casa, vil, & desprezado de vista: porèm de grande porte, para poder restaurar o thesouro dos bens da natureza, que he a saude: he mezinha que o Altissimo produzio da terra, & o varaõ prudente não a desprezarà: Eccles. cap. 38.

Para o conhecimento inteiro destas eruas, conuinha pór as estampas de cada hũa, em que estiuessé naturalmente retratadas para differençar hũa da outra; mas como os impedimentos o não permitiraõ, ficarà este liuro por agora cõ esta falta, a qual supprirá, a certeza, & segurança das virtudes dellas, tiradas dos mais affamados Authores, & praticadas quarenta annos nesta Cidade. Os curiosos as podem alcançar secas, postas em papel com seus nomes, para que em todo tempo as tenhão presentes.

Raras vezes acontece, que haja hum achaque sò, & simples, sem ser acompanhado com outro, ou pello menos com sua causa concomitante; & como quer que hũa erua simples naõ abranja mais que hũa intençaõ, poucas vezes duas, & tres nunca, se não forem subordinadas, como camaras de sangue com febre; & se-

cura,

cura, remediamos só com o lambedor feito de Treuo azedo; por onde digo, que facilmente se enganarà, quem cuidar que remedea varias enfermidades com hum simples só, mas antes augmentará a causa cuidando tirar o effeito.

Aqui acharáõ os alueitares remedio para caualgaduras, o caçador para os cães, o pastor para o gado, o musico para a garganta, & atè as que desejaõ de parecer fermosas, não teraõ de q̃ queixarse. As mais virtudes que alguns Authores atribuem às eruas; deixamos por duuidosas, segurando o achacoso com certas, & experimẽtadas. A donde diz cozimento, entendese aquella raiz, ou erua cozida em agoa, de que naõ ha limite certo na quantidade. Bebida vulneraria, he mezinha de tanta virtude, que muitas vezes se dà aos feridos, & aos que tem chagas, com muito melhor successo, & maior effeito, do que fazem por fóra os vnguentos, ou emprastos. A Bella diuina Clemencia temos quasi para todo achaque eruas quentes, & frias, para que quando as quentes prejudicassem, vsassemos das frias: como todas estão no Dioscorid. guardamos na ordem Alphabetica nos nomes Latinos por todo o liuro, para que dando com hum nome em Latim, de qualquer destas eruas, se saiba por elle achar o liuro, & o capitulo della no Dioscorid. o que apontamos em cada hũa, logo no principio: no cabo se junta hũa taboada dos nomes

mes em lingoagem,com outro copioſo index de todas as enfermidades.

Deſtribueſe toda a obra do primeiro Deſengano,em tres Cãteiros, para melhor diſtincção. O primeiro contèm as vinte eruas, que trocão por outras,pellas naõ conhecerem de viſta. No ſegundo eſtão quarenta, que não eſtaõ conhecidas pellos nomes proprios, com que as deſcreuẽ os Authores. No terceiro eſtão duzentas, nas quaes trocáraõ atègora as virtudes,naõ ſem cõfuſaõ. O beneuolo Lector reſpeitarà a oferta, & o animo ſincero do Author,não reparando na pouca eloquencia: porque como Eſtrangeiro não me poſſo declarar a goſto, & ſatisfação de todos.

Vale.

CAN-

CANTEIRO PRIMEIRO.

PRIMEIRA *parte deste Desengano consiste no pouco conhecimento de vista de vinte eruas, muito principaes na materia medicinal; & como quer que os antigos, & modernos acháraõ sempre as virtudes dellas mui certas na sua praxi, está o engano na troca, porque em lugar destas vinte legitimas, vendem, & vsaõ aqui outras tantas succedaneas, que não sómente não correspondem na qualidade, mas antes algũas saõ totalmente contrarias na virtude; pello que não ha que espãtar senão se acerta na cura; & se o doente não alcãça a saude, ou tal vez lhe sobreuenhão accidentes, & syntomas não esperados, de que resulta tanto desprezo da nobre Botanica, sendo a parte principal da arte total. Semelhantes erros nascem de descuido do conselho de Dioscorides, dizendo:* Cui in animo est harum peritiam assequi, necessè est, etim prima germinatione solo emergentibus, adultis, & senescentibus adesse. *Porque essas dão que entender no tempo, na differença, & nos nomes, como no segundo Desengano se póde ver.*

1 ABROTEA.

ABrotonum mas, esta mui afamada erua descreue Dioscorides no liuro 3.cap.25. he quente, & seca no principio do terceiro grao; alẽ das muitas virtudes nos demostra o desengano o bom cheiro della.

A semente, & a erua crua, ou pizada, & feruida na agoa, no beber aliuia os que tem ofego, caimbra, quebradura, ciatica, mal de ourina, & retẽçaõ do mez, serue tambem de lauatorio.

Bebida com vinho, he antidoto certissimo contra mortal peçonha, & mordeduras de serpentes, principalmente do alacraõ, & da aranha peçonhẽta, por isso entra na triaga de Andromacho. Pizada com farinha de ceuada, & cozida, resolue os inchaços, & leicenços.

A erua pizada tira os espinhos das mãos, ou a donde estiuerem.

Queimada em cinza, & misturada com oleo da semente de rabo, & cõ elle vntadas

as partes caluas,faz tornar crecer o cabello.
A raiz na bebida mata as lombrigas.
A erua cozida com aipo, & aſucar,deſ-
faz,& tira a pedra dos rins,& da bexiga.
Aagoa em que eſtiuer cozido o meolo
de hum pão de dez reis,& hũa oitaua deſ-
ta erua, apaga a inflamaçaõ dos olhos in-
chados.
Eſta erua cozida em agoa, & vinho, cõ
iſope,alcaçuz,& aſucar,ſara a toce do pei-
to resfriado.
Eſta dos antigos, & modernos taõ cele-
brada contrapeçonha, caìo em tal eſqueci-
mento neſte Reyno, que jà naõ ha noticia
della.Em lugar,& com o nome della, trazẽ
à fèira a Haſtula regia de Dioſcorides,cha-
mada Aphrodilos nas boticas; & della a raiz
sò ſe vſa nas mezinhas, como adiante ſe
verà, & a erua não he de nenhum prouei-
to,o q̃ não deixa de ſer grande engano.

2 LOSNA.

ABſynthiũ Ponticũ,Romanũ todos os Autores em gèral cõcordão cõ Dioſ-
cor.lib.3.cap.25. de ſer a loſna quente no

primeiro grao, ſeca no terceiro, & aſtringẽte: alimpa o eſtamago de corola nelle pegada, & faz ourinar.

Defende os vapores do eſtamago para a cabeça, abranda as dores delle, tira o faſtio, he mui boa para os que enjoaõ no már.

O pò, ou o ſumo, ou o cozimento della ſara a tiricia, tres vezes bebido cada dia, purga as mulheres, he contra peçonha de cicuta, aranhas, & outros bichos peçonhentos.

O mel desfeito no ſumo della, & vntados os olhos aclara a viſta, & metido nas orelhas q̃ eſtiuerẽ reſumãdo materia, as ſara.

O baſo do cozimento della abranda as dores de dentes, & dos ouuidos, tambem com elle ſe pòde lauar os olhos. A loſna ſeca metida com fato, naõ deixa criar traça, nem bichinhos nelle. Do pò della miſturado com pez, cera, & oleo de loſna ſe faz hũ empraſto para o eſtamago cõfortatiuo que tira o faſtio.

O ſummo aclara a voz, & tira a toce velha, alimpa a cabeça de piolhos, & lẽdias, impede a atropeſia começada.

Em lugar desta especial amiga do estamago, vsaõ hũa erua chamada abrotanum fœmina, como claramente o demostra Diosc.l.3.c.25. que naõ tem da losna mais que a cor,& o amargor,nem ha Autor que lhe atribua virtude algũa das grandiosas da verdadeira losna, o que he engano manifesto.

3 ARTEMIJA.

ARtemisia.Diosc.l.3.cap.108.he quẽte,& seca no segundo grao.

O lauatorio feito com esta erua tira as dores,& conforta logo os membros cansados de andar,ou trabalhar.

A quem se tira o sesso, o profume primeiro muito bem com incenço macho,& pez grego, & metido em seu lugar, se assente sobre artemija quente, cozida em vinho vermelho.

O enxarope desta erua sara as doenças da madre,& a detem em seu proprio lugar, resolue as ventosidades frias,& dores della; cõforta os neruos,abre os poros, purifica o

sangue, & tãta simpathia tem com ella, que retẽ o mez superfluo, & faz vir o tardio.

Muita falta faz o desterro deste remedio tão approuado cõtra a esterilidade das mulheres de natureza, frias, & humidas.

Para facilitar o cõceber tomase desta artemija hũa onça em pò, da raiz da bistorta meia onça, de noz moscada duas oitauas misturado tudo muito bem cõ sete onças de asucar branco; tomando este pò sobre fatias molhadas pella manhaã, & à noite, he mezinha espermẽtada para mulheres esteriles, fazendo juntamẽte os seus lauatorios com a mesma erua, q̃ cõforta as veas, & os neruos.

Deste segredo se valeraõ muitas pessoas de grande autoridade.

Em lugar deste emparo das mulheres para tambẽ ficarem enganadas, vsaõ da erua chamada parthenium Diosc. l. 3. c. 132. matricaria das boticas, ainda que tenha tambẽ grandes virtudes, com tudo saõ mui differentes da verdadeira artemija, como no seu titulo se verà.

BER-

4 BERBERIS.

Berberis de Laguna he Oxiacantha de Galeno, & não acuta ſpina de Dioſc. lib. 1. cap. 105. eſte fructo he frio no ſegundo grao.

O ſummo, & a conſerua delle apaga a ſede, eſtanca as camaras quentes, abranda a ſecura da lingoa, & da garganta nas febres ardẽtes, tẽpera o feruor do ſangue colerico.

Aqui introduzio o diſcuido hum engano dobrado, pello primeiro ficão fruſtrados deſta freſquidaõ os que trazem o figado eſquẽtado; pello ſegũdo eſpremẽtarão mui differẽtes effectos, os que em lugar de Berberis vſarem a oxiacantha, ou acuta ſpina de Dioſc. que ſaõ as bagas da pilriteira.

5 CHAMEDRYS.

Triſago de Dioſc. l. 3. cap. 91. chamedrys das boticas, quente, & ſeca no terceiro grao, reſolue, & diſopila.

Pizada com manteiga velha de porco,

sara a sarna. No beber sara as quebraduras dentro no corpo. Pizada com mel alimpa, & cura qualquer ferida, ou chaga fria.

As folhas desta planta, & outro tanto de alipiure, pizado tudo, & metido em hum saquinho, & posto quente em cima da cabeça, resolue os corrimentos, & defende o catarro.

O cozimento tira a tosse, faz ourinar, por onde he mui proueitoso no principio da tropesia. He remedio certo contra toda peçonha, tomada por dentro, & applicada por fóra.

Tomada muitas vezes com vinagre dessfaz o baço. Em lugar della vsaõ hũa eruа silueстre que he casta de eufrasia, tem a folha mui aspera, & quebradiça, naõ he aceita de nenhum Autor, o que he mais que engano.

6 PAM PORCINO.

Cyclaminus, Diosc. l.2.capit. 155. nas boticas arthanita, panis porcinus, he quente,

quente, & ſeca eſta raiz até o terceiro grao, cauſa grandiſſimas dores às mulheres prenhes.

O pò bebido em vinho reſiſte à peçonha por dentro; por fóra ſara a raiz, & a folha as mordeduras das ſerpentes, pizadas, & poſtas em modo de empraſto.

Temos por experiencia que quem tem tiricia, tomando tres oitauas do pò deſta raiz em vinho ou agoa apropiada para iſſo, fazendo por ſuar na cama, encherà os lençoes de ſuor amarelo, & liurarſeha da enfermidade.

O ſumo tomado pello nariz cura a dor de cabeça, & todos os achaques do meolo cauſados de frialdade. Vntado com elle o embigo, & abaixo delle, relaxa logo o ventre.

Eſta raiz tira todas as nodoas, & burbulhas de roſto, & o queimado do ſol.

O ſumo aclara muito a viſta dos olhos encuoados miſturado com mel, & vntados com elle. A quem ſe tirar o ſeſſo, vſe o ſumo miſturado com vinagre, & ſararà.

Opò

O pò della misturado com vinagre, ou mel, seca as chagas da materia.

O cozimento della he grande mezinha para os membros desmanchados.

Exquesito remedio para frieiras, & vnheiros; tirase o meolo da raiz, & enchese de azeite, & assase no borralho, deitando hũa pouca de cera virgem, que se faça como vnguento branco.

Della se faz nas boticas aquelle precioso vnguento, chamado de Arthanita magnum, serue em occasiaõ quando se naõ pòde dar, nem purga, nem ajuda a hũa pessoa, por qualquer respeito, ou às crianças: em tal caso só vntada bem a barriga abaixo do embigo a relaxa valentemente: & vntado o estamago faz vomitar, mata, & tira as lombrigas.

Aqui substituem por taõ afamada mezinha hũa raiz a modo de aristoloquia rotonda casta de bugalho; naõ sem engano como em seu lugar veremos.

DITA-

7 DITAMO DE CRETA.

DIctamnum, Diosc.lib.3.capit. 31. he quente, & seco no terceiro grao, & mui cheiroso.

O cozimẽto ajuda muito a deitar as paries bebido, & applicado por fóra: O sũmo alimpa, & seca em grande maneira as feridas, & chagas peçonhentas. A erua pizada em modo de emprasto tira todo genero de espinhos do corpo. He particular mezinha para todos achaques do baço.

Todos os Autores, assi antigos, como modernos, concordaõ que só esta erua abranda o parto. He valente contra peçonha, tanto assi que nenhum bicho póde soportar o cheiro della, nem ferir a quem a trouxer consigo, por isso he hum ingrediente fundamental da triaga.

He presentaneo remedio para feridas, assi que o summo della cura de raiz qualquer cutilada, ou estocada, ou mordedura peçonhenta, principalmente fazendo della tambem hũa bebida vulneraria.

Em

Em seu lugar vsaõ o dauco cretico de Diosc. l. 3. capitulo 67. com engano por naõ ter comparaçaõ com as virtudes desta planta.

8 EROCA.

ERuca Diosc. l. 2. c. 133. he quente, & seca no terceiro grao, he mais gostosa na sellada que os mastruços.

A erua, & a semente dão incitamento para Venus: diminuem o baço, tiraõ os raposinhos, saraõ as mordeduras de ratos, & de aranhas, fazem ourinar.

Pizada, & misturada com fel de boy, dessfaz os sinaes das feridas.

O fumo tira as sardas do rosto.

Com este nome vendem na feira hũa erua chamada hypericon tomentosũ della faz mençaõ Clucio sem virtude algũa.

9 EROGA MARINHA.

HE erua maritima, cakile Serapionis Lobelij naõ tem vso nas mezinhas tomão em lugar della leucoion marinum minus,

minus, que tambem não tem lugar nas boticas, assi que he mais confusaõ que engano vsar hũa por outra.

10 ELLEBORINHA.

Elleborine de Dodoneo, Lobellio, & Carlo Clusio tampouco não tem singular vso nas mezinhas, nem Dioscor. faz mençaõ della, & como em lugar della vsaõ hũa planta marinha da folha de camarinheira totalmente não conhecida, serà mais acertado não vsar, nem de hũa, nem de outra.

11 LENTISCO.

Lentiscus Diosc. liuro 1. capitulo 75. he a nossa aroeira; a semente, as folhas, os ramos, a casca, & a raiz saõ igualmente astringentes, delles se faz tal extracto, a saber, a folha, casca, & raiz tudo junto pizado se coze muito bem, depois de frio, & coado, se engrossa aquella agoa atè que tenha consistencia de mel.

de mel. Este excellente extracto tem totalmente as mesmas virtudes da acacia, & de hypocistis, porque na bebida sara os froxos de sangue, & a desenteria.

A quem sair a madre, ou o sesso, se pòde curar com este extracto.

O summo das folhas pizadas, he quasi da mesma efficacia: hum & outro enche as couas de carne, solda os ossos quebrados, sara as chagas corruptiuas, & q̃ vaõ laurãdo, & faz ourinar.

Enxaguando a boca com elle misturado com agoa, conforta, & firma os dentes.

Com muito proueito se fazem os mondadentes deste pao, porque os conforta, & astringe as gingiuas.

Os mais Autores concordão q̃ se pòde substituir o pao do lẽtisco por xylobalsamo por amor das grandes virtudes que tẽ.

Desta mui afamada planta se faz a almecega fina: serue nas boticas por acacia, hypocistis, & xylobalsamo, com tudo o engano introduzio outra planta syluestre em seu lugar, chamada philsyrca angustifolia de bem fraco vso na medicina.

CO.

12 COROA DE REY.

SErtula campana, melilotus Diosc.lib. 3. cap. 39. he o nosso treuo cheiroso, quête, & seco no primeiro grao: faz amolecer, & amadurecer, resolue, & abrãda as dores, he tambem astringente. Cozida em agoa, & vinho, & bebido sára as chagas por dentro, abranda logo as dores, cura a madre, dura, & inchada.

Cozida só em agoa, abrãda todas as dores, & inflamação por fóra, principalmente dos olhos; o sũmo da flor della aclara muito a vista, & abranda as dores dos ouuidos,

Cozida com arrobe, cabeças de dormideiras, linhaça ou eruinha pizada, resolue, & abranda todos os inchaços da madre, & das mais partes ocultas, poẽse mornasinha.

Para todos estes achaques se faz della este emprasto: treuo cozido em arrobe, farinha de linhaça, & eruinha, hũa gema de ouo assada, & azeite, misturase tudo como emprasto.

Os panos molhados no sumino della, & vinagre

vinagre rosado postos na fronte, abrandão as dores da cabeça.

Della se faz nas boticas o emprasto de meliloto que faz amolecer, & resoluer os inchaços do figado, baço, & do estamago, & abranda dores, o que não farà o emprasto feito com outra erua que vsaõ em lugar desta, chamada scorpioides com grande engano. Diosc.l.4.cap.171.

13 MILLEFOLIO.

Stratiotes millefolium Diosc.l.4. c. 88. quēte no primeiro, & seco no segūdo. Para chagas, & feridas he hũa das milhores eruas, pizada, & metido o sumo nas feridas, logo estanca o sangue. He ingrediēte principal nas bebidas vulnerarias.

A semente juntamente com a erua posta nas feridas, as vai enxugando, alimpando, & curādo. O afamado Cirurgiaõ Joannes de Vigo, afirma por muitas experiencias que esta erua alimpa os rins, & a bexiga da pedra, & area, tomada com vinagre, ou assi metida na bebida, & deste modo

cura tambem a difficuldade de ourinar.

Hũa oitaua della ſeca,feita em pò,& tomado em vinho,abranda a colica,às crianças ſe dà nas ſopinhas.

Pizada,& tomada com ſua propria agoa eſtilada, eſtanca o froixo da natureza nos homens; & o froixo albo nas mulheres, principalmente ſendo compoſto com coral vermelho,alambre,& marfim.

Hũa onça do pò della, com hũa oitauá de bolo armenio , bebido com leite de vacca tres dias a reo, ſàra os que ourinaõ ſangue. Feruida em vinho, & bebido, tira o ſangue pizado , lombrigas , peçonha , & a branda a colica. Em lugar deſſta erua vſaõ hũa que ſe chama Ænanthe folio millefolij de mui differente virtude.

14 PERSECARIA.

CRateògonõ Dioſc.l.3.c.119.Perſicaria das boticas,ainda o Dioſc.não cõta della outra virtude , ſenão q̃ os antiguos tinhaõ a opinião que cõ o vſo della podia

hũa mulher conceber macho, ou femea, conforme a applicaua : com tudo achàraõ os Autores de muitos seculos para cà em suas praticas, que tinha grande conta nas chagas que não querem obedecer a outro medicamento algum, assi que della se pòdem aproueitar os Alueitares, porque sararà hũa abertura dos lombos de hũ caualo, causada da sella, sẽ por isso desocupalo de seu trabalho acostumado, nem auerà outra erua, que cure mais depressa hũa mattadura, ou chaga velha de hũa besta, de qualquer casta que seja.

Em lugar della vsaõ hũa chamada Lysimachia purpurea minima: que atègora não deu mais de si que o nome.

15 SABINA.

SAbina Diosc.l.1.c.88.he quente, & seca no terceiro grao.

As folhas tem grande virtude de purgar as mulheres; tomadas com mel, & vinho saraõ atiricia, & as chagas corruptiuas.

O cheiro dellas he fortùm, & causa grãdes

des dores de cabeça às mulheres prenhes: he hum dos principaes ingredientes do vnguento Gleucino, & de outros antidotos: abre, & enxuga os carbuncos, & faz deitar ſangue pella ourina.

Em lugar della vſaõ o Junipero maior que apontou Dioſc. & o deſcreueo Carlo Cluſio, com bem differente qualidade.

16 SABOEIRA.

STruthium, Radicula, lanaria herba Dioſc.l.2.c.154. ſaponaria nas boticas, he quente, & ſeca quaſi no quarto grao.

Hũa meia oitaua da raiz com mel purga os humores viſcoſos, & fleimaticos; he mui proueitoſa aos que tem achaques do baço, & da reſpiraçaõ, faz ourinar, & relaxa o ventre.

He grande confortatiua dos esfalfados pello vſo demaſiado de Venus: ajuda a lançar as paries.

Com ella ſe cura tão perfeitamente, & de raiz, o amargoſo fructo de Venus, como com ſalſa parilha.

O pò da raiz tomado em modo de tabaco, purga a cabeça com espirros.

Com as folhas se laua a ropa, como cõ sabão. O lugar della occupa a Escropholaria aquatica, que justamente não tem virtude algũa da Saboeira.

17 SAXIFRAGIA.

SAxifragia alba de Laguna, Dodonèo, Matthiolo, & de outros muitos, he quente, & seca no terceiro grao; tem grande virtude de disfazer as pedras, & areas nos rins, & na bexiga, por onde alcançou o nome.

As folhas, & a raiz cozidas em vinho, & bebido, fazẽ ourinar, & alimpaõ os rins, & tiraõ delles a area: a mesma virtude tem a semente mesturada com outras especies appropiadas para isso.

Tambem sara os que ourinão por si sem vontade.

Para augmentar a virtude desta erua, & que obre com mais força, tomase partes iguaes de salça, cinco em ramo, & a semẽte

de Milium Solis, & outro tanto como todos estes tres, de Saxifragia, abranda a colica, & o ardòr de ourinar, faz vir o mez, tira o saluço, & desfaz valentemente a pedra.

Muitos se acharão bem nas dores da pedra com a raiz de Cannabrás, & a Saxifragia aqui, que vem a ser Apium Lusitanicum, que usaõ hoje por Saxifragia, com tudo não tem tanta efficacia como a verdadeira.

18 GALLOCRISTA,

SCarlèa, Horminum Diosc. l. 3. cap. 123. Gallitrichum nas boticas, he quente, & seca no segundo grao.

A semente dà grande incitamento aos estimulos da carne. O sumo tira as bilidas dos olhos. As folhas, & a semente pizadas num emprasto tiraõ todas as lasquas, & espinhos da carne. O emprasto feito do sumo, & mel, faz amadurecer, & sara leicēços, & inchaços. A q̃ usaõ aqui he Gallocrista braua, não chega às virtudes da mãça.

19 ESCROFOLARIA.

GAleopsis Diosc.l.4. c. 80.nas boticas scropholaria he de cõpleição quente, & seca.

A raiz della està mais em vso que as folhas, & isto por fóra mais que por dentro.

He apropiada para alporcas, & outros achaques do pescoço, vsase a raiz limpa, & muito bem pizada em hum gral de pedra como emprasto, & se estiuerem abertas, cozese a erua, & a raiz muito bem em vinho, & se poem como emprasto; assi concertada sara tambem as chagas velhas peçonhentas, que não querem obedecer à cura algũa.

Do mesmo modo abranda as dores das almorcimas inchadas.

Para todos esses males se faz este mui affamado emprasto; arancase a raiz em Outubro, & depois de limpa, & pizada muito bẽ, misturase com manteiga crua, & metida em hum vaso bem tapado, posto em lugar humido, huns quinze dias, derretese a mãteiga,

& com ella coada se vntaõ os ditos achaques muitas vezes.

Hũa oitaua de pó desta raiz, & bebida em agoa de losna, matta as lombrigas como erua lombrigueira.

Em lugar della vsaõ hũa erua chamada Cõhdrilla pusilla bulbosa, que naõ tem semelhança no parecer, nem nas virtudes da Escrofolaria.

20 VRTIGA MORTA.

Lamium dos Autores, vrtica iners chamada nas boticas, quente, & seca no primeiro grao.

As folhas cozidas em agoa, & vinho, & bebido assi morno, abrandão a dureza do ventre, saraõ a colica, causada de ventosidades, a donde não ouuer opilação, fazem ourinar, & purgaõ os lombos.

Vsada assi para feridas, & chagas por dẽtro do corpo, & por fóra, as alimpa.

A raiz cozida em vinho, & agoa sara a tosse fria, & o peito serrado, resoluendo os humores viscosos.

Por experiencia temos, que as folhas pizadas cõ sal, como emprasto, curaõ a mordedura de caõ dannado.

Por ella vsaõ Mercurial femea que he de mui differente qualidade como della diremos.

Estas vinte ervas principaes, na materia medicinal de tanta virtude, ficão enganosamente trocadas por outras, que nem a sombra lhes chegaõ, & como a saude he o intentado fim nas curas, & tal vez por esta razão, não se alcança, vem a ser hum engano de grande consideração.

CAN-

CANTEIRO SEGVNDO.

C*ONTEM este canteiro por seus alfobres quarenta plantas mui celebradas dos antigos, & approuadas dos modernos pellas grãdiosas virtudes que nellas sempre experimentàrão, & como pella pouca curiosidade, & grande discuido, as deixàrão murchar nos nomes, he bem que se digão as virtudes dellas para que não fiquem de todo em mortorio; o engano está no segundo requisito, que he o disconhecimento nos nomes proprios.*

PEE

1 PEE DE LEAM.

ALchimilla de Laguna Pesleonis vulgaris, he fria, & seca no segũdo grao, afamada he para feridas quentes; faz dizinchar, & apaga a enflamação, assi as folhas applicadas por fóra, como misturadas na bebida vulneraria.

He particular segredo para os quebrados: principalmente para mininos, assi no beber como em lauatorios, & applicada por fóra a erua, raiz, bonina, & a semente: estanca o froixo albo às mulheres, que empede o conceber. Delle temos este segredo atè agora em grande estima, para estancar sangue em qualquer parte que seja.

Cozido em agoa de chuua pè de leaõ, sanicula, erua forte, hum manipulo de cada cousa, minhocas da terra lauadas, pizadas, & esprimidas por hum pano, & misturado o sumo com a dita agoa, & bebida assi morna.

O sumo tomado tres ou quatro manhaãs a reo sara a gotta coral accidental, sangran-

ſangrando depois na mão eſquerda entre o pollegar, & moſtrador.

O cozimento della com cauallinha, roſas vermelhas, pedra hume como empraſto, enteza os peitos molles às mulheres.

O pò della bebido em qualquer caldo huns vinte dias a reo facilita o conceber.

2 ESTRELLADA.

ALlyſſon de Laguna hepatica ſtellaris nas boticas, he a ſegunda entre as tres principaes eruas para o figado eſquentado, fria, & ſeca no principio do ſegundo grao; applicaſe de muitos modos para o figado cõ mui grande ſucceſſo. Na bebida quotidiana àlem de refreſcar o figado, conforta, & alegra o coraçaõ.

Pizada em modo de empraſto nas partes baixas eſtanca o froixo às mulheres.

Com eſte ſegredo ſe curaraõ muitos de nodoas, comichaõ, buſtellas, ſarna, quentura, & poſtemas de figado.

Pizada com farinha de ceuada, miſturada com ſumo de romaãs, oleo roſado, pòs de ſan-

de sandalo aluo,como emprasto,sara os ditos males.

a CONTRA PEÇONHA.

ASclepias dos antigos Diosc.l.3.c.88. nas boticas Vincetoxicum pella grãde virtude que tem,he quente, & seca.

Os antepassados a vsárão contra a colica, & mordeduras das cobras; porẽ os modernos a tem em muito maior conta; primeiramente tem notauel simpathia com as chagas, & achaques dos membros occultos,& do peito.

Resiste a todo genero de peçonha por dentro,& por fóra,ao àr,às febres malinas.

Entra com grande proueito nas bebidas vulnerárias,& purga as mulheres: prepara, alimpa,& concerta as chagas podres,& velhas,para obedecerem à cura.

A erua com a bonina pizada, & posta sobre os peitos inchados logo os abranda.

Particular segredo he a virtude que esta raiz tem para tropesia,porq̃ o cozimento della bebido, guia a agoa , & a serosidade cõ tanta força para as partes debaixo, que

não sómente naõ possaõ chegar ao coraçaõ, mas antes rebentaraõ pellas pernas, ou pellas solas dos pès.

4 ASTRANCA.

ASTrancia de Clusio, Imperatoria de Laguna, a raiz he quente no terceiro, & o sumo quasi no quarto grao.

O pò da raiz misturado com as especies com que temperaõ o comer, ou só cozido nagoa, & bebido aquenta, enxuga, & alimpa o estamago de todo humor fleimatico, & aguosidade; & assi aquēta, & alimpa os rins da pedra, & area causada de frialdade; & abranda as dores que vem por esta via: aquenta, & alimpa a madre das mulheres frias, & fleimaticas, & as faz còradas.

A raiz mastigada alimpa a cabeça de corrimento, & catarro; defende a pessoa do ar ruim em tempo do mal; abre o peito serrado de frialdade.

Quē tiuer bebido agoa ruim, ou comido cousa grosseira, & mal cozida, & por desistir se pòde liurar de todo perigo com esta

raiz;

raiz; misturando meio arratel de asucar cõ hũa onça, & meia do pò della, & tomandoo sobre fatias de pão molhadas serà melhor.

5 ARMOLAS.

ATriplex. Diosc. l. 2. cap. 3. fria no primeiro, & humida no segundo grao. Não se falla aqui da braua: senão da semeada, que se come, como a outra ortaliça, relaxa o ventre.

Crua, ou cozida desfaz os caroços, ou taboas do peito: vsada com maluas, apaga as inflamações, & tem este segredo consigo, que misturada com mel, vinagre, & salitre apaga o fogo de S. Antão, & abrãda a gotta.

6 BARDANA.

BArdana, persenata Diosc. lib. 4. cap. 92. he fria, & seca no primeiro grao, he casta de pegamasso.

He hũ segredo mui bõ para os q̃' deitaõ sangue pella boca; beba hũa oitaua do pò desta raiz, com pinhoẽs pizados em agoa de bol-

de bolça de paſtor.

A ſemente bebida em vinho forte, ou agoa ardente, arranca a pedra, ou area com força.

As folhas abrandaõ o fogo, & a dor nas chagas velhas, concertaõ os membros deſmanchados, ſoldão os oſſos quebrados.

Pizadas com ſal curaõ as mordeduras de cão dannado, ſerpente, & alacraõ.

A raiz desfeita com manteiga de porco, reſolue os papos. Cozida em vinho, como empraſto, cura o baço inchado, & faz amadurecer.

As folhas pizadas com a clara d'ouo cura as queimaduras: com eſte ſegredo ſe cura a ſarna leproſa: o ſumo deſta erua, & a ſemente, oleo de nozes, tormentina partes iguaes, depois de cozido, & botado hũa terça parte de ſarro bem moìdo, que ſe faça tudo em vnguento brando, com elle ſe vnta muitas vezes o corpo. A agoa em que eſtiuer cozida a ſemente deſta erua, alimpa perfeitamente as chagas velhas, & podres para obedecerem à cura.

BIS-

7 BISTORTA.

BIstorta de Laguna Britanica de Diosc. l.4.capitulo 2.he fria,& seca até o terceiro grao.

O pò da raiz estanca o sangue em grande maneira; botado nas feridas juntamente as alimpa,& prepara para a cura.

Cõ agoa em q̃ estiuer cozida esta raiz se lauaraõ cõ grande proueito as mulheres prenhes sugeitas a mouitos; por boa razão nenhũa parteira ouuera de estar sem ella.

8 GATARIA.

CAtaria, Balsamita maior de Laguna he quente, & seca: naõ ha quem possa defender esta erua dos gatos, em qualquer parte a donde estiuer, só para brincarem com ella.

He grande contra peçonha das cobras, assi por dentro,como por fóra.

O cozimento della bebido sara todos os achaques do corpo,causados de queda,força,ou

ça,ou quebradura; facilita a respiraçaõ, sarà a colica, mata, & tira as lombrigas, & o sangue pizado. Por fóra abranda a dor da ciatica, & empede o froixo de humor para ella. Aproueita muito na indisposiçaõ da cabeça, estamago, & da madre, empede os vagados.

O fumo tomado pello nariz purga valẽtemente o meolo. As folhas metidas em hum saquinho, & posto na cabeça de noite, sara o catarro, procedido de frialdade, & conforta a cabeça. Pizadas, & postas sobre o membro, & abaixo do embigo, sara os que não pòdem deter a ourina.

9 CEREFOLIO.

CErifoliũ, Gingidiũ Diosc. l. 2. c. 130. he nas qualidades primeiras mui tẽperada, de grãde vtilidade, & bõ gosto no comer

O fumo resolue o sãgue pizado no corpo. Bebido com caldo de galinha sara a colica, & as ventosidades, & por amor dellas he a erua mui proueitosa nas comidas assi à cabeça como ao estamago, faz vontade de comer.

O fumo tomado com mel, logo sara a tosse. A erua pizada como emprasto, resolue os inchaços, & o sangue pizado.

O fumo bebido com vinagre mata as lombrigas. O cozimento da semente sara as mordeduras do cão dannado lauandoas com elle.

10 SOLDA REAL.

COnsolida Regalis, Delphíniũ Diosc. l.3.c.68. he nas qualidades tẽperada. He mui exquisita para feridas, por onde alcançou o nome, & principalmente quãdo se arrecea algũa enflamaçaõ, lauase a ferida com o fumo muito bem, & poemse depois a erua pizada sobre ella.

O cozimento della bebido alimpa os rins, & a bexiga; faz ourinar, alarga o peito serrado, he muito desopilatiua.

11 MACELLA FEDEGOZA.

COtula fætita de Laguna quẽte no terceiro, & seca no segundo grao.

O cozimento da erua, & bonina bebido, des-

do, desfaz, & tira a pedra. O pò bebido, com oximel da botica purga a melancholia, & cura os achaques que della resultão.

Esta particularidade tem a erua; feito hũ lauatorio della, & lauando os pès, & as canellas das pernas com elle, descarrega a cabeça de humores ruins, & a enxuga de catarros frios, & tira os vagados.

Este lauatorio dos pès he mui excellente para as mulheres sugeitas às mudanças, mouimentos, & dores da madre; em tal caso faz tanto em a cheirarem sómente, como o Castoreo em abrãdar a madre reuoltosa, & falla recolher em seu lugar.

12. DENTE DE LEAM.

Dens leonis, Taraxacon nas boticas, fria he no primeiro, & seca no segundo grao, & algum tanto astringente.

He hum dos mais principaes ingredientes nas apozimas para refrescar o figado, & confortar o estamago.

O cozimento della vsado nas ajudas abranda os puxos, & apaga o ardor das camara

maras de colera. He de grande proueito no principio da tropeſia porque purga a feroſidade pella ourina.

Tem eſpecial virtude applicada por dẽtro, & por fóra de prouocar o ſonno.

13 GENCIANA.

GEntiana Dioſc. l. 3. cap. 3. he quente, & ſecca no terceiro grao, a raiz sò tem lugar na mezinha; por fóra he amarella como pao de buxo, por dentro da cor de azafraõ, mui amargoſa, & dura, he grande contra peçonha.

O pò della bebido em vinho cõ pimẽta, & arruda, reſiſte a toda caſta de peçonha.

O ſumo bebido cura, & concerta tudo que for quebrado, ou deſmanchado dentro no corpo, ou ſeja de quedas, ou de pancadas.

He eſperiencia certiſſima contra as febres eſtamagicães. De Gẽtiana meia onça, Acoro meia onça, Gingibre meia oitaua; do pò deſtas raizes com outro tanto de aſucar ſe toma pellas manhaãs ſobre fatias

de pão

de pão molhadas, quem o puder tomar sem asucar, esprementarà maior efeito.

Ninguem ouuera de fazer viagem por mar, nẽ jornadas por terra sem leuar prouisaõ deste pò, por amor das grandes virtudes que tem. Os Cirurgioẽs tem esta raiz em grande estima, porque fazem della mechas para chagas velhas, ocas, & fistulas; as guarda abertas, & bem estriadas, para se sobmeterem a cura. O fumo entra nas outras mezinhas para os olhos. Tira os pannos, & nódoas do rosto. He mezinha estremada para os animaes, porque não sómente os sara de offego, & de difficultosa respiração, mas tambem de outras muitas doenças, & manqueiràs.

As mulheres prenhes causa grandes dores de estamago. Com o pò della se curaõ os membros pizados misturado com azeite como emprasto.

4 GRACIOSA.

GRatiola dos modernos, quente, & seca no segundo grao, mui amargosa, delgaça todos os humores grossos.

Hũa terça parte de hũa oitaua pizada,& tomada pella boca purga a freima viscosa, & o fel,disopila as veas do figado.

He a vnica erna que se póde tomar com soro,a medida,& o pezo ordenarà hũ Medico esprementado com os correctiuos.

Hũa purga mui branda, & proueitosa se faz com as folhas desta Graciosa meia onça, Soldanella,& erua doce de cada cousa duas oitauas, passas meia onça, cozido em obra de hum quartilho dagoa atè que fique ametade, & coada se dà ao doente pella manhaã em jejum; conuem aos que tem accessois,ou tropesia.

15 ERA DA TERRA.

HEdera terrestris, & Chamacissus Diosc.l.4.cap.110. seca no segundo grao, no quente temperada. Cozida em agoa, & vinho, & bebido quarenta dias a reo cura a dor antiga da cabeça, & em oito dias cura a tiricia.

Pizada como emprasto cura todos os achaques do baço. Galeno lhe atribue grãde virtude

virtude disopilatiua às boninas, assi do figado, como do baço.

O cozimento da erua faz ourinar, tira a pedra, & area dos rins, & bexiga, purga as mulheres, cura as chagas da boca, & lauando com elle as partes occultas, sara as aberturas, inchaços, & chagas deixandoas com pannos molhados neste cozimento.

Aquentandoa nas mãos, & o continuo cheiro della faz fazer camaras.

O cheiro della he certissimo defensiuo do ar corrupto, principalmente em tempo de peste. O cozimento della com Bolça de pastor estanca as camaras de sangue.

O fumo alimpa as fistulas, & chagas velhas, para que obedeção logo a outro medicamento. Esta he aquella erua de aquelle grande segredo dos alueitares, com que curaõ todos os achaques da boca, & do bofe dos cauallos.

16 TREVO CERVINO.

Herba Kunigundis Eupatorium Cãnabinum de Auicenna he quente, & seca no segundo grao.

A erua com boninas cozida em agoa, & vinho, he perfeita bebida vulneraria, porque cura por dentro tudo que acha desmanchado, & quebrado, & por fóra cura mui depressa lauando as feridas, & cobrindoas com pannos molhados neste cozimento.

O cozimento della em agoa só conforta, & disopila o figado, & o baço sem enflamaçaõ algũa, abranda as dores, he contra peçonha, sara as mordeduras dos bichos peçonhentos; por fóra sara a comichaõ da sarna. O sumo de porsi bebido, & por fóra applicado cura as apostemas do estamago. O vinho em que estiuer hũa noite de infusaõ esta erua, & pella manhaã bebido mata feramente as lombrigas, o que tambem faz o fumo.

Os alucitares curão os cauallos que tem tosse continua com esta erua misturandoa com a palha.

17 LOVREIRO DE ALEXANDRIA.

LAurus Alexandrina, Diosc. lib. 4. cap. 130. he quente, & seco, & astringẽte.

A vir-

A virtude propria desta erua, he aleuantar a campainha caìda da garganta; porque a raiz, & a erua cozida nagoa, & gargalejando com ella, resolue o inchamento da campainha da garganta.

A raiz pizada como emprasto logo faz amadnrecer o leicenço da peste. Hũa oitaua do pò della bebida em vinho doce, ou agoa de canella facilita o parto, & faz deitar as paries. Tomado em vinho quente sara a ensofriuel dor da madre. Este pò enxuga muito as feridas humidas.

18 ERVA PIMENTEIRA.

Lepidium Diosc. lib. 2. capit. 166. seca no terceiro, & quente no quarto grao. He Presentaneo remedio para a terriuel dor da ciatica, se aparte magoada for esfregada com ella, & com a raiz de Elena Campana. Cura as escamas, & caspas da cara de donde alcançou o nome em latim.

Misturada com a salça, desfaz, & adelgaça a comida grosseira: conuem aos achacosos do baço.

LEVIS-

19 LEVISTICO.

Ligusticum Diosc.l. 3.c.49.he quente, & seco, & apropriado para o estamago resfriado; desta erua se aproueitaõ os moradores de Liguria q̃ saõos Genoeses, assi da semente,como da raiz, para tẽperarẽ com ella o comer juntamente com outras especies, porque aquenta o estamago, & faz diziftir; & àlem disso, he contra peçonha. As folhas,raiz,& a semente, tomadas por dentro,ou vsadas em lauatorio, aquentaõ o corpo das mulheres frias,falas purgar, faz deitar as paries, alimpa os rins, & a bexiga,faz ourinar,& sara as dores,& as pontadas das costas,& ilhargas.

Faz inchar as pernas às mulheres prenhes.

De qualquer modo vsada por dentro, faz suar:abre os poros do baço, & resolue a tropesia no principio.

A semente estanca o ventre.

O cozimento desta erua, abranda, & abaixa tudo o que for inchado,& duro,abre

o peito

o peito serrado, & a difficultosa respiraçaõ, enxuga feridas.

20 LIRIO CONVALLE.

Lilium conuallium Offic. Ephemeron non lethale Diosc. l.4.c.73. ainda que aqui não he o lugar proprio de se tratar desta planta, visto nem a raiz nem as folhas, terem lugar na mezinha, senão a bonina, que com seu cheiro soberano compete cõ a fermosura de quantas boninas ha; & della se estila aquelle portento entre as agoas estilladas, que pellas grandiosas virtudes se pòde chamar remedio vniuersal, como se verà no seu titulo das agoas estilladas: com tudo se fez mensaõ della aqui por ser tambem do numero das plantas jà murchas por esquecimento do nome, & arriscada de ficar de todo segada, pella ferrugenta foice do tempo.

21 ENDRO BRAVO.

Meum Athamanticum Diosc. lib. 1. cap.3. Anethùm Syluestre de Laguna, a raiz he quente no terceiro, & seca no segun-

ſegũdo grao(não he o endraõ) A ſemẽte, & a raiz cozida em vinho, & bebido, he mezinha approuada cõtra a peçonhoſa Cicuta, Memẽdro, & Opio, q̃ danão por frialdade.

A meſma bebida ſara logo as dores de tripas; da madre; & a colica fria. Reſolue, & desfaz a materia viſcoſa dos bofes, & das tripas, diſopila o figado, & o baço, aquẽta o eſtamago, & a madre.

Bebido o vinho em que eſtiuer cozida a raiz do endro brauo, funcho, & figos paſſados, partes iguaes, he eſperiencia certa de curar logo a toſſe velha, & a dor de tripas; & aſſi purga a ſeroſidade que he cauſa da tropeſia.

A raiz he aprouada mezinha para as molheres velhas, & resfriadas, ſugeitas às relíquias dos achaques da madre.

22 ERVA MOEDEIRA.

NVmmularia dos modernos, ſeca no ſegundo grao, no quente tẽperada.

Tem ſingular ſympathia com os boſfes, & o peito: & para feridas naõ ha erua

que

que cure mais limpamẽte, & mais depreſſa que a Moedeira.

O cozimento della com agoa, & vinho reſolue, & tira o ſangue pizado, ou ſeja de quedas, ou de pancadas, & della ſó ſe pòde engenhar hũa bebida vulneraria, & por fóra aplicar os pannos molhados na parte affecta. della ſe faz hum cozimento que he ſegredo particular para todos os malles do peito, a ſaber deſta erua hum manipulo jà murcha de tres, ou quatro dias, ſeis figos paſſados, erua doce, funcho, & alcaçus, de cada couſa duas oitauas, tudo cozido em hũa canada dagoa atè que fique em menos de tres quartilhos, & della ſe beba meio quartilho bem quente, aquenta o peito, alimpa os boffes cura as chagas della, ſara a toſſe, he bebida peitoral para todos os achaques dos boffes.

23 MAJERICAM GRANDE.

OCimũ Maius. Erinus Dioſc. l. 4. c. 25. he quente, & ſeco no ſegundo grao. He grande confortatiuo do meolo, porq̃ aſſi

assi verde atado nas fontes, ou na fronte sara as dores de cabeça.

A semente conforta muito o estamago humido, & frio. Com proueito a misturaõ no vnguento para sarna.

O fumo tem occulta qualidade para estancar o sangue. A agoa em que estiuer cozido, tira o fedor da boca enxaguandoa cõ ella. Cozido em vinagre mata as lombrigas. Cozido em vinho, & azeite como ajuda, cura os puxos, & a dureza de cameras.

24 LINGOA DE SERPENTE.

O Phiogloffum dos modernos, quente no primeiro, & seca no terceiro grao, he vulneraria.

Pizada em modo de emprasto cura depressa hũa ferida fresca, principalmente lauandoa com o cozimento della, o qual abranda tambem em pouco tempo, & apaga a enflammaçaõ das feridas, & chagas.

Para este efeito fazem os Cirugiões della tal vnguento. Pizão a erua muito bem com manteiga crua, & deixandoa estar assi em par-

em parte humeda alguns dias, para ſe em corporar, a derretem ſobre o lume deitandolhe hum pouco de vinho palhete, & iogo o eſpremem por hum panno, & o guardaõ como vnguento de grande virtude para os ditos efeitos.

25 LINARIA.

OSyris Dioſc.l. 4.cap.126. Linaria nas boticas humida; & quente no primeiro grao.

O fumo metido nos olhos enflamados a paga a vermelhidaõ. Alimpa, & purifica as chagas, cancros, & fiſtulas lauandoas cõ elle. Poſto com pannos no roſto de noite, tira todas as nodoas delle, acertado remedio para as mulheres que deſejaõ de ter bom caraõ.

A agoa bebida pella manhaã, & a noite, em que eſtiuer cozida eſta erua, com ſua raiz & boninas, purga pella ourina toda a viſcoſidade, pedra, & area dos rins.

A raiz pizada, & poſta bem abaixo do embigo ſara os que ourinaõ por ſi contra

vontade,

vontade, & abranda a dor della.

O fumo della misturado com o fumo da Pimpinella, sara logo a erisipula.

O fumo ajuda a disfazer o cancro; resolue a tiricia, & mata as lombrigas.

26 PERFOLIATA.

Perfoliata, Cacalia de Laguna seca no primeiro grao temperada no quente.

Della se faz a bebida vulneraria.

O pò della metido nas feridas, cutilladas, ou estocadas, as alimpa, & sara.

Da erua, semente, & do fumo, se faz hũ vnguento, & emprasto para as crianças quebradas, & achaques do embigo, porq̃ tem particular virtude para este mal.

Dase tambem á erua, semente, & o fumo nas comidas aos deste achaque.

Por fóra se poem o emprasto della bem pizada com cera crua das culmèas, ou sómente cozida com farinha, & vinho, & desta maneira sara todas as quebraduras das crianças, & pessoas de idade, como o mal não for mais velho que de hum anno.

A erua

A erua pizada cura os callos.

27 SOMBREIRA.

PEtaſites Dioſc.l.4. c. 93. Sombreira de Laguna; he quente, & ſeca.

He experiencia mui aprouada, & certiſſima, que eſta raiz defende, & liura o coração da peçonha, da peſte, & cura pello ſuor a quem eſtiuer jà inficionado della.

Em todas as febres cõtagioſas, & malignas ſe toma o pò da raiz em agoas cordiaes, como de eſcorçoneira, & de cardo sãto, & deitãdoſe na cama purga, & alimpa o coração, & as entranhas de peçonha pello ſuor.

28 ARGENTINA.

POtentilla de Matthiolo; he ſeca, & temperada no quente, eſtanca às camaras de ſangue, & os fluxos às mulheres, vſandoa na comida, ou esfregando o membro, ou o trazeiro com ella, ou andando sò ſobre ella que chegue às ſollas dos pès.

Tẽ eſta propriedade: q̃ cortada mui miuda

& metida tres dias de infusaõ em vinho vermelho, & botandoo depois sobre hum tejolo nouo, do quente vermelho em hum vaso nouo; tomando este baffo a quem sair o sesso fóra, sara infalliuelmente. Do mesmo modo cura tambem as almorreimas que naõ purgaõ senão agoadilha, & materia viscosa.

O cozimento della com vinho, & agoa, faz tirar a pedra, & area da bexiga, & resolue o sangue pizado no corpo. Sara os que deitaõ sangue pella boca.

O fumo cura as dores das tripas, & das costas. Cozida com vinagre sara a dor de dentes; atada nas solas dos pès, & nos pulsos, em todas as febres ardentes atrahe em si por particular virtude o calor febril, & aplaca a febre.

Cozida em vinho branco, & posta sobre o embigo relaxa o ventre.

29 PRIMA VERA.

PRimula Veris, herba Paralysis, Phlomides Diosc. l. 4. c. 89. he moderadamente quẽte, & seca. He experimentado segredo, que

que a erua, & as boninas cozidas em vinho, & bebido, enxuga com singular virtude a cabeça humida, & fria, preseruando a pessoa de apoplexia, perlesia, & aleijaõ, por onde alcançou o nome.

O fumo das boninas alimpa o rosto, tira as nodoas, & arrugas, & o aclara em grande maneira; desfaz de todo as almorreimas. Pizadas, & applicadas abrandão todos os ardores, pontadas, & dores.

30 PIROLA.

PIrola vulgaris Limonium Diosc. l.4. c. 14. he que moderadamente, & seca no terceiro grao; he tambem das principaes eruas para feridas.

Tem grande conta nas ajudas, com Tãchagem, & Ouras, nas disenterias grandes que não querem obedecer a outros medicamentos.

Cozida em vinho alimpa as chagas velhas, podres, & cauernosas, lauadas, & cubertas com pannos molhados nelle.

31 SARAMVNDA.

SAnamunda, Radix benedicta Geum Plinij, Chrysogonon Diosc. l. 4. c. 46. A raiz chega quasi ao terceiro grao de quẽte, & seco; he mui cheirosa.

O cozimento sara a colica, assi de frio, & ventosidade, como de madre.

He mezinha perfeita para desfazer, & consumir a materia grossa, & viscosa do estamago, & do peito.

Mastigada em jejũ, emẽda o bafo da boca; tomada em substancia resiste à peçonha, & ajuda muito ao estamago a digestir. O cheiro della he cordial, & cõforta o miollo.

O cozimento com vinho sara feridas.

A chaga velha emperrada se pòde sarar com o fumo desta raiz misturada com verdete.

32 SANICVLA.

SAnicula, Diapensia de Laguna; quente & seca no segundo grao.

Grande ventagem leua esta erua às

demais vulnerarias na virtude de ſarar chagas, & feridas, donde alcançou o nome pellos modernos do verbo Sanare; & tem eſte particular conſigo, que desfaz todos os inchaços, não naturaes, & difficultoſos, aſſi na gẽte como nas beſtas, com notauel melhoria: he ſegredo dos alueitares, para os inchaços dos animaes.

O cozimento della ſara os que deitaõ ſangue pella boca, & os que andaõ com camaras de ſangue.

A raiz, & as folhas cozidas em agoamel, & aſſi bebido ſara as chagas do boſe, & alimpa os canos, & aſpera arteria.

Tem grande virtude de ſarar chagas, & feridas; tanto aſſi, que quem trouxer Sanicula conſigo(como dizem) eſcuſa Cirurgiaõ. Tem a fama de fazer ajuntar a carne crua na panella como a ſolda maior.

33 SELLO DE SALAMAM.

Sigillũ Salomonis, Polygonatum Dioſc. l.4.c. 5.he quente, & ſeco; vſaſe a raiz bem limpa, & pizada como empraſto para

tirar as nodoas azuis; aformosenta o rosto, emenda as cicatrices, & sinaes feos das feridas principalmente no rosto porque faz igualar a carne. As folhas mastigadas nas dores de dentes sarão o estilicidio, & corrimento frio de que ellas nascem. A raiz metida na decoada enxuga as bustellas na cabeça às crianças. Mata a lendie, & piolhos, & alimpa a cabeça de toda a çugidade.

34 SISARO.

Sisarum Germanorum, Siser Diosc.l. 2. c, 156. he tẽperado no quente, & seco.

Esta raiz leua ventagem a toda ortalice; porque cozida he mui agradauel ao gosto, por amor de sua doçura, & bom sabor que tem. Conforta em grande maneira o estamago, ajuda a digistir, & he facil de esmoer. He comida leue, & tira o fastio. Purga a serosidade pela ourina.

Por taõ saudauel a tinha Tiberio Cesar, que todos os annos a mandaua vir de Alemanha, como diz Plinio l. 19. c. 5.

O Laguna confunde esta raiz com as Chi-

Chiruuias ſendo hũa couſa bem differente da outra.

35 ERVA FORTE.

SOlidago Saracenica nas boticas, hé quente no primeiro, & ſeca no ſegundo grao, he erua vulneraria dos modernos.

Vſada como as mais jà ditas por dentro, & por fóra, alimpa, & enxuga, & ſara as chagas, & feridas valentemente. Eſtanca o ſangue, & as diſſenterias; ſara ás chagas da boca, & da garganta, firma os dentes, dezincha a campainha, conforta o figado, diſopila as veas chamadas Meſaraicas.

36 CONSOLDA MAIOR.

SYmphitum Dioſc. l.4. cap.8. Conſolida maior nás botica, he mui temperada no quente, em verde he algum tanto humida, porèm enxuta, & ſecada chegà ao primeiro grao de ſecura.

Por ſerem tantas as virtudes deſta planta, que pòdem encher hum volume, merecia o

cia o primeiro lugar nas boticas, assi como o tem entre as Consoldas.

A crua he o principal ingrediente nas bebídas vulnerarias. E para quebraduras, para ossos quebrados, & potrosos applicada por fóra, he admirauel soldadura.

A raiz alimpa o peito, faz amadurecer a fleima viscosa, & facilita o escarrar. Mastigada assi fresca mata'a sede, sara os q̃ deitão sangue pella boca.

O pò das folhas secas tomado em vinho vermelho estanca o fluxo às mulheres. A raiz depois de bem cozida, & borrifada cõ vinagre, & salgada, he segredo experimentado para dores de estamago.

O vinho em que forem cozidas as boninas, sara os que urinaõ sangue, bebendo duas vezes delle cada dia; tira tambem o sangue pizado no corpo.

O fumo da crua cura a modorra.

Temos as receitas dos medicamentos cõpostos desta raiz; a primeira contẽ o emprasto cõtra rupturas, & o modo de curar potras, & quebraduras em homẽs velhos.

A segunda ensina o emprasto para soldar

dar oſſos quebrados de que ſe valeraõ muitas peſſoas; nenhum Cirurgião ouuera de eſtar ſem prouiſaõ della para o tempo da neceſſidade. A terceira he a deſcripçaõ do afamado empraſto Porus Sarcoides, que chamão os Cirurgioẽs, em que eſta raiz he ingrediente fundamental.

37 ATHANASIA.

TAnacetum, Athanaſia de Laguna, he quente no ſegundo, & ſeca no terceiro grao.

Purga as mulheres. Faz deitar as paries, & a criança que eſtiuer já morta no ventre, ſem moleſtia algũa. Sara todos os inchaços, & inflamação do mẽbro da mulher com chagas, ou ſem ellas, deſopila as veas da ourina. O fumo tomado com mirra tem grande efficacia para os ditos affectos.

A ſemente tomada com mel & leite, he remedio certo para lombrigas.

Com eſte ſegredo ſe mataõ, & ſe tiraõ as lõbrigas do corpo, a gente moça, ou velha.

Pizaſe a erua muito bẽ cõ fel de boi, & poemſe

poemse sobre o embigo em modo de emprasto.

38 FAVEIRA.

TElephium Diosc.lib.2.c.177.Fabaria nas boticas, he seca no primeiro, & fria no terceiro grao; não he a erua em que nascem as fauas.

A erua muito pizada, ou o sumo della em modo de emprasto sara todas as nodoas, sarna, bustellas, caspa, & leicenços.

Tem o sumo della particular virtude aclarar, & fazer a carne alua, & mui lustrosa principalmente misturado com o bejo da farinha de ceuada, faz as mãos como alabastro.

Tirase com sutileza a pellinha debaixo da folha, & poemse aquella folha esfolada sobre hũa ferida, cutillada, chaga, ou pizadura, sara com admirauel presteza, nẽ deixa criar materia, & abranda a dor; só por amor desta virtude a tiueraõ os antigos, & modernos sempre em grande estima; aqui se esqueceraõ totalmente della.

VNHA

39 VNHA DE CAVALLO.

TVſſilago Dioſc.lib. 3. c.107. Vngula Caballina nas boticas, he fria, & humida, o fumo das folhas tomado com hum cachimbo de tabaco ſara a toſſe ſeca, & o empedimẽto da reſpiraçaõ, tira a difficuldade do folego no mal chamado orthopnæa.

A raiz tomada deſte modo ſara a toſſe velha. O cozimento das folhas, & da raiz abre os cannos dos boffes, alimpa o peito da materia viſcoſa, & a faz amadurecer, & eſcarrar fóra. As parteiras cozem eſta raiz em agoa com a qual miſturaõ depois hum pouco de mel para a fazerem doce, & a daõ a beber a molher que tiuer a criança morta no ventre, para a deitar ſem moleſtia.

As folhas verdes por fóra defendem a enflamação, abrandão os inchaços, refreſcaõ as chagas quentes, & buſtellas nas cabeças das crianças; pizadas, & miſturadas com mel como emprasto, apagaõ toda fogagem, & queimaduras. Aſſi como eſta erua he para o peito, aſſi he tambem excellente para o figado eſquentado, tomada

por

por dentro,& applicada por fóra em verde. O fumo tira a comichaõ da farna. O fumo della, vinagre, o fumo de arruda partes igoaes misturadas, bebendo obra de hũa colher bem à noite, faz valentemente suar, & com elle se liura o inficionado da peste, & tomando o outro dia as pirolas chamadas pestilenciales, fica de todo saõ.

40 VERONICA.

VEronica, mas de Matthiolo, Lobelio, Clusio, & de Dodoneo, he no quente, & seco temperada.

O cozimento purifica o sangue em grãde maneira; tanto, que por meio delle alimpa o corpo de toda casta de sarna, chagas, comichaõ, & bustellas boubaticas; por dẽtro alimpa o corpo do mao humor, & desopila o figado, baço, & bofes de humor viscoso; consome a fleima da madre, estamago, & rins.

He certa cõtrapeçonha, defẽde o coraçaõ, & resolue o mal pellos pòros inuisiueis.

O cozimento della, ou o pò, sara todos os achaques do baço. O pò das bestas sara a tosse aos animaes.

CANTEIRO TERCEIRO.

N*Este fortiſsimo Canteiro temos duzentas differentes eruas, que ſaõ as que estão em vſo quotidiano; & ainda que ſejaõ conhecidas de viſta, & pellos nomes proprios, com tudo da confuſaõ que fazem, das virtudes dellas naſce hum engano triplicado, que vem a ſer de mais danno que os enganos dos outros dous Cãteiros atraz: porque vſamos a erua por amor de ſua virtude, & não por amor do nome, ou conhecimento de viſta. A muitas tiraõ a virtude propria, & a atribuem a outras. Em muitas affirmaõ virtudes contrarias. Em algũas receão as qualidades imaginadas; principalmẽte as primeiras, fazendoas taõ quentes, que metaõ medo, & duuidando das occultas. E para que ſe dè o ſeu a ſeu donno, & os deſejoſos de ſaberem a verdade, fiquem deſenganados, declararemos as virtudes proprias de cada hũa, confirmandoas por razaõ, experiencia, & authoridade dos Authores antigos, & modernos, confrõtandoas com os debuxos, nomes, deſcripçaõ, & melhor com a viſta, neſta orta Real de Xabregas.*

AZE-

1 AZEDAS.

ACetosa, Oxalis Offic. Lapathũ quartũ Diosc. lib. 2. cap. 107. he fria, & humida no segundo grao.

As folhas no comer refrescão o estamago, figado, & o coração, por onde se curàraõ muitos da febre maligna por virtude desta erua, poupando sangrias. As folhas metidas na panella jà cozida, cõ hũa feruura dà ao caldo hum azedo mui agradauel q̃ refresca o coraçaõ, disopila faz vontade de comer. A semente mata as lombrigas, sara os que deitaõ sangue pella boca, estanca camaras de sangue. Pizadas com erua pinheira, & misturadas com vinagre, apagaõ o fogo de S. Antão. Pizadas com azeite, & postas nas fontes, ou na frõte abrãdaõ a dor de cabeça, procedida de muita quentura.

Dellas se faz este xarope magistralde q̃ todo pay de familias podera ter prouisaõ em casa. Pizaõ as folhas em hum gral de pedra, & daõ hũa feruura ao sumo esprimido em hum tacho vidrado com agoa, & depois

pois de coado, com igual pezo de asucar o
cozem para xarope: conforta, & refresca o
coraçaõ, apaga o calor febril valentemente,
purifica o sangue, mata a sede, estanca as
camaras de sangue, conforta o estamago,
faz escuzar muitas sangrias. O mesmo faz
a conserua a saber meio arratel de folhas,
hum arratel & meio de asucar pizado tu-
do junto em hum gral de pedra, curado no
sol hum mez.

Como esta erua se seca no veraõ quan-
do he mais buscada temos em seu lugar
em tẽpo de calma nesta orta treuo azedo q̃
dura todo anno, & faz os mesmos effeitos.

2 ACORO.

ACorũ Calamus Aromaticus nas bo-
ticas, quẽte, & seco no terceiro grao.
O pò sara o baço inchado, faz ourinar,
alimpa as veas, & os cannos, abranda dores
procedidas de frialdade, resolue o sangue
pizado no corpo; purga as molheres, diso-
pila as veas da madre valentemente, enxu-
ga a serosidade viscosa, & freima do esta-

mago com grande esforço.

Tomandoo em jejum, emenda o bafo fedorēto. Cozendo esta raiz na agoa, & tomando o vapor por hum funil, sara a tosse.

Acoro, & canella, de cada cousa hũa oitaua, bebido com agoa de losna, he presentaneo remedio confortatiuo do estamago frio; & para este effeito se faz hũa conserua chamada Diacoron, nas boticas, de admirauel operaçaõ, de Nicolao Mytepsi.

3 AVENCA.

ADiantum, Capillus Veneris Diosc. l. 4. c. 120. he quente, & seca. O cozimento facilita a respiração, desopila as veas do figado, & do baço, ajuda a tirar a melancolia, & a colera, faz ourinar, desfaz a pedra; por onde tē grāde conta nas apozimas.

Com mais effeito se bebe o seu cozimento misturado com agoa de almeiroēs, ou caldo de grãos, botandolhe hũ pequeno de asucar, abranda as pontadas de ilharga, estanca a dissenteria, resiste a peçonha das cobras, enxuga o estamago, & fara os

que

que deitaõ sangue pella boca. Quem estiuer mordido de hũa cobra se pòde curar seguramente só com esta erua, pondoa pizada sobre a ferida. Faz crescer cabello nas partes caluas, como nos ensina Plinio. Cozida em azeite, & vinho, com semente de Aypo, ou queimada em cinza, resolue os inchaços, sara a caspa, & sarna da cabeça. A decoada em que estiuer de infusaõ hũa boa maõchea desta erua, não deixa cair os cabellos. Conserua: Auenca hum arratel, asucar tres arratẽs, pizado muito bem em gral de pedra, & depois de curado no sol dura hum anno em sua perfeiçaõ para o sangue prioris, & achaques do bofe; tem grande conta na melancolia, & colera.

4 ERVA DE SAM JOAM.

AGeraton Diosc.l.4.c.49. quẽte no primeiro, & seca no 2. grao, he verdadeiro balsamo do figado não destemperado. Duas oitauas do pò della tomadas cõ soro purga mui brãdamẽte a fleima, & a colera, & tomando esta mezinha algũs dias a reo,

desopila valentemente, & cura todas as enfermidades que procederaõ de opilação. As boninas, & folhas mais tenras postas de infusaõ em agoa de losna, mataõ, & tiraõ as lombrigas às crianças.

Duas oitauas do pò della misturado cõ meia onça da confeiçaõ chamada Hiera picra bebidas em agoa de losna, ou vinho, he certissimo remedio para matar, & tirar as lombrigas às pessoas grandes.

5 ARVORE DE CASTIDADE.

AGnus castus, Vitex Diosc. l. 1. capit 116. As boninas saõ quentes no terceiro grao; na secura não chegaõ a tanto. Alcançou o nome de sua virtude, porque apagà, & extingue o ardor dos apetites venereos secando a natureza; principalmente as boninas, desfazem a ventosidade no corpo. Saõ de muito proueito aos achacosos do baço. Purgaõ as mulheres.

O cozimento das folhas, & semente como lauatorio abrãda os achaques da madre. As folhas não consentem bicho peçonhento,

nhento, porque naõ as pòdem ſoportar.

6 AGRIMONIA.

AGrimonia, Eupatorium Dioſc. lib. 4. cap. 33. he quente, & ſecà no primeiro grao.

Pella grande virtude deſopilatiua, & cõfortatiua do figado, alcançou o nome Eupatorium, na opiniaõ de muitos.

O cozimento das folhas, raiz, ſemente, & boninas diſopila, & abre as veas meſeraicas, & conforta em grande maneira o figado; eſtanca a diſenteria, & camaras de ſangue; não deixa criar lombrigas, cura a tiricia, ſara os que deitaõ ſangue pella boca; por fóra alimpa as chagas podres, & màta os bichos nellas; o ſumo cura o inchaço da peſte, & as poſtemas por dentro; as folhas curaõ as mordeduras do çaõ danadó.

7 ALHO.

ALlium Dioſc. lib. 2. c. 144. he quente no quarto grao, & ſeco no principio do ſegundo: a fortidaõ delle dana a cabeça,

carrega o meollo; faz escurecer os olhos; engrossa os sentidos; quem o comer, bem se póde ausentar huns oito dias da conuersaçaõ, & se lhe importar logo fallar com gente, mastigarà folhas de Arruda, & naõ se sentirà o fedor,

Na verdade, debaixo desta ruim capa estão grandiosas virtudes. Quem comer hũ par de dẽtes de Alho em jejum, està aquelle dia seguro de peçonha, assi do ar como da comida, & bebida. Tem particular virtude de matar a sede, & de resoluer as ventosidades. O ferido de hum cão danado, ou de hũa cobra, coma alho, & beba vinho, & ponha o alho pizado sobre a ferida.

Alho cru, ou cozido comido aclara a voz, adelgaça os escarros, faz ourinar, conuem aos tropecos.

Quem fazendo jornadas comer quatro dentes de alho com paõ, andarà todo dia satisfeito de comer, nem terà muita sede, que he grande esforço para hum soldado.

O leite em que ferueo o alho dado às crianças em jejum mata as lombrigas.

Tẽ o laurador, & o soldado pobre hum thesouro

thesouro neste medicamento alimentoso, porque dando hũa feruura a tres cabeças de alhos cortados em hum trago de vinho, & bebendoo despois de coado, tira a pedra, faz ourinar: purga as mulheres, & faz deitar as paries. O alho feruido em vinagre forte, & bebido bem quente, he grande antidoto em tempo da peste.

Alho queimado em cinza, & misturado com mel: ou alho pizado com sal, & vinagre, faz tornar a crescer o cabello caìdo.

O fumo de alho queimado tomado por baixo, faz vir a conjunçaõ às mulheres.

A cinza do alho por si só cura as velhas; as mulheres que estaõ pello accidente da madre no desmaio; ou qualquer pessoa cõ gota coral, ou os meninos por amor das lombrigas, vntandolhes as ventas do nariz, os pulsos, & as fontes com fel de boy quẽte misturado com alho pizado, logo tornão em si. Hum dente de alho assàdo, posto bẽ quente sobre o dente que doe, abranda a dor do corrimento frio.

Assa quatro cabeças de alhos no borralho

misturalhes duas oitauas de pimenta pizado, tudo junto poem assi quente sobre a bexiga, logo abre a retenção da ourina.

8 MALVAISCO.

ALthæa Diosc.l.3. c. 139. Desta planta se vsa a raiz, & a semente, q̃ saõ ambas quentes, & secas no primeiro grao.

A raiz faz amadurecer, & amollecer os inchaços, abranda dores, apaga o fogo, & desfaz os peitos inchados às mulheres.

A agoa em que estiuerem cozidas as folhas, logo sara qualquer tosse, bebida assi morna, principalmente se lhe misturaõ hũ pouco de mel. O cozimento da raiz bebido logo depois do pasto faz purgar, & abranda as tortas, faz ourinar, & abre aquellas veas abrandando o ardor da ourina.

O vinagre em que estiuer cozida a raiz abranda a dor de dentes, lauando a boca com elle, & tendoo assi morno na banda da dor.

As folhas vntadas com azeite, & postas em qualquer membro escaldado abranda a dor.

dor. A raiz fresca metida em agoa clara, & posta ao sereno a faz coalhar como caldo enspessado.

9 AMMI.

AMmi Diosc. l. 3. c. 59. A semente só se vsa; he quente, & seca; desfaz valentemente as ventosidades; faz ourinar; resiste à peçonha, & purga as mulheres. Hũa meia oitaua della pizada, & bebida com agoa de flor he certo remedio para a colica fria, & dores da madre causadas de ventosidade; desopila os rins.

Pizada com mel, & posta como emprasto, resolue o sangue pizado, & qualquer final azul.

10 MARVJEM.

ANagallis Diosc. l. 2. c. 170. he algum tanto quente, & seca; alimpa, he astringente, abranda dores, & solda, conforta, & desopila o figado, purga a viscosidade pella ourina.

Os caçadores curaõ os cães com ella estando mordidos de algum bicho peçonhẽto, ou de cão danado, lauão primeiro a ferida muito bem com agoa corrente, & area, depois dão ao cão ferido esta erua em hum ouo frito.

Hũa meia onça do pò della, & outra de Vrgebão misturado, & delle tomado cada vez do tamanho de hũa auelaã, com agoa da mesma marugem, ou de Vrgebão, sara toda a ferida, & mordedura peçonhenta, lauãdo tambem a ferida com ella; do mesmo modo, em tempo da peste, tomando hum bom trago desta agoa, & deitandose na cama para suar, tira toda a peçonha do coraçaõ.

O çozimento como lauatorio cura a sarna. O fumo misturado com mel apurado, & metido nos olhos, desfaz as neuoas, & belidas, & os aclara.

A Marugem, que tem a bonina encarnada, aquentada na mão estanca o sangue; & se se sangrarem naquelle braço não deixarà correr o sangue.

O sumo aclara muito o rosto, & fallo luzente.

EN-

11 ENDRO.

ANetum Diosc.l.3.c.56. A semente he seca,& chega com a sua quẽtura quasi atè o terceiro grao.

He grande antidodo da ventosidade.

O cozimento da erua, & semente bebido faz tornar a vir o leite às mulheres; resolue as ventosidades, & cura o saluço. A semente comida abranda muito a dor de pedra ; porèm demasiado dana aos olhos. Com semente de Vrtiga Romana partes iguaes misturadas com mel como emprasto , faz grande effeito nas almorreimas.

O fumo da erua sara as dores de ouuidos.

12 ANGELICA.

ANgelica de Laguna,he quente, & seca passante o segundo grao.

Esta raiz foi sempre de grande estima,& proueito em tempo da peste, & outras doẽças contagiosas; preserua o homem de toda

toda corrupçaõ do ar em tempo do mal, leuandoa conſigo, & maſtigandoa de quã-do em quando, ou bebendo o pò della em agoa roſada.

Quem tomar eſta mezinha em jejum fi-ca aquelle dia ſeguro do mal, porque tira toda a peçonha do coração, euacuandoa pello ſuor, & ourina. He grande peitoral: facilita o eſcarrar. O cozimento della ſara todos os achaques, & quebraduras no cor-po, reſolue o ſangue pizado.

A raiz, & a ſemente confortaõ o eſtama-go, ajudão a digeſtir, & o alimpaõ de toda a viſcoſidade, & abrem a vontade de co-mer. O cozimento por dentro, & as fo-lhas, raiz, & arruda com mel por fóra co-mo em praſto curaõ a mordedura de cão danado; ſara as maleitas, alegra o coração, faz deitar as paries, purga as mulheres, faz ourinar, aclara a viſta, & os ouuidos. O pò da raiz tomado em vinho, he preſentaneo remedio para colica fria. Com agoa de flor tira os deſmaios. Temos neſta orta a An-gelica ſatiua, que he para todos eſtes affe-ctos, de muito maior efficacia que a braua.

Conuer-

Couerta he igual à escorçoneira.

13 ERVA DOCE.

ANisum Diosc.l.3.c.54. A semẽte passa o primeiro grao no quente,& seco; he valente remedio para ventosidades; faz ourinar,resiste à peçonha, & purga as mulheres. Hũa meia oitaua do pò della com agoa de flor,ou de canella, he presentaneo remedio para colica de ventosidade; conforta o figado,coração,& baço; desopila, & mata a sede.

Couerta,& comida sobre o comer conforta o estamago, resolue as ventosidades, defende os arrotos,& saluço; alimpa o peito, & o bofe; aumenta às amas o leite; faz dormir; dà incitamentos para actos venereos; emenda o bafo. O fumo della com Estoraque Calamita pello nariz, sarà a dor de cabeça.

Pizada, & feruida em azeite rosado, & metida nos ouuidos sara as dores delles.

Pizada, & feruida em vinho faz suar, Diosc. atribue estes effeitos só a semente

fresca,

fresca como consta por experiencia.

14 SALC, A.

APium satiuum Diosc. l. 3. c. 62. passa algum tanto o segundo grao de quente, & seca.

No comer purga pella ourina, & as mulheres pello costume. He de grãde proueito às paridas no caldo de galinha.

O cozimento della misturada com mel apurado, he remedio certo para as tortas depois do parto; tira as pontadas, & ventosidade; alimpa, & faz purgar pella ourina; abre a vontade para comer.

A raiz, & a erua se pòde chamar cheiro nas comidas pella grande virtude que tem para ventosidade, o q̃ naõ tem o Coentro.

Para fazer o seu effeito não se ha de deitar a salça na panella senão na derradeira feruura.

15 AYPO.

APium palustre Diosc. lib. 3. capitulo 62. passa de quente o segundo, & seco no terceiro grao; tem muito mais força

que

que a salça, ainda que seja casta para deso-
pilar,& desfazer as ventosidades.

O banho da crua,raiz,& semente he va-
lente mezinha para dores de ilhargas,da pe-
dra,dos rins,& da bexiga, tira todo o impe-
dimento da ourina.

O sumo he grande mundificatiuo das
chagas velhas, & por razão desta proprie-
dade se faz hum excellente vnguento mũ-
dificatiuo, mui vsado entre os Cirurgiões
experimentados; temos a verdadeira casta
que os Italianos chamão Seleri, comida
mui gostosa, & saudauel, assi crua com sal,
& pimenta,não deixa de ser de grande vti-
lidade,& estima.

De hũa, & outra casta se guardem os
que saõ curtos de vista, as amas q̃ criaõ,&
os q̃ se curaõ,& estaõ sugeitos a gota coral.

A raiz,he hũa das sinco commuas.

A semente he hũa das quatro quentes.

16 ACOLEIJOS.

AQui legia,IsopyrõDiosc.l.4.c.106.che-
gão até o segundo grao de quentes, &
secos.

O cozi-

O cozimento desta erua tira a tiricia, desopila, & purga a serosidade pella ourina, & às mulheres pello costume.

Entre outras eruas vulnerarias, assi por dentro como por fóra, não tem esta o derradeiro lugar. Tem grande virtude de alimpar o peito em todos os achaques delle, bebendo o cozimento assi morno.

A semente couerta defende os vagados.

17 ESTRELAMIM.

ANstolochia longa, mas Diosc. l. 3. c. 4. he quente, & seca no terceiro grao.

He contrapeçonha das cobras.

O pò della misturado com mirrha, & pimenta purga as mulheres, & alimpa a madre. Temos por experiencia que o pò desta raiz com o pò da raiz de Maluaisco, misturado com Tanchagem, & mel, abranda a gota.

18 ARISTOLOQVIA.

ARistolochia rotunda fœmina Diosc. ibidem, he da mesma qualidade da Estrelamim. O pò desta raiz tomado em ouo

molle

molle, abranda, & tira a dor do estamago.

He grande contrapeçonha por dentro, & por fóra; tem virtude contra o ar corrupto, em tempo do mal. Cura em grande maneira as chagas podres, & humidas dos membros occultos.

Não ha cousa, que cure as chagas, & feridas das bestas com mais presteza, & limpeza, que o pò desta raiz; principalmente as mataduras dos cauallos, como sabem os alueitares.

A agoa em que estiuer cozida a raiz, detem o sesso dentro a quem cair; enxuga o estilicidio da cabeça; desfaz a materia viscosa do peito; facilita a respiração.

O vinagre em que estiuer cozida esta raiz, aperta muito as gingiuas, firma os dẽtes, enxaguando a boca com elle.

Cozida cõ vinho cura o mal de Loãda.

19. J A R O.

ARon Diosc. l. 2. c. 158. A raiz he quẽte, & seca no terceiro grao.

O pò desta raiz misturado com bosta de boy,

boy he remedio certo para a dor da gota.

Duas oitauas tomadas em vinho, fazem ourinar, & purgaõ as mulheres pello costume. Pizada como emprasto cura as nodoas, & pizaduras azuis, & desfaz os caroços da garganta.

O fumo da raiz misturado com cominhos, & azeite, cura as almorreimas inchadas. Misturado com mel tira as sardas do rosto. Ser a raiz do Jaro contrapeçonha he certissimo; conforta o peito, cura a tosse, facilita a respiraçaõ, & sara os que deitaõ sangue pella boca.

O pò della misturado com asucar, & tomado em hum caldo de graõs relaxa o vẽtre. As folhas cozidas com azeite, & vinho curaõ as queimaduras.

Com o fumo desta raiz, vntado o membro a qualquer femea viuente em tempo de parir facilita o parto.

Para as mulheres que desejaõ ser fermosas se faz desta raiz hum mui afamado pò chamado Gersum serpentarium, & cõ elle o vnguento citrino, que abranda, alimpa, & faz a carne macia, & mui alua.

20 CANNA.

ARundo Diosc.l.4.c. 97. He quente, & seca no principio do 3.grao.

A raiz pizada como emprasto tira as lascas, & espinho do corpo. Misturada com vinagre,& vsada do mesmo modo,cōcerta os membros desmanchados, sara as dores dos lombos.

As folhas pizadas abrandaõ o fogo de S. Antaõ,& outras inflamaçoẽs.

21 ASARO.

ASarũ Diosc.l. 1.c.9.Esta raiz cheirosa, he quente,& seca no terceiro grao.

He remedio experimẽtado na idropesia, aquenta muito, faz ourinar, sara a ciatica velha, vsandoa logo na ajuda, & tomandoa pella boca. O cozimento desta raiz bebido sara todos os achaques, & partes desmanchadas no corpo, facilita a respiraçaõ.

As folhas pizadas, & postas nas fontes, ou na testa, saraõ as dores de cabeça,

curaõ os olhos inchados. O fumo dellas metido nos cantos dos olhos os aclara, & lhe tira a neuoa, belida, & as pellinhas: abranda os peitos inchados às mulheres paridas.

O cheiro das folhas prouoca o sono; desopila, purga as mulheres, & faz ourinar.

Cozidas em vinho, & mel com sua canella, & noz noscada, vem a ser hũa purga para estamagos robustos, & grosseiros; purga por sima, & por baixo; hase de beber em jejum bem morno, cõtinuando algũs dias.

22 ESPARGOS.

ASparagus Diosc.l.2.c.117. São mui temperados; aqui não se falla senão dos satiuos, plantados em orta, como nesta se pòde ver.

Não ha ortaliça de melhor alimento; desopilaõ muito, confortaõ o estamago, & saõ hum pouco astringentes.

Para ficarem gostosos, não andè ser muito cozidos: resoluem as ventosidades, & a tericia;

tericia; alimpaõ os rins de viscosidade; confortaõ os homẽs; & abrandaõ as dores da ciatica.

A raiz depois de seca cozida em vinho vermelho, & bebido, estanca as camaras de sangue; applicado por fóra abranda a dor de qualquer membro desmanchado.

A erua cozida em vinho, & posta sobre os rins, abrãda as dores delles. O fumo metido no dente oco abranda a dor.

A raiz secada, & metida nos dentes ocos, os faz tirar de raiz.

Os brauos chamão Corruda.

23 CONSOLDA MENOR.

Bellis de Laguna, Consolida minor, he temperada no quente, & seca.

A grande virtude que tem de soldar as feridas, lhe deu o nome; entra com grande virtude nas bebidas vulnerarias. Os Cirurgioẽs experimẽtados atègora achàraõ, que o fumo desta erua era appropriado para as feridas da cabeça.

As folhas della escaldadas, & tempera-

das com azeite, com a misturada abranda a dureza do ventre, & o ardor das tripas na dissenteria; resolue valentemente o sangue pizado no corpo. Feruidas em vinho, & bebido ao deitar da cama defende a caimbra.

He crua de grande proueito para os tisicos com outros ingredientes, se a origem do mal sae dos bofes

Pizadas com Maluas, & manteiga crua como emprasto, abrandão muito a dor dos joelhos na gota se for quente.

24 ASELGA.

BEta Diosc. l. 2. c. 115. He quēte no primeiro, & humida no segundo grao.

Nem a braua nem a cultiuada dà alimento muito sadio ao corpo, com tudo a cultiuada he de mais proueito ao ventre; a braua mata os coelhos com camaras. Temos nesta horta a vermelha que deita hum nabo bem grande, & vermelho como lacre, mui doce, & leue para digestaõ comido como salada despois de co-

zido,

zido, & frio, com coentro ſeco, conforta o eſtamago, & faz vontade de comer.

Tomando tres, ou quatro gotas do ſumo deſta raiz pello nariz, alimpa, & purga bellamente o meollo do eſtilicidio, catarro, & vapores.

A raiz de hũa, ou de outra, queimada em cinza, & feito hum vnguento della cõ mel, não deixa cair o cabello aos que ſe começaõ a fazer caluos.

O ſumo abranda a dor de dentes.

25 BETONICA.

Betonica Dioſc. lib. 4. capitulo 1. De quente paſſa o primeiro grao, & de ſeca o ſegundo.

Tantas ſaõ as virtudes della, que para os Italianos gabarem algũa couſa dizem: Tu hai piu virtù che non ha la Betonica; tanto aſſi que poucos achaques ha, que a Betonica naõ ſare; por onde Antonio Muſa, Medico do Emperador Auguſto, ſe atreueo a eſcreuer hum liuro ſó das virtudes della. Naõ

duuido que resultarà hum grande bẽ commum da declaraçaõ de algũas dellas.

O polmaõ, & ferida da cabeça de hũa queda, pizadura, ou de pancadas, não tem cura mais certa, segura, & apressada que das folhas frescas muito pizadas, & postas como emprasto, atè o casco quebrado saraõ com muita segurança; por onde se compoem aquelle emprasto della taõ affamado para a cabeça.

O cozimento da erua, raiz, & da bonina abranda a dor dos olhos, por fóra, & bebido por dentro. Na comida aclaraõ a vista, confortaõ o meollo; ou o pò das folhas misturado com tabaco,

O fumo metido nas orelhas, ou tomando o vapor do cozimento por hum funil abranda a dor. Cozido em vinho, ou vinagre, & enxaguando a boca com elle, abranda a cruel dor de dentes. Feito hum emprasto das folhas secas sobre o estamago, ou feita hũa bebida dellas, concerta o estamago emburulhado, fallò reter a comida, defende os vomitos,

O cozimento he mui peitoral; facilita a respi-

respiração: sara todos os achaques do bofe, & pontadas da ilharga, conforta os rins, & abranda a colica:facilita o parto.

O vso deste cozimento continuado por dentro, & por fóra, tira qualquer febre intermittente, por ser grande contrapeçonha.

A erua pizada como emprasto, cura os neruos feridos, ou pizados; por dentro he preseruatiuo certo da perlesia, & aleijaõ; & cura os membros tolhidos.

Faz conceber facilmente as mulheres de natureza frias,& esteriles; cõforta os cãsados de andar, ou de trabalho. Tambem se faz para os ditos achaques hũa conserua, em xarope,vinho, vinagre, emprasto,& agoa estilada de admirauel virtude desta erua, & boninas della. Temos a Betonica cheirosa com boninas azuis, q̃ os Autores chamão Melissophyllon Turcicum.

Os Medicos Florentinos ordenàraõ esta conserua; das folhas hum arratel, asucar tres arratens. As folhas sejaõ primeiro bem pizadas em hum gral de pedra. O asucar se coze com meia canada de agoa estilada de Betonica atè a consistencia de mel; mis-

turado depois tudo sobre o lume, se guarda em vaso vidrado; conforta a cabeça, & o estamago, lança toda a peçonha fóra do corpo.

26 BORRAGEM.

Borrago, Buglossum Diosc. l. 4. c. 112. He quēte, & humida moderadamēte, he mui cordial, assi a erua como a bonina.

Metida a erua, & a bonina na bebida, alegra o coraçaõ, leuanta os espiritos, & tira a triste melancolia. Comida com outras eruas na misturada purga a viscosidade pella ourina, mata a sede, sara os achaques do figado.

O cozimēto della com asucar sara qualquer tosse, & abranda totalmente a aspereza do peito.

Pizada em modo de emprasto, resolue os inchaços. He grande restauratiuo dos conualecentes, assi crua, ou cozida nas comidas; conforta os que estão sujeitos a desmaios, cria mui bom sangue, & faz boa cor. O sumo he contrapeçonha

dos

dos bichos peçonhentos.

As folhas maſtigadas muitas vezes aproueitão muito aos que eſtaõ ſujeitos a dores de dentes. A conſerua ſe faz com ſeis oitauas de boninas limpas, & hum arratel de aſucar, pizado tudo muito bem em hum gral de pedra, & curado em hum vidro ao ſol: daſe hũa onça cada vez; tira o tremor do coraçaõ, os deſmaios; alegra o animo, & tira a melancolia.

27 AMBROSIA.

Botrys Dioſc.l.3.c.110. He quente, & ſeca quaſi no primeiro grao.

Cozida em agoa, & vinho, ou em agoa ſómente onde ouuer febre, & bebida aſſi morna cura os que tem aquella difficuldade da reſpiração, que ſe chama orthopnea, que não podem tomar alento ſenão erguidos. Cozida na bebida a faz mui agradauel ao goſto.

A crua ſeca poſta entre o fato lhe communica mui bom cheiro.

COVE,

COVE.

BRaſſica Dioſc.l.2.c.112.he fria, & humida no principio do primeiro grao.

Paſſante de quatrocentos annos ſe curàraõ os antigos Romanos ſó com eſta plãta; a meſma tenda era botica, & de ortaliça.

Criſippo eſcreueo hum liurinho ſó de ſuas virtudes; não he juſto que fique aqui mais tempo enterrado tão grande amparo dos pobres.

He mui amiga do eſtamago, faz digeſtir, não deixa endurecer o ventre; faz ourinar, purga brandamente a colera, & os viſcoſos corrimentos que fazem eſcurecer a viſta dos olhos. Quem eſtiuer ferido de hũa cobra, ferua as folhas em vinho, & bebao aſſi quente, & eſtarà ſeguro da peçonha; a meſma virtude tem tambem a ſemente aſſi vſada. O ſumo faz purgar; a ſemente mata as lombrigas; daſe hũa feruura às folhas tenras da coue, & depois de pizadas ſe eſpreme o ſumo por hum panno, & tomaſe pella manhaã em jejum hum copinho delle quen-

le quente, com hũa pedra de ſal, & huns poucos de cominhos. Purga admirauelmẽte todo o humor ſuperfluo à natureza.

O caldo das coues com hum gallo velho ſara a colica, & dores de tripas, he muĩ proueitoſo para a pedra dos rins, & achaques do figado, & baço.

Os que eſtiuerem ſugeitos à gota coral, comão mui a meudo eſta ortaliça, & ſe purguem com ella. A quem ſe tolher a falla maſtigue as folhas, & engula o ſumo, & lhe tornarà a falla. Cozida, & comida faz crecer o leite.

O ſumo tomado pello nariz, purga a cabeça. Comendo Coue crua, & vntãdo cõ o ſumo a parte calua da cabeça, faz crecer o cabello, & mata os piolhos.

As folhas pizadas com farinha, eruinha, & vinagre, abrandaõ as dores da gota.

De Galeno temos a doutrina, & a experiencia nos enſina, que as folhas ſoldão, & curaõ qualquer ferida pequena. Para as grandes ha miſter que ſejaõ cozidas em vinho vermelho aſtringente; poſtas nas chagas apagaõ a inflamação, abrandaõ a dor, &

a comi

a comichaõ, & naõ as deixão laurar por diante, principalmente nos mẽbros ocultos.

O sumo tẽperado com mel cura a sarna.

As folhas pizadas cõ pedra hume, & vinagre, cõfortaõ a raiz do cabello q̃ naõ caya.

A ourina de hũa pessoa saã que tiuer comido Coues muitos dias à reo, alimpa fistulas, cãcros, & toda immũdicia da pelle. A decoada feita da cinza das folhas, & talos, he certissimo remedio para erpes, & fogo de S. Antão.

Para as chagas podres das pernas coze as folhas espurgadas de seu talo em vinho branco, com elle laua a chaga da perna, & poẽ as folhas assi mornas ensima della, abrã da logo a dor, & a cura, por ruim q̃ seja.

Os grellos das Coues, ou Brocali, de que os Napolitanos fazem tanto cabedal, confortaõ o estamago, & purgaõ pella ourina.

O sumo em hũa feruura cozido cõ asucar, bebido assi morno, relaxa logo o vẽtre.

Com hũa mesma cousa se fazẽ contrarios effeitos pella variedade do vso: mostra-se nesta planta, como tãbẽ no marmelo, & outras muitas; porq̃ as Coues cozidas lene-

mente

mẽte relaxaõ o ventre; & muito cozidas, ou melhor requentadas eſtancão. Quem ſe ſabe aproueitar dellas, sẽ duuida eſcuſàrà muitas ſangrias, & cõ pouco gaſto poderà cõſeruar a ſaude. Os modernos achàraõ nas agoas eſtiladas da Coue tão admirauecis virtudes que bem ſe pòde aumentar o liurinho de Giſippo com ellas.

29 NORZA.

BRionia, Vitis alba Dioſc. l. 4. c. 163. He quente, & ſeca no terceiro grao.

A raiz aſſada dà hũ cheiro fortũ q̃ mata toda a ſorte de bichos peçonhentos. Cozida em agoa, & feito della hũ empraſto, tira os eſpinhos, & laſcas da carne. Do meſmo modo pizada cõ ſangue de vaca, abranda, & reſolue polmões, inchaços, & buſtellas.

Tomãdo cada dia meia oitaua do pò deſta raiz por tẽpo de hũ mez, desfaz o baço. Pizada cõ figos paſſados, ſara os vnheiros. O ſumo della antes q̃ ſaiaõ as folhas, alimpa, & aclara muito o roſto; & como arder, emẽdaſe cõ agoa fria. Pizada em papas alimpa as chagas velhas da peçonha, materia fedorenta, & carne podre.

As folhas cozidas com mel, bebido, & gargalejado saraõ todos os achaques da garganta, & do gorgumilo.

Desta raiz se faz a mezinha para fazer o rosto mui aluo, claro, & luzido, como em seu lugar diremos. Della se faz nas boticas o afamado vnguēto Agrippæ para idropicos inchados, & neruos pizados; faz ourinar muito, abaixa o ventre; sara as dores da ilharga, & dos rins sendo de frialdade.

30 LINGOA DE VACA.

BVglossum de Laguna, he quente, & seca temperadamente, como a borragem, de cuja casta tambem he; tanto assi que tem as mesmas virtudes; só esta leua ventajem na raiz à outra, & a outra no cheiro. A conserua das boninas se faz do mesmo modo, que fica dito na borragem.

31 BOLÇA DE PASTOR.

BVrsa pastoris de Laguna, he fria, & seca no segundo grao. O sumo misturado com vinagre, & posto com pannos, resolue

resolue os inchaços abranda a quentura, & defende a materia.

O fumo posto com pannos sobre o estamago abranda a quentura delle, & extingue o demasiado calor, emenda as orelhas que de continuo estão supurando materia metido nellas morno. Metido em feridas frescas estanca o sangue, & solda valentemente.

O fumo cozido com hum pouco de bollo armenio, & folhas de tanchagem, estanca qualquer desenteria, & camaras quẽtes, sara os que deitão sangue pella boca, & o fluxo às mulheres.

He de grande proueito vsada nas ajudas, a donde ha camaras de sangue, por ser astringente.

Aquentando a erua na mão, estanca o sangue do naris. O fumo faz ourinar.

32 NEVEDA.

CAlamintha Diosc.l.3.c.34. He quẽte, & seca quasi no terceiro grao. O fumo bebido cõ vinho purga as lombrigas, & o ve-

& o veneno do corpo; faz ſuar, deſopila o figado, & o baço, aquenta os rins, abranda as dores da madre, & purga as mulheres.

O cozimento em agoa alimpa o eſtamago da abundancia da colera, & o conforta; o fumo della faz fugir os bichos peçonhentos. Della ſe faz hum xarope nas boticas, que he de grande proueito para os refriados do eſtamago, & para a gente velha que tem as entranhas cheas de materia viſcoſa, porque aquenta, & adelgaça.

33 MARAVILHA.

CAlendula, Caltha Dioſc. l. 4. c. 48. He quente no ſegundo, & ſeca no primeiro grao.

He certo que o cheiro continuo da bonina faz rebentar o ſangue pello nariz; della ſe podem guardar os que eſtiuerem ſujeitos a eſte accidente. A bonina com vinho faz purgar as mulheres com muita efficacia.

O ſumo das folhas he certiſſimo remedio da dor de dentes, enxaguando a boca com elle.

Tomando

Tomando o fumo della por baixo, faz deitar as paries com facilidade.

As folhas secas no forno, & tomadas pella boca farão o fluxo às mulheres. A erua he de grande proueito em tẽpo de peste. A semente mata as lombrigas. As boninas comidas na salada enxugaõ a demasiada humidade do estamago, & o confortaõ.

34 CARDO SANTO.

CArduus benedictus, atractilis Diosc. l.3.c.89. He quente, & seco.

He mui experimentado preseruatiuo, & curatiuo em tempo de peste.

Hũa oitaua do pò das folhas secas, aljofres finos moìdos com agoa rosada sobre pedra marmore a terça parte de hũa oitaua, esmeraldas moìdas dez grãos: tomado este pò com xarope de sumo de Cidras, preserua a pessoa vinte & quatro horas do mal. He tambem bom contra outra qualquer peçonha; assi preseruatiuo, como curatiuo, logo defende o coração.

O cozimento delle tira toda a immundicia,

dicia,& superfluo humor do estamago, & da madre,& concerta o peito:desfaz toda a materia carregada no corpo, de que possaõ proceder infirmidades. O cozimento, ou hũa oitaua do pò, tomado pella boca, cura os accidentes de gota coral às crianças,& tira as maleitas.

Pizada com manteiga de porco, & farinha de trigo,& com vinho vermelho,feito hum emprasto, sara as chagas velhas por ruins que sejaõ. Com proueito o tomão com salsa para dieta,& no vinho santo.

35. CARDO LEITEIRO.

CArduus lacteus de Laguna, he quente,& seco,& algum tanto astringẽte.

A semente pizada, & tomada pella boca he efficacissimo remedio para pontadas de ilharga,& desfaz a pedra nos rins, & na boxiga,& a tira fóra.

A raiz comida muito a meudo, augmenta o leite, estãca todo fluxo de sangue; com proueito se mistura com outras mezinhas para os olhos, & para os achaques

dos

dos membros occultos. Feruida em vinagre ſara a dor de dentes.

36 A C,A F R O A.

CArdamus, Cnicus Dioſc.l.4.c.168. A flor, & a ſemente he ſeca, & quente paſſante o ſegundo grao. O Vulgo vſa a bonina em lugar de Açafraõ nas comidas, porque aſtringe, & abranda o ventre.

O ſumo da ſemente tomado em caldo de galinha, relaxa o ventre, & purga a fleima viſcoſa. Do Meſoe temos que o oleo deſta ſemẽte he proueitoſo aos idropicos, nas opilações, dores de eſtamago, & na colica, ſe procede de ventoſidade; dà grande aliuio à reſpiração, & aclara a voz. Bebido, purga a fleima por ſima, & por baixo.

Para purgar a fleima tomaſe de Iſope, de Tomilho de cada hum quanto ſe pòde tomar com tres dedos: de ſemente da Açafroa ſeis onças, Erua doce, Funcho, de cada hũa oitaua & meia, de Filipòde meia onça, Alcaçus duas onças; cozeſe tudo junto com agoa baſtante, atè que não fique mais que a terça parte, & ſe vſa.

37 CRAVO.

CAryophyllus, Betonica coronaria, he quente, & ſeco. Tem eſta bonina mui grande virtude de confortar os eſpiritos vitaes pello cheiro. As boninas pizadas, & poſtas em modo de emprafto ſobre as feridas da cabeça, abrandão logo a dor, & ſaraõ a ferida freſca muito depreſſa, & ſoldão os oſſos.

O cozimento, ou o vinagre dellas poſto com pannos nas fontes, ſara a dor de cabeça.

Queimando a raiz, & tomando em ſi o fumo, cura a gota coral.

A conſerua das boninas defende o eſtilicidio da cabeça, eſperta os ſentidos, conforta a memoria em granbe maneira, he mui ſadia em tempo do mal, & aos que eſtão ſugeitos a gota coral: facilita o parto; he couſa prouada.

Para a cõſerua tomão Crauos da rochella, em falta delles os outros, limpos do pè branco na folha, meio arratel; aſucar fino

fino dous arratens : pizado muito bem tudo junto em hum gral de pedra, curandoa ao ſol hum mez , a mexem cada dia, & a guardaõ.

O vinagre dellas conforta muito os eſpiritos vitaes nos deſmaios,& accidentes de fraqueza,poſto com pannos nas fontes , & nos pulſos,ou vſado na comida. As folhas haõ de ſer primeiro ſecas na ſombra, antes que as deitem no vinagre , como as folhas da roſa.

38 CRAVO ROMANO.

CAryophyllus Montanus, Latifolius flore globoſo maior, Statice. Vſaſe ſómẽte a raiz, que he fria no primeiro , & ſeca paſſante o ſegundo grao.

A raiz metida de infuſaõ depois de cortada, & poſta ao ſol, faz a agoa corar em pouco tempo; & quem não puder eſperar , a coza em agoa brandamente. Ainda que eſta agoa he aſpera, ſara os que deitaõ ſangue pella boca , & qualquer fluxo do ventre.

He couſa prouada contra as febres tomandoa hũa hora antes da acceſſaõ.

Miſturada eſta agoa, ou o cozimento della, com vinho, & mel, tornandoa a feruer, & tomada por dentro, ſara os que deitão ſangue pella boca, eſtanca o fluxo às mulheres, & camaras de ſangue; por fóra cura perfeitamente as chagas podres que vaõ laurando, & os inchaços; ſerue em tudo em que for neceſſario apertar, aſtringir, & refreſcar.

39 FIGVEIRA DO INFERNO.

Cataputia maior, Ricinus Dioſc. l. 4 c, 145. A ſemente he ſeca algum tanto mais que no ſegundo grao.

De qualquer modo tragados ſeis atè dez pinhoẽs deſta aruore fazem purgar a colera, & a fleima por ſima, & por baixo com grande impetu, & não he ſenão para eſtamagos bem robuſtos. Aqui tem o pobre hum preſeruatiuo, & hũa cura perfeita de pouco cuſto, no principio de qualquer infirmidade do corpo pletorico, com acceſſoẽs

cessoẽs, ou sem ellas, & sempre que achar o corpo carregado, tomarà quatro, ou sinço destes pinhoẽs pizados em vinho, ou sobre fatias molhadas, & lhe purgaraõ o corpo, aos tres dias tomarà o xarope de Carqueja, & suarà duas horas na cama, & ficarà livre de todo achaque, & doença pezada, escusa sangrias, & terà vontade de comer, & ficarà com todas as suas forças. Os pinhoẽs pizados alimpaõ o rosto, & tiraõ as burbulhas.

40 TARTAGO.

CAtaputia minor, Lathyris Diosc. lib. 4. c. 148. He quente no terceiro, & humido no primeiro grao. Dez, ou doze destes grãos pizados, & tomados em vinho, purgaõ todo o corpo de fleima, colera, & melancolia, sem muita molestia; do mesmo modo purgaõ as folhas por sima, & por baixo, cozidas com carneiro, & bebi-do o caldo.

He hum grande bem para qualquer pay de familias, principalmente no campo, &

parte remota da cidade , escusa sangrias, & naõ morrerão os criados à mingoa.

Querse semeada todos os annos , & nasce em qualquer terra. O leite que deita o talo, & as folhas, he mui corrosiuo, & não se toma por dentro, & por fóra applicado come toda a carne podre das chagas velhas; abranda a dor de dentes, porèm o dente ha de ser primeiro guarnecido com cera para não lhe chegar o leite às gingiuas.

41. FEL DA TERRA.

CEntaureum minus Diosc.l.3.cap.7. He quente, & secco passante o segũdo grao.

He grande mezinha para as febres estamaguicaes, & podres. As folhas cozidas em vinho, & agoa, & bebido assi morno, ainda que seja amargoso, purga por camaras os humores colericos, & viscosos do estamago, os quaes saõ causa das febres podres. Esta bebida tira a peçonha do corpo; alguns dias continuada desopila valentemente o figado, & o baço: a qual opilação he causa de tiricia, & idropesia.

As fo-

As folhas cõ as boninas mui bem pizadas, ou o ſumo dellas vſado em modo de emprasto, cura feridas, & alimpa as chagas.

Na inſofriuel dor da ciatica, botado o cozimento deſta erua nas ajudas, abranda a dor, & alimpa cõ tanta força a viſcoſa fleima, que traz muitas vezes atè o ſangue conſigo.

O ſumo miſturado com mel, he precioſa mezinha para os olhos, come, & desfaz tudo o que pòde eſcurecer a menina dos olhos.

Feita hũa mecha de laã cardada molhada no ſumo della, attrahe pára ſi as paries. O cozimento mata as lombrigas, & naõ as deixa criar mais: abranda a colica: ou tomaſe hũa oitaua do pò das folhas com mel, pella boca, & ſe poem tambem ſobre o eſtamago como emprasto para lombrigas.

O cozimento alimpa toda a immundicia da pelle, cura a tinha, abranda as dores dos neruos. A decoada della faz os cabellos louros.

CEBOLLA.

CEpa Diosc. l. 2. c. 143. Passa no quente o terceiro grao. O Plinio chama o alho, & a Cebolla Ægyptiorum Numina l. 19. c. 6. A fortidão dana á cabeça, & aos olhos.

Não conuem aos que estudaõ, & que saõ fracos da cabeça, curtos de vista, & de ouuidos.

Comida com Alfacea, ou Pepinos naõ dana tanto. A agoa em que estiuer a Cebolla cortada hũa noite mata valentemente as lombrigas às crianças. Assada augmenta a natureza, abranda, & alimpa o peito.

O sumo della, & o Funcho curaõ a idropesia. Excelente remedio he em tempo da peste. Tendo alguem suspeita do mal em si, faça hum pucaro de hũa Cebolla grãde, com seu testo, & o encha com Triaca, & sumo de Cidra, & cuberto com seu testo assea muito bem no borralho, & depois de tirada a pelle queimada por fóra, esprema o sumo assi quente, & o beba, & se deite na

te na cama para suar. O sumo purga as mulheres. Misturado com mel metido nos olhos, he certissimo remedio para olhos aneuoados; nas orelhas abranda a dor dos ouuidos; no nariz purga o meollo; faz crescer o cabello caìdo; quente, & misturado com vinagre, aclara o rosto.

Pizada com figos, & passas como emprasto, faz amadurecer os inchaços, postemas, & polmões do mal.

Soruendo pello nariz o sumo misturado com vinagre, estanca o sangue.

A pelinha que està entre as cascas, tirada, & bem furada com agulha, & posta sobre a glande do membro faz ourinar, & resolue a retençaõ.

43 DOVRADINHA.

CEteraes, Scolopendrion, Asplenum Diosc.l.2.c.128. Quente no primeiro, & seca no segundo grao: as folhas cozidas em vinagre, & bebido quarenta dias a reo, desfaz o baço, juntamente se haõ de por pannos molhados no vinho em que ferueo

ueo a erua,ſobre o baço.

Nas apozemas acode a todos os achaques do baço; ſara a difficuldade de ourinar; reſolue a tiricia; defende o ſaluço; desfaz a pedra na bexiga.

44 CARDO MATACÃO.

Chamæleon albus Dioſc. l.3.c.8. Quente no ſegundo, & ſeco no terceiro grao.

A raiz mata os cães na comida. O ſumo com vinho mata as lombrigas largas chamadas tineas; conuem muito aos idropicos.

A raiz para a gente he contrapeçonha; faz ourinar.

Eſta he aquella raiz chamada Cartina, com que o Emperador Carlo Magno liurou todo o ſeu exercito da peſte: eſcreuẽ muitos que hum Anjo do Ceo lho tinha reuelado.

45 MACELLA GALEGA.

Chamæmelum, Anthemis Dioſc. lib. 3. cap. 131. He quente, & ſeca no primeiro grao.

A Macella Galega q̃ hoje vſaõ nas boti-

cas,

cas, naõ he a legitima que poem os Authores nas suas composições; nem conuem com a descripção de Dioscorides. He mais fraca nas virtudes; por onde não sei porque não tomaõ antes a legitima, jà que a temos em tanta abundancia.

O cozimẽto da raiz, folhas, & boninas, misturado no beber, ou vsado em modo de banho, aquenta, & conforta a madre, tira a criança morta, purga as mulheres: abre as veas da ourina, & tira a pedra.

Por fóra aquentando qualquer membro com elle, adonde estiuer a dor, logo a abranda.

A bebida feita das folhas, & boninas, abranda a colica.

Os antigos dauaõ o pò da erua, & bonina para as febres por grande segredo.

A erua, & a bonina cozida em agoa, & posta sobre os inchaços duros, abranda a dor, & faz amollecer.

As boninas postas em vinho de noite, & depois bebido, conforta os jogos, & engonços dos membros, & tira a aleijão.

Para todos estes achaques, & para abrãdar

dar serue o oleo da Macella galega, que alguns chamão oleo bento, por razaõ de suas grandiosas virtudes.

46 ERVA CRINA.

CHamæpitys; jua arthetica Diosc.l. 3. c. 150. He quente no segundo, & seca no terceiro grao.

Sete dias bebido a reo o cozimento em modo de xarope, resolue o melancolico humor no corpo, abranda em grande maneira as dores dos artelhos, a ciatica, & a gota, faz ourinar, purga as mulheres, desopila, conforta o figado, o baço, & os rins, & aquenta o estamago; he contra qualquer peçonha; tomada no corpo resolue o mal pello suor, por isso entra na triaga.

As folhas soldão as feridas, & curaõ as chagas velhas, & podres, & resoluem os inchaços do peito. O pò dellas tomado pello nariz alimpa a cabeça, & faz tornar o cheiro perdido.

47 CELIDONIA.

CHelidonium maius Diosc .lib. 2. c. 172. He quente, & seca no terceiro grao. A raiz cozida em vinho branco com hũa pouca de Erua doce, he bebida para tiricia mui experimentada; purga a colera, & a fleima pella ourina. Quando as dores dos dẽtes não querem jà obedecer a cousa nenhũa, esfreguẽse as gingiuas muito bem cõ o fumo della, & se mastigue a raiz. Para os achaques dos olhos he vnico remedio, não hauendo inflamação, porque o fumo os aclara, & lhes tira a neuoa, & os alimpa totalmente, porèm hase de misturar o leite do peito com elle.

Posto hum emprasto sobre o embigo, feito de Celidonia, & azeite, sara a colica, & a dor da madre. Posta esta erua sobre o peito, estanca o fluxo às mulheres; as verrugas esfregadas a meudo cõ ella se secaõ.

ESCRO-

48 ESCROFVLARIA PEQVENA.

CHelidonium minus Diosc. l. 2. capit. 184. Quente, & seca no quarto grao, conforme diz o Galeno, principalmente à que nasce em partes secas.

O fumo he mui corrosiuo.

O gargalejo feito da erua, & raiz cozida em mel, & vinho, para os achaques da garganta, naõ hauendo inflamaçaõ, estanca o estilicidio da cabeça, & purga os humores viscosos. He tambem chamada erua das almorreimas, porq̃ a erua, a raiz, o fumo, o pò, & a agoa estilada, saraõ as almorreimas.

49 GOIVO AMARELLO.

CHeiri, Leucoiõ, Luteum Diosc. l. 3. c. 128. As boninas saõ quentes, & secas atè o terceiro grao. Cozidas em vinho, & agoa, & bebido assi morno, purgaõ as mulheres, & fazem ourinar.

As folhas, & a raiz pizadas com vinagre

gte como emprasto, abaixaõ o baço inchado, abrandaõ a gota. As folhas pizadas com mel, curaõ a sarna da cabeça. A semente bebida com vinho, purga as mulheres, & tira as paries.

50 ALMEIRÃO.

Cichoriũ, Seris, Intybus Diosc.l.2.cap. 124. He frio, & seco no segũdo grao.

A sallada de Chicoria estanca o ventre, desopila, & abranda o feruor da quentura do sangue; refresca o figado, & o conforta muito; resolue a tiricia, & faz dormir.

A sallada do olho da Chicoria cõmida despois da sangria, conforta em grande maneira o figado, muito mais que cozida.

Almeiraõ sara os q̃ deitaõ sangue pella boca; he grande confortatiuo do figado.

O cozimento delle abranda muito as febres colericas. O fumo misturado com oleo rosado em hum pouco de vinagre posto com pannos nas fontes, & testa, abranda as dores da cabeça. Al-

meiraõ, ou Chicoria cozida em vinagre ſara o ardor de ourina, a agoa em que eſtiuer cozido o Almeiraõ, bebida tem particular virtude de purgar as mulheres, o que he para notar.

O ſumo da Chicoria miſturado com vinagre, & aluaiade, faz hum vnguento mui freſco para todas as inflamações.

He mezinha grande na idropeſia, & a ſemente, principalmente adonde ha quentura, porque refreſca, reſolue, conforta, deſopila o figado, & os rins, & purga a ſeroſidade pella ourina.

51 MARMELO.

Citonium, Cotonium malum Dioſc. l. 1. cap. 131. O Marmelo mal maduro he mais frio, ſeco, & aſtringente, que o maduro de todo: aſſi cru, & bem maduro, he bom para o eſtamago, faz ourinar, aplaca a colera, & a deſenteria; porèm a marmelada ſeca, ou de ſumos, he muito mais agradauel ao eſtamago fraco; ajuda a digiſtir; faz vontade de comer; ſara os vomitos, & as de-

as demasiadas camaras.

A marmelada tomada antes de outro comer, estanca. Tomada despois de outra comida, relaxa.

52 VALENCIA.

Citrullus, Anguria de Laguna. A semente he fria, & seca no primeiro grao.

Ha nas boticas Quatuor semina maiora frigida; a de Valencia, de Mellaõ, de Abobara de carneiro, & de Pepinos: todas tem virtude de apagar a sede; fazem ourinar; abrandão a quentura dos bofes, figado, rins, bexiga, & garganta; apagaõ o feruor do sangue, & da colera; alimpaõ, & curaõ todos os achaques dos rins, & da bexiga.

O leite que se faz destas sementes chamado Emulsio, he mui confortatiuo nas febres, apaga a sede, & a tosse quente; he bom para os tisicos, & sara o impedimento de ourinar. Para a insofriuel dor da ourina se faz o dito leite, tomando meia onça de cada semente esburgada, hũa onça de amendoas esburgadas, despois de bem pi-

zadas em hum gral de pedra, se vai coando a massa com agoa estilada apropriada.

Deste leite se bebe duas, ou tres onças, tres horas antes de comer pella manhaã.

53 CABACINHAS.

COloquintida, Colocynthis Dioscorid. l. 4. cap. 158. Saõ quentes, & secas no segundo grao.

Purgaõ com muita violencia, por onde danaõ ao estamago, figado, & coração, & tem outras inconueniencias, por onde não deuem ser vsadas sem ordem de Fisicos, que com os correctiuos as sabem ordenar em mezinha mui saudauel. No primeiro lugar purga a fleima, & despois a colera; he grande mezinha para os neruos, & peito, & na enchaqueca, gota coral, apoplexia, ciatica, & gota dos pès; & para isso entra com grande proueito nas ajudas, para a colica, inchaçaõ, & idropesia, mas tudo com sua ordem, cuja descripçaõ não pertence a este lugar.

Dellas

Dellas ſe fazem as mui afamadas pa-ſtilhas chamadas nas boticas Trochiſci a-lhandas.

Eſte ſegredo ſe communica em fauor dos que quizerem parecer mais man-cebos do que ſaõ. Encha as cabacinhas ma-duras de azeite, & deixeas feruer no borra-lho; eſte azeite tinge o cabello branco, de-fende para que não caia. Metido nas ore-lhas, ſara as dores, & o zonido dellas; vnta-do com elle o corpo, alimpa toda a caſta de ſarna, ainda que eſteja lazaro.

54 TAVEDA.

Coniza maior Dioſc.l.3.cap. 116. He quēte, & ſeca no principio do 3.grao.

Deſta planta ſaõ mui inimigos os moſ-quitos, ſerpentes, & pulgas.

O cozimēto das folhas, & boninas purga as mulheres, & tem mais vigor ſe for ametade de vinho. Serue tābem para difficulda-de da ourina, para tericia, & colica.

Cozida em vinagre, & bebido aproueita muito aos q̄ eſtaõ ſogeitos a gota coral.

O cozimento della sò em agoa, fara todos os achaques do membro da mulher.

55 COENTRO,

Coriandrum Diosc.l.3.c.60. A semente he quente no primeiro, & seca passante o segundo grao. A crua naõ tem vso na mezinha, antes o Dioscorides diz mal della; tanto assi que torna a fazer outro capitulo della no liuro sexto c. 9. reputandoa entre eruas danosas, por quanto dana ao juizo. A semente fresca sem preparaçaõ dana a cabeça, porém estando hũa noite em vinagre perde esta maldade. A semente assi preparada, he mui saudauel mezinha para o estamago, o conforta em grande maneira, & defende os vapores que sobem delle à cabeça, que saõ causa do estilicidio, corrimentos, catarros, & de outros muitos males; isto faz na comida seca, no caldo com outras especies; & milhor couerta sobre o comer.

Pizada, & bebida com vinho doce mata as lombrigas, & purga as mulheres.

GVIA

56 GVIA BELLA.

CO.ðnopus Diofc.l.2.c.122.He moderadamente feca,& quente; a raiz he aftringente.

A erua comida na falada, ou cozida, he agradauel ao eftamago. Cozida, & temperada, he mezinha vnica para os que naõ tem a comida no eftamago atè perfeita digeftaõ, chamaõ a doẽça Cœlica paffio, q̃ he quãdo deitaõ a comida affi como a tomão.

57 ORTELAA FRANCESA.

COftus hortorum, Menta Romana, Laguna. He quente, & feca no 3.grao.

Aquenta, feca, adelgaça, & defopila; cõuem aos idropicos. O cheiro della conforta muito o meollo, & a memoria; ainda q̃ he muito amargofa, por fer amiga do eftamago fe miftura com proueito entre as eruas para filhòs, que he alimento medicamental; por ter virtude de reprimir, & de refoluer, fe miftura nos lauatorios, & ajudas.

58 COVSELLOS.

COtiledon, Vmbilicus Veneris Diosc. l.4.c.78.Saõ frios, & humidos no segundo grao.

Pizados como emprasto, apagaõ as inflamações, & fogo de S.Antaõ, polmões, & frieiras.

As folhas, & a raiz comidas, refrescão o estamago, quebraõ a pedra, & fazem ourinar; cõ mel se dà cõ proueito aos idropicos.

59 A C, A F R A O.

CRocus Diosc.l.1. cap.25. Quente no segundo, & seco no terceiro grao.

O Açafraõ no comer, he mui bom para o estamago, faz digestir, desopila, conforta as entranhas, alimpa o peito, facilita a respiraçaõ; conforta os espiritos vitaes, por isso he mui cordeal. A quinta parte de hũa oitaua bebida em vinho branco, esforça em grande maneira o tisico; resolue a tericia, & a opilaçaõ do figado. Por fóra se mistura o Açafraõ com proueito para os olhos inchados,

chados,& corrimentos delles.

Bebida a terça parte de hũa oitaua em vinho brãco sem jesso,cõ hũ grão de almiscre,logo alarga o peito çerrado de frio.

Emprasto para a cruel dor da cabeça: toma Açafraõ,Goma arabe,Euforbio, Mirra,partes iguaes,tempera com clara d'ouo, & poem na testa,ou nas fontes.

Açafraõ desfeito com clara d'ouo, agoa rosada,& azeite rosado,bem misturado, & com hũa penna vntada a parte magoada,abranda as dores da gota.

60 PEPINO.

Cvcumer satiuus, Dioscorid. lib. 2. cap. 127. Frio passante o primeiro,& humido no segundo grao.

Ainda que o Pepino dane ao estamago frio,& humido, adõde produz humor cru, & viscoso, que espalhado pellas veas, he causa de febres bem prolongadas; com tudo não se lhe ha de tirar o que he seu.

O Pepino he mui saudauel ao estamago quente, & seco, como tambem ao ven-

ao ventre, porque o conserua em estado temperado, & naõ se corrompe; he bom para bexiga magoada. O cheiro faz tornar os desmaiados.

As folhas com vinho curaõ as mordeduras dos cães; pizadas com mel, farão as bustellas que nascem do humor bilioso. A virtude da semente se declarou no titulo da Valencia.

61. PEPINO DE S. GREGORIO.

CVcumis sylueſtris Dioſc. l.4. cap. 136. He quente no segundo, & seco no primeiro grao.

Desta planta se faz aquella afamada purga nas boticas, chamada Elateriõ, que purga a fleima, a colera, & a serosidade; sò de por si naõ se vsa, senão misturada com outros purgatiuos.

A raiz cozida com losna em agoa, & azeite, atè que se façaõ em papas, & postas na testa, ou nas fontes, sarão a dor antiga de cabeça, & a enchaqueca; & se se mistura mel, & farinha de fauas com ellas fazem amadu-

amadurecer leicenços,& poſtemas.

O ſumo della tomado pello nariz alimpa,& purga o meollo de muita ſuperfluidade; He grande mezinha para a idropeſia bebido sò,ou com agoas eſtiladas conuenientes, porque tira em grande maneira a ſeroſidade amarella: o meſmo faz o cozimento da raiz em agoa; ſara a tiricia, deſopila o figado, & o baço, & abranda à dor de ciatica. A raiz ſeca,pizada, & miſturada com mel como empraſto, emenda as cicatrices,& ſinaes feos das feridas.

As papas de farinha de fauas com o ſumo deſta raiz alimpaõ o roſto, tiraõ as fardas,& o panno,fazem as mãos aluas; he remedio mui facil para as que deſejaõ de parecer fermoſas.

62 ABOBARA DE CARNEIRO.

Cucurbita Dioſc.l. 2. c. 126. He fria,& humida no ſegundo grao.

He alimento mui ſaudauel, principalmente cozida com carneiro,leue de digeſtir,conuem às peſſoas magras; com agraço refreica

refresca muito o figado. A polpa pizada abranda os inchaços inflamados.

A Abobara cuberta refresca toda a massa sanguinaria. As peuides tem a virtude, que se vè no titulo da Valencia.

63 CVMINHO.

CVminum satiuum Diosc. l.3.c.57. He quente, & seco no terceiro grao; Semen carui nas boticas. Com muito proueito se cozẽ Cuminhos com legumes ventosos, porque adelgação os humores grossos, desfazem as ventosidades, & resistem a peçonha.

Bebidos em vinho quente, com hum pequeno de Gingiure, farão a colica de ventosidade. Os Cuminhos metidos em hum saquinho fazem o mesmo, molhados primeiro em vinho, & posto assi quente quanto se pòde soportar na parte affecta, resolue as ventosidades, o sangue pizado; sara a colica, & abranda as dores da madre.

64 ACIPRESTE.

CVpressus Diosc.l.1.cap.86. As maçaãs saõ quentes no primeiro, & secas no 3. grao; saõ muito astringentes, & soldaõ.

O pò dellas bebido em vinho tinto, estanca as camaras de sangue; sara os que deitaõ sangue pella boca. Cozidas fazem o mesmo, & abrandaõ a tosse.

Pizadas com figos passados como emprasto, abrandão os inchaços duros, & aquella crescença do nariz chamada polypus.

Cozidas em vinagre, & depois pizadas com tramoços, postas sobre as vnhas das mãos, & dos pès, as vaõ soldãdo, & em lugar das tortas, & abertas fazem vir boas, & direitas.

O fumo dos ramos defende dos mosquitos.

As maçaãs verdes, & tenras, soldaõ as feridas grandes. He exellente remedio nas chagas humidas. Machucadas, & cozidas em vinho velho tinto, saraõ a potra a donde jà as tripas estiuerem decidas,

decidas, em bebendo o doente delle obra de tres onças cada dia, & pondo tambem os ramos nouos, & tenros sobre ella. As Maçããs maduras cozidas em vinagre sarão as dores de dentes, tendoo assi na boca. Lauãdose com elle tira toda casta de nodoa da carne. O azeite em que estiuerem cozidas, vntando a boca do estamago, o conforta em grande maneira; sara os vomitos, & estanca o ventre.

65 ALCACHOFRA.

CYnara, Carduus Diosc.l.3.c.14. Quente no principio do segundo, & seca no primeiro grao. Toda casta de Alcachofras purga pella ourina; dà alimento colerico, & melancolico.

As grandes são mais leues de digestir.

O Cardo, q̃ he casta mais espinhosa, não he tão quente como as Alcachofras; dà mais alimento, & esforça mais a natureza; faz vontade de comer.

A raiz cozida em vinho, & bebido, emenda os raposinhos, & o cheiro fortum

de to-

de todo o corpo, & o purga pella ourina.

66 ALBAFOR.

CYparus Diosc.l.1.c.4. He quente, & seco no segundo grao. Abre as boças das veas, purga pella ourina, & as mulheres pello costume, tomando o pò, ou bebendo o cozimento; desfaz a pedra, & serosidade entre pelle, & carne no principio da idropesia. O pò sara as mordeduras do alacraõ, & as chagas da boca q̃ vaõ laurãdo.

Para o estamago fraco, & frio tomase Albafor, Galanga, Crauos, de cada cousa duas onças, Losna, Ortelaã, de cada hũa meia onça, tudo feito em pò, sobre fatias molhadas em vinho, he cousa mui approuada.

67 DAVCVS.

DAucus Creticus Diosc.l.3.c.67. A semente he quente, & seca no principio do terceiro grao.

Em esta planta cometem aqui aquelle

abuso,

abuso, de a tomarem em lugar de Ditamo Cretẽse, como no seu titulo se mostrou.

A semente de qualquer modo tomada no corpo, purga as mulheres, facilita o parto, & faz ourinar; resolue valentemente as ventosidades; sara a tosse velha; he contrapeçonha.

Pizada como emprasto, resolue os inchaços duros. O fumo da raiz alimpa, & sara depressa hũa ferida; aclara, o rosto, & faz a carne macia. A semente, & a raiz entraõ em muitas composiçoẽs.

68 CINOIRA.

DAucus radice nigra de Theophrasto velho; Pastinaça satiua de Plinio. He quente, & humida no primeiro grao; dà mui bom alimento.

Esta raiz he contrapeçonha, purga pella ourina as serosidades; por onde defende o corpo de idropesia; abranda as pontadas de ilharga, & conuem bem às mulheres prenhes, & aos homens fracos.

ENGOS.

69 ENGOS.

EBulus, Chamæacte Diosc. l.4. c. 155. He erua quente, & seca no 2. grao; tem virtude purgatiua, & solda secando.

O cozimento dos olhos, & folhas tenras no verão, purga brandamente a fleima, & a colera. Cozidas em vinho, & mel, & tomado assi morno alguns dias, abranda a tosse seca, & fria, resolue os humores viscosos do peito cerrado.

As folhas pizadas sarão as mordeduras dos cães. O cozimento da raiz he de muito proueito aos idropicos; sara as chagas que se abrem para fistulas. He hum gargalejo defensiuo no garrotilho.

70 ELENA CAMPANA.

ENula campana, Helenium Diosc. l. 1. c.26. A raiz he quente quasi no primeiro grao, & no seco temperada.

O cozimento della purga pella ourina toda a serosidade do sangue, & purga as

mulheres. Hũa onça, & meia do pò della ſeco miſturado com meio arratel de mel quente, ſara a toſſe, & rouquidaõ, & todos os achaques do peito; reſiſte a peçonha; he remedio certo contra o ar corrupto; alimpa o eſtamago de todos os humores ſuperfluos.

A raiz comida em jejum, conforta os dentes.

O cozimento das folhas, & da raiz, abrãda a dor de ciatica. O pò da raiz, conforta o eſtamago, mata as lombrigas, alimpa os rins de area. As folhas cozidas em agoa, & poſtas ſobre a ferida peçonhenta, ou eſtocada, ſendo primeiro bem lauada com aquella agoa, tiraõ toda a peçonha para ſi, & ſaraõ depreſſa.

As folhas della, & as de Alfauaca de cobra cozidas em agoa, & depois pizadas cõ azeite, & poſtas bem quentes ſobre a barriga, abrandaõ a colica que não quer obedecer a outras mezinhas.

71 CAVALINHA.

EQuiſelum. Dioſc.li.4.c.38. He no quẽte tẽperada, & ſeca no ſegundo grao. Eſta erua tem grande virtude de eſtancar o ſangue, aſſi dentro no corpo como por fóra.

O ſumo della, bebido tres, ou quatro vezes cada dia, obra de hũa colher de cada vez, eſtanca o fluxo de ſangue, aſſi nos homens como nas mulheres, & ſara os que deitaõ ſangue pella boca, & os que ourinaõ ſangue.

O ſumo bebido com vinho, abranda os puxos.

O ſumo, o cozimento da erua, & a raiz, ſaõ contra ruptura. O ſumo pello nariz ſorvido, & vntado o cachaço, eſtancaõ o ſangue do nariz, & abranda a dor de ourina.

As folhas pizadas, & aſſi ſumarentas, poſtas enſima da ferida freſca, eſtãcaõ o ſangue, ſoldaõ, & curaõ em muito breue tẽpo.

Miſturadas com ellas pizadas, as agoas eſtiladas conuenientes, ſaraõ a eriſipula; a-

brandão qualquer inflamação,& os inchaços do membro.

72 CARDO CORREDOR.

ERyngium Diosc.l. 2. c. 21. A raiz he na qualidade muito temperada.

Coberta,seca, ou em calda conuem aos achacosos do figado,& do baço; aplaca as dores de ilharga,sara a colica, faz ourinar, purga as mulheres; he contrapeçonha, abranda a tosse,resiste a gota coral, conforta os rins,& esforça em grande maneira os enfraquecidos soldados de Venus.

73 ERVA LEITEIRA.

ESula,Tithymalus Diosc.l.4.c.146.He quente no quarto,& seca no segundo grao. Ha differentes castas.

A casca exterior da raiz de Esula posta hum dia de infusaõ em leite, ou em vinagre, & despois seca, & feita em pò,purga a fleima, & a colera. Tomando delle meia oitaua em vinho, ou em agoa estilada

conueniente, he purga mui proueitosa para os idropicos.

O mesmo faz a semente de toda casta dellas; porèm aquenta mais, & faz purgar por sima,& por baixo.

Para a difficuldade da respiração, & idropesia saõ estas pirolas: da casca da raiz de Esula hũa oitaua, Azeure duas oitauas, Almecega fina hũa oitaua, com agoa de Funcho, ou de Ortelaã, fazse a massa, & se formaõ della as pirolas. Aos robustos se dà hũa oitaua; aos fracos basta meia.

A erua de Joaõ Pires ainda que he casta de Esula, não he nenhũa das sete que nomea Dioscorides; purga a fleima, colera, & serosidade; porèm como obra com muita violencia não he bem que se vse sem correctiuos, & sem ordem do Medico.

74 EVFRASIA.

EVfrasia dos modernos, he quente, & seca. He mui propria para os achaques dos olhos, & o cozimento della

aclara muito a vista,assi bebido,como lauados os olhos com elle.

Quando ouuer inflamação façase o cozimento com agoa sò, então apaga a fogagem,& tira a vermelhidaõ; & se se mistura vinho branco sem jesso, tem maior virtude de tirar as neuoas, belidas, ramelas, & outros achaques dos olhos.

Para isto tem grande conta a erua bem pizada, & posta de noite sobre os olhos, ainda q̃ entre nelles algũa cousa de fumo.

O pò desta erua tomado cada dia, obrà de hũa culher,nas comidas,aclara, & conforta a vista muito. A Eufrasia que aqui se vsa he a pequena, & não dura mais que os tres mezes do veraõ; nem aquella Eufrasia que vsaõ em lugar de Camedris ainda he a verdadeira, como fica dito no primeiro Canteiro; a legitima temos na horta.

75 FAVA.

FAba Diosc.l.2.c.97. He no quente tẽperada,& seca no primeiro grao. Para digestir requer hum estamago bem robusto,

to, cria ventoſidade, & cauſa ſonos eſpantoſos, não tanto a verde como a ſeca.

Farinha de Fauas, de Ceuada, & Macella galega, cozido tudo jũto em modo de emprasto, abranda os inchaços naſcentes das feridas: adonde ſe leuantaõ polmoẽs ſe faz hũ emprasto de Fauas cozidas em vinho, & posto aſſi quente, em breue tempo os reſolue.

A Farinha de Fauas, & de Eruinha, miſturada com mel, & posta ſobre os olhos de noite, reſolue o ſangue coalhado nelles.

Em fauor das moças, que de occupadas naõ tem tempo, nem occaſiaõ para ſe enfeitarem depreſſa: ponhão Fauas em vinagre bem forte, atè q̃ ſe abra a caſca, a qual tirada, & as Fauas ſecas ao ſol, & deſpois pizadas em pò, delle fação hum polme cõ agoa do chafariz, & quando ſe quizerẽ acostar de noite na cama, vntẽ, ou ponhaõno no rosto, & o outro dia o teraõ macio, aluo, & claro.

Quem tiuer o membro inchado, ou a quem ſe lhe meter a pedra no cano, que não poſſa ourinar, ponha papas quentes

com hum panno sobre o membro, feitas de fauas cozidas em leite de cabras, & logo se acharà melhor.

Para tirar nodoas da carne, tem grande conta farinha de fauas com mel & fel de boy, como emprasto.

76 FETO.

FIlix Diosc. l. 4. cap. 165. He quente no primeiro, & seco no terceiro grao.

A raiz he mui contraria ao estamago, porque relaxa o ventre, & purga primeiramente o fel do estamago, despois os humores viscosos, & as serosidades; causa grande embrulhamẽto às mulheres prenhes, no estamago, & no peito; dana às esteriles.

O pò della seca alimpa, & cura as chagas, & feridas dos animaes assi as mataduras dos cauallos, como a sarna, & rebugem dos cães de caça. Com o fumo, & a erua matàrão os antigos os porsouejos. Não chegarão as serpentes a donde estiuerem as folhas do Feto, nem outros bichos adonde estiuer o fumo delle.

As folhas tomadas,assi por dentro,como por fóra, abaixão marauilhosamente o barço inchado,& crecido fóra de seu limite.

77 FILIPENDVLA.

Filipendula,Onanthe Diosc.l.3.c.115. He quente, & seca no terceiro grao; de gosto bem amargoso. A raiz, & as folhas cozidas em agoa & mel, & bebido, ajuda grandemente ao parto, & faz deitar as paries.

O vinho em que estiuer cozida a raiz, sara os que ourinaõ pòr gottas, se a difficuldade nascer de fraqueza da bexiga.

Com agoa, & vinho sara a tericia, abrãda a dor dos rins, desfaz o inchamento do estamago; dà grande aliuio aos que tẽ difficuldade de respiração,& o peito cerrado de frialdade. Com grande proueito tomaõ o pò da raiz nas comidas, & outras mezinhas,os que estão sugeitos a gota coral.

78 FVNCHO.

Foeniculũ Diosc.l.3.c.165. He quente no terceiro,& seco no segundo grao.

A semen-

A ſemente do Funcho doce he de muita ſaude no comer para os que tem dores de cabeça, fraqueza do eſtamago, os q̃ ſaõ curtos de viſta; para as eſteriles, os de difficultoſa reſpiraçaõ, & para os que tẽ achaques do baço, area, & pedra nos rins, & bexiga.

O Funcho com a ſua agoa eſtilada, como ſe dirà nas Agoas, he a primeira mezinha, & por occulta qualidade, a mais principal para os achaques dos olhos.

Em fauor dos eſtudantes, & honra de S. Luzia, ſe dà eſte preſeruatiuo do primàs entre os ſentidos. Poem ſemente de Funcho em vinagre forte hũa noite, deſpois a torna a enxugar, & della toma hũa onça, de canella hũa onça, aſucar branco hũa onça & meia, feito tudo em pò meudo, & vſao em todas as comidas que puderes, he admirauel confortatiuo da viſta. Ha outro de maior força ainda, mas como tem muitos ingredientes de botica, naõ he deſte lugar.

A ſemente maſtigada hum pouco pella manhaã, & deſpois engolida, defende os

vagados.

vagados. Em graça dos Musicos roucos de muito cantar: tomem a semente do Fũcho doce, Alcaçus, Alecrim, partes iguaes, cozidas em agoa, & feita doce com asucar, depois de coada, bebaõ della hum copo pella manhaã, & outro ànoite, aclara a voz valentemente.

O sumo da raiz misturado com agoa, & mel, & delle tomado cada dia pella manhaã, & ànoite, hũa onça de cada vez, he remedio certo para a tosse. Duas partes do sumo de Funcho, hũa parte de mel escumado misturado, & cozido brandamente atè consistencia de xarope, he approuada mezinha para os que naõ pòdem reter a comida no estamago, nem lograõ o que comem. Tomando pellas manhaãs em jejum hũa culher delle, he tambem muito bom para o peito.

O pò da raiz bebido em vinho pella manhaã, & ànoite, torna a restituir a digestão ao estamago. As folhas cozidas em vinho branco, acrescentão muito o leite às amas, & he bom que misturem em todas as comidas a raiz de Funcho. Se a mulher

que

que cria tiuer tanta falta de leite, que corra a criança risco, tome semente de Funcho meia onça, semente de Alface, de Salsa, de Endro, & de Erua doce, de cada cousa hũa oitaua, feito em pò meudo, beba delle todas as manhaãs em vinho branco, & criarà muito leite, & pòde pòr as folhas na agoa que beber cada dia.

A raiz, & os olhos com a semente meia madura, desopilão valentemente o figado, & tiraõ os achaques que da opilação se geraõ.

O sumo apurado cura todas as chagas, & postemas do figado, bebendoo quente, pella manhaã, & ànoite, obra de duas onças.

Os idropicos inchados comão Funcho, & bebão o pò da semente com vinho brãco muito a meudo, misturada tambem a agoa estilada, & desfarão a inchaçaõ. Quem sentir pedra nos rins, ou na bexiga, coza duas maõcheas de raiz de Funcho em hũa canada de agoa atè q̃ fique meia, della coada beba quatro onças quente pellas manhaãs, & outras tantas ànoite, & logo se asente em hũ banho feito de folhas, & raiz de mal-

de maluas, atè a cintura, & em breue tempo se soltarà a pedra; he certo.

O pò da semente de qualquer modo tomado, desfaz as ventosidades, faz ourinar, purga as mulheres, conforta os homens, resiste a peçonha das mordeduras dos bichos.

Cozida em vinho cura a tinha.

A semente de Funcho, Enxofre, Salitre, partes iguaes, pizado tudo em pò muito meudo, & feito cõ vinho hũ vnguẽto, cura toda casta de bustellas, sarna, & chagas da cabeça: sẽpre o dia despois se ha de lauar a cabeça cõ vinho & agoa cozida cõ a semẽte

Hũa onça do sumo da raiz apurado, misturado com meia onça de mel, he mui excellente mezinha para os achaques dos olhos, botando nelles cada vez tres, ou quatro gotas, aclara a vista muito bem, principalmente a pessoas velhas.

Temos nesta horta Fũcho doce legitimo.

79 ERVINHA.

FOenũ Græcũ Diosc. l. 2. c. 94. He quẽte no segundo, & seca no primeiro grao.

A farinha della tẽ virtude de amollecer, & resol-

& resoluer os inchaços duros.

Lauando a cabeça muitas vezes com agoa em que estiuer cozida esta semente, sendo coada, sara as bustellas, & a sarna que cria materia na cabeça; tira a caspa, & faz crescer o cabello.

Assentandose hũa mulher sobre esta semente assi quente, despois de bem cozida, sara em breue se tiuer a madre inchada. Do mesmo modo saraõ os que tem puxos.

A quem cair o estilicidio sobre o peito, que naõ possa dormir por causa da tosse, vse deste cozimento, & sararà. Coza em meia canada de agoa hũa onça de Eruinha, meia onça de Erua doce, duas onças de asucar, & a beba morna a meudo.

80 MORENGO.

Fragaria dos modernos: o fructo he frio, & humido; as folhas quentes, & secas moderadamente.

O cozimento desta erua com hum pequeno de asucar, he mui sadio para os achaquosos do baço. Os Morengos saõ mui bons

bons para os que tem o estamago quente, & cheo de colera, & amargor da boca; apagaõ a sede; refrescão o figado. O mesmo faz o cozimento da erua, & raiz, bebendo delle meio copo em jejum, ao meio dia, & ànoite.

A erua, & a raiz, curaõ feridas, & chagas velhas; estancão camaras de sangue, & o fluxo às mulheres; fazem ourinar, & alimpaõ os rins, & a bexiga. A erua he cordeal; gargalejando, & lauando a boca com ella, conforta as gengiuas, & defende os corrimentos, & estilicidios.

81 FREIXO.

FRaxinus Diosc.l.1.c.92. He quente, & seco no terceiro grao. A semente se chama nas boticas Lingua auis. Aqui se falla sómente da cortiça do meio.

A semente, & cortiça, desopilão em grãde maneira o figado, os rins, & o baço, aplacão a força da peçonha, & a fazẽ deitar fóra do corpo. Isto mostra Plinio por muitos exẽplos, alẽ da experiencia quotidiana.

A cor-

A cortiça feruida em vinho, & bebido, resolue a fleima viscosa, & a postema que della se gera no corpo; abranda a dureza do baço pella ourina. He bebida mui proueitosa para idropicos. Cozida em vinagre, & posta quente sobre a boca do estamago com hũa esponja, o conforta, & sara os vomitos.

A cortiça fresca tirada da aruore, posta atrauesada sobre hũa cutillada fresca, a solda muito milhor que os pontos com agulha, por grande que seja.

A semente cozida em vinho, & bebido, sara as pontadas de ilharga; & se bem madura, for primeiro torrada no forno, tirará tambem a pedra, & area dos rins.

O maçapaõ feito desta semente, Pinhoẽs, Pistacia da botica, Noz noscada, & asucar, esforça muito os homens cansados, enfraquecidos, & debilitados. Admirauel confortatiuo dos ouuidos he o vapor do cozimento da cortiça, semente, paõ, & das folhas, tomandoo por hum funil nas orelhas. O mesmo faz a agoa que estila do paõ verde metido no lume.

ERVA

82 ERVA MOLLARINHA.

FVmaria, Capnos Diosc.l.4.c.55. Nas boticas Fumus terræ, he quēte no primeiro, & seca no principio do 2.grao.

Do sumo se dà hũa onça, do cozimento hum quartilho, do pò tres oitauas.

A esta erua mui grandiosa nas virtudes, resultou o desprezo por sua propria abundancia; com tudo naõ deixa de ser hũa das principaes na mezinha. O fumo aclara muito os olhos, & isto com hũa comichaõ como de fumo, por onde alcançou o nome Fumo da terra.

Derretida a goma arabe neste sumo, não deixa tornar a crecer a sobrancelha, arrancada, & vntada com elle.

A erua posta de infusaõ de noite no soro, & bebido pella manhaã em jejum, purga muita colera brandamente por camaras, & pella ourina: de qualquer modo vsada por dentro alimpa toda a massa de sangue, atè as veas meudas; he muito desopilatiua, cōforta todos os membros.

Cozida em vinho, & posta como emprasto, abranda as dores da gota; com muito proueito se dà o fumo aos melãcolicos, & os que tem o estamago carregado com tal humor, que lhes causa fastio, & tem sempre vontade de arrebeçar; quando se toma o fumo ànoite, sempre se ha de misturar semente de Funcho, ou Almecega fina, pára desfazer as ventosidades.

O cozimento sara todos os achaques da boca. Erua Mollarinha, Mercurial, partes iguaes em cozimento, purgaõ a melãcolia.

A conserua de meio arratel das boninas, hum arratel & meio de asucar branco, pizado bem em hum gral de pedra tudo junto, & curado ao sol por hum anno, cura a sarna, alimpa o sangue, faz suar, desopila, & desfaz a tiricia.

83 GIESTA.

GEnista, Spartium Diosc. l. 4. c. 139. He quente, & seca no segundo grao.

As boninas tomadas em agoa & mel fazem vomitar, alimpaõ o estamago sem

muita

muita moleſtia. A ſemente pizada, & tomada em agoa apropriada, faz ſuar, & ſara a difficuldade de ourinar.

84 BICO DE CIGONHA.

GEraneum Dioſc.l.3.c.111. He quente, & ſeco; para ſe moſtrar a diferença, & variedade que ſe acha entre as eruas do meſmo nome, temos neſta horta quinze diferentes caſtas ſó de Bico de cigonha; aqui não ſe falla ſenão daquella q̃ tem cheiro de almiſcre, que he a que as mulheres cozem com a miſturada. O ſumo alimpa, & enxuga toda a caſta de feridas, chagas, & fiſtulas, & ſara as chagas boubaticas que vão laurando.

Com eſte ſumo ſe póde ſarar os achaques, & aberturas do membro, por particular virtude, que para iſſo tem: logo no principio reſolue os inchaços; os pannos nelle molhados curaõ a eriſipula.

85 ALCAÇVS.

GLycyrrhiza, Liquiricia, Dulcis radix Dioſc.l.3.c.5. He temperado.

Maſtigado abranda a garganta ſeca, &

aspera, sara a tosse, faz amadurecer os escarros viscosos do peito, apaga a sede, he de muito proueito para os rins, & bexiga, & para a difficuldade de ourinar.

Pella ourina purga as pedrinhas, & area, & defende que não nação. Cozido em leite abranda a dor de ourina.

86 GRAMA.

GRamen Diosc.l.4.c.26. He fria, & seca, & astringẽte hũ pouco. Esta raiz desopila valentemente; pizada como emprasto, solda as feridas: o cozimento abranda os puxos nas camaras de sãgue, & a difficuldade de ourinar, faz diminuir a materia de que nasce a pedra, pello que entra nos cozimentos, & apozemas.

87 ERA.

HEdera Diosc.l.2.c.171. He quente, & seca, conforta (diz Theophrasto) & astringe algum tanto. Hũa oitaua da bonina seca em pò, & bebida em vinho, estanca

eſtanca as camaras; o cozimento das folhas, ou tomando pella boca as bagas, eſtanca a ſanguexuga.

Por experiencia conſta que hũa oitaua de ſemente pizada tomada por vezes em vinho, tira a pedra da bexiga.

As folhas cozidas em vinagre, & poſtas ſobre o baço, abrandaõ as dores delle. O ſumo he bom para as queimaduras; tinge os cabellos. As folhas pizadas com vinagre, & agoa roſada, & poſtas na teſta, ou nas fontes, abrandaõ o freneſi.

88 CEVADILHA.

Elleborus albus, Veratrum Dioſc. l. 4. c. 133. He quente, & ſeca no terceiro grao.

Eſta raiz ſara os doudos, porem não ſe toma ſem ordem do Medico.

O pò miſturado com tabaco, & folhas de mangerona, purga a cabeça por eſpirros. Cozida em vinagre abranda a dor de dentes, retendoa na boca. Cozida na decoada, mata os piolhos, & lendes na cabeça;

o mesmo faz o seu ynguento; misturada com mel, & farinha mata os ratos; cozida em leite mata as moscas.

89 ELEBORO NEGRO.

HElleborus, Veratrum nigrum Diosc. l.4.c.134. He quente, & seco no terceiro grao.

Esta raiz purga o humor melancolico, & sara as doēças que delle procedem, sendo primeiro preparada pella arte. Grandiosa mezinha se prepara della para os ditos effeitos, com bom successo.

Vsada por baixo purga as mulheres.

Cozida com vinagre, sara a sarna leprosa, & boubatica, & come a carne podre das chagas.

90 ALFAVACA DE COBRA.

HElxine, Parietaria Diosc.l.4.cap.74. He fria, & humida no primeiro grao.

Esta crua resolue todos os inchaços, logo quando se começaõ a gerar; sara a tosse antiga,

antiga, & abranda a dor, & inflamação da garganta. O vnguento feito desta erua, & cebo de bode, abranda em grande maneira as dores das juntas, & da gota.

O sumo misturado com vinho, & bebido, resolue as quebraduras no corpo, & o sangue pizado, ou seja de quedas, pancadas, ou força. O sumo sara as dores dos ouuidos. A erua pizada cõ vinagre, & posta assi quente sobre as quebraduras, abranda a dor.

O sumo, gargalejando com elle sara a garganta inchada. A erua cozida com carne, & bebido o caldo abranda a dor de ourina, & a colica de ventosidade fria.

Esta erua, Salsa, Mastruços, afogados jũtos em hũa frigideira com hum pouco de vinho branco, & posto assi quente sobre a bexiga, faz ourinar valentemente. O mesmo effeito faz a erua posta sobre hum tejolo bem quente, & borrifado com vinho branco, & applicada sobre a bexiga.

Assi posta sobre o ventre abranda a colica; o mesmo fazem tres onças do sumo bebido de hũa vez.

A erua fresca pizada, & posta sobre hũa ferida fresca, a sara em tres dias: o fumo detido na boca abranda a dor de dentes.

Lauando os joelhos, & os pès com o cozimento, & despois pizando a erua cozida, & banha de porco como emprasto, abranda muito a dor de gota.

91 ERVA PATICA.

Hepatica, Lichen Diosc. lib. 4 c. 43. He fria, & seca; tem grande virtude de refrescar, & desopilar o figado, & o baço, & sarar totalmẽte as doenças, & achaques que delles procedem.

Temos nesta horta o Treuo douro entre os Authores nomeado Hepatica maior: não ha cozimento, bebida, ou apozema em que não entre, por razão de suas famosas virtudes para o figado.

O Treuo douro refresca, desopila, & conforta o figado no cozimento, ou as folhas metidas no beber, ou postas por fóra sobre o figado, ou sobre o baço; estanca os fluxos

fluxos de ſangue, ſolda as feridas.

Para quebraduras ſe toma ametade de hũa culher do pò della em vinho vermelho.

92 ERVA TVRCA.

HErmaria, forte Empetron Dioſc. l. 4. c. 161. He no quente temperada ſecà no primeiro grao, & aſtringente.

Cozida em agoa & mel, & bebido, desfaz, & tira não sòmente a pedra, & area, mas tambem a materia de que ſe gerão; purga juntamente a viſcoſa fleima, & a ſeroſidade colerica, por onde dà grāde aliuio aos idropicos; reſiſte a qualquer peçonha. O pò della metido nas chagas, & feridas de qualquer animal, mata os bichos, alimpa, & ſara depreſſa.

Com ella curão os almocreues as mullas, & os jumentos. Andou atègora eſta experiencia tão certiſſima muito em ſegredo.

Bebendo noue, ou dez dias continuos o ſumo della, cura a quebradura de

raiz,

raiz,& juntamente desfaz a pedra dos rins, & para se poder tirar milhor o sumo, hase de burrifar a erua com vinho branco; o tal sumo se poem tambem por fóra como emprasto. O pò da erua tem a mesma virtude, tomando sempre hũa culher delle, ou em caldos, ou com agoa estilada apropriada para fazer milhor obra; àlem disso he contrapeçonha, assi por dentro como por fóra; estanca os fluxos de sangue, & desenterias.

93 CEVADA.

HOrdeum Diosc.l.2.c.78. He fria no primeiro, & seca no segundo grao.

A agoa cozida com Ceuada, refresca o corpo por dentro, & apaga a sede: não se ha de dar aos achacosos do estamago frio, & ventoso. A Ceuada cozida inteira com rosas vermelhas da Malua grande, gargalejando com ella, alimpa, & refresca a garganta. Cozida com Funcho faz tornar a vir o leite às mulheres. As papas da farinha torrada, & manteiga, estancaõ o ventre.

A farinha com seus farellos torrada em azeite,

azeite,& vinagre,& posta assi quente, concerta os membros torcidos, & desmanchados:& misturãdo figos passados, pizados cõ este polme, resolue os iechaços do peito, & das partes occultas.

Temos nesta horta a Ceuada santa, que nasce pilada sem pragana algũa; chamase santa, porque pella opinião dos Authores eraõ della os cinco pães que S. Marçal sendo moço,leuou ao deserto com dous peixes de que Christo nosso bem, deu de comer tão copiosamẽte a cinco mil homens, como consta do cap. 6. da sagrada historia do Euangelista mimoso S.João.

Para conseruar a semente della, se semeou o anno passado em hum combro nesta horta hũa maõchea,de que formàraõ artigos de queixa com libello em actos publicos; tanto pòde a de serpentes cabelluda, inueja com sua ignorancia. Tornemos às virtudes.

De tisana sò que della se faz se pòde escreuer hum liuro; consta de hũa parte de Ceuada,& de dez partes de agoa. Cozese com carneiro gordo,ou com manteiga,&

despois

despois de desfeita a passaõ por hũa peneira, & comida, mui saudauel nas quenturas, dà logo alimento bom, dase pouca, & muitas vezes, apaga as quenturas, abranda o peito, & os bofes, refresca, & desopila o figado, abranda as dores de tripas, estanca as desenterias, & vai mitigando a colera. De grande proueito he quando a doença jà tem tomado a garganta, & de inchada se não pòde meter outra cousa para baixo.

Aumentase a virtude da tisana com amendoim para o peito, com mãos de carneiro para camaras, com gemas d'ouo para os conualecentes.

94 MEMENDRO.

HYoscyamus Diosc. lib. 4. capit. 59. He frio no terceiro, & seco no primeiro grao.

Nem as folhas, nem a semente se toma pella boca sem preparação algũa, pello danno que pòdem causar.

As pirolas do sumo das folhas feitas com

com farinha, guardadas para ſua occaſião, desfeitas como empraſto, abrandão valentemente as dores principalmente dos olhos; na inflamação, fazem dormir, tiraõ a comichão, & refreſcão muito. As folhas freſcas abrandão as dores de qualquer inchação, pizadas com vinho, & poſtas quẽtes; mas logo deſpois da dor tirada não cõuem vſar mais deſte remedio.

A raiz, & ſemente cozida em vinagre, abranda a dor de dentes, enxaguando a boca com elle; abranda o corrimento quente; não ſe ha de engulir nada.

O fumo ſara os olhos ramelosos.

A ſemente pizada, & miſturada com leite do peito, clara d'ouo, & hum pequeno de vinagre, vntando às fontes, faz dormir, & muito mais ſe lauão os pès no cozimento das folhas.

O fumo da ſemente chegando por hum funil ao dente, abranda a dor; haſe de enxaguar deſpois a boca.

95 MEL FVRADO.

HYpericum Dioſc. l. 3. c. 146. He quente, & ſeco no ſegundo grao.

O fumo,

O fumo, cozimento, & oleo tem grande virtude de sarar os neruos, junras, & musclos feridos, & estocadas perigosas.

A quem arrebentar hũa vea no corpo, ou sentir grandes pontadas de hũa força, ou pezo grande, beba a meudo o vinho em q̃ estiuer cozida esta erua com sal, & manteiga. O fumo mata os bichos aos cauallos; & muito melhor se lhes misturaõ Agrimonia no comer. Pizado abranda a dor, & ardor das queimaduras.

A semente pizada, & bebida com vinho desfaz a pedra. He contrapeçonha. Com agoa de Bolça de pastor, ou de Semprenoiua estanca o sangue.

96 ISOPE.

HYsopum Diosc.l.3.c.26. He quente, & seco no terceiro grao.

Gargalejando cõ vinho em que estiuer cozida esta erua sara os inchaços da garganta chamados esquinencias.

O fumo bebido com hum pequeno de sal, purga por camaras a fleima peçonhenta, &

ta, & viſcoſa, & as lombrigas.

A bebida feita de Iſope,figos , Erua doce,Funcho,& Alcaçus, com hũs pòs de aſucar,tira toda a aſpereza da garganta,aclara a voz, & ſara os achaques do peito, & dos bofes.

O Iſope pizado com azeite, ſara a ſarna da cabeça, & mata os piolhos. Cozido ſó com figos,& bebido,he remedio para os achacoſos do baço, facilita a reſpiração, & abre o peito,defende os corrimentos da cabeça,& catarros.Cozido com vinagre, abrãda a dor de dentes.O vapor do cozimento tomado por hũ funil nas orelhas inchadas,abranda a dor,& conforta os ouuidos.

O fumo tomado com ſemente de Maſtruços, relaxa o ventre brandamente.

Iſope, & Erua doce cozido em vinho, & bebido abranda as dores do eſtamago, & tripas. Tomado o cozimento por baixo, alimpa a madre, faz ourinar, & purga as mulheres.

He preſeruatiuo experimentado da gota coral,aſſi: Toma Iſope, Marroyo branco, Caſtoreo,de cada couſa hũa oitaua, da raiz de Peo-

de Peonia meia onça, Assa fetida a terça parte de hũa oitaua, de tudo pizado forma pirolas com sumo de Isope, que tres pezẽ hũa oitaua; dellas toma hũa em querendote acostar ànoite, conforta em grande maneira a cabeça, & os neruos.

A conserua das boninas feita do mesmo modo, como fica dito no titulo da Betonica, conforta a cabeça, sara os achaques do peito, & os corrimentos.

97. CARDINHO PARA almorreimas.

Iacca supina, Hæmorrhoidalis dos modernos; he moderadamẽte quẽte, & seca. Tem particular virtude para toda casta de almorreimas, de dõde alcãçou o nome.

Se purgão com grande dor, & quenturã, com o cozimẽto desta erua as hão de banhar, & despois poẽse o sumo della em sima com pannos; he cousa prouada: o mesmo faz a agoa estilada.

98 TASNEIRA.

IAcobæa dos modernos, he fria, & ſeca no primeiro grao. Tem particular virtude de alimpar, & ſarar as chagas, & feridas, atè fiſtulas.

Para curar matadùras, ou qualquer outra chaga dos jumentos, as lauão primeiro muito bem com o cozimento, deſpois poẽ a erua freſca bem machucada com o ſumo ſobre o achaque, mudandoa muitas vezes, & a ſara bem depreſſa.

99 LIRIO CARDENO.

IRis Dioſc.l.1.c.1. He quẽte no principio do terceiro, & ſeco no 3. grao.

Os antigos adelgaçauão, & purgauão a fleima viſcoſa, & a colera do eſtamago com hũa onça deſtà raiz cozida em agoa & mel, & bebido. Cozida nas ajudas, dà grande aliuio nas dores da ciatica.

O pò da raiz faz encher de carne freſca as fiſtulas, & chagas cauernoſas, ainda

 que

que cheguem atè os ossos.

Pizada cozida, como emprasto, abranda, faz amollecer, & amadurecer os inchaços, & polmoẽs.

O cozimento bebido com hum pouco de asucar, adelgaça, & abranda o peito cerrado, & faz deitar a materia viscosa.

O fumo tomado pello nariz, purga a cabeça com espirros: hũa onça do sumo misturado com asucar rosado de Alexandria, purga toda a serosidade do corpo, & sara os que estão jà no caminho de se fazerem hidropicos.

A raiz cozida em vinagre, & com elle enxaguando a boca, abranda a dor de dentes, & resolue o corrimento; isto tudo faz com maior efficacia a raiz de Iris Florentina cheirosa, que temos nesta horta.

100 ZIMBRO.

IVniperus Diosc. lib. 1. c. 87. As bagas saõ quentes no primeiro, & secas no terceiro grao: saõ algum tanto astringentes, cõfortão muito o estamago.

Mistu-

Misturadas com ourras mezinhas abrãdão a tosse,emendaõ os achaques do peito, desfazem a ventosidade,& a colica,resistẽ à peçonha, purgaõ, & alimpaõ o figado, & os rins da serosidade pella orina.

Não saõ as bagas de Oxycedrus,q̃ trazẽ da banda d'alem, nem saõ as bagas de Iunipero maior do Clusio,de cujas folhas vsaõ aqui por Sabina,como fica dito no primeiro Canteiro.

101 ALFACE.

LActuca satiua Diosc.l.2. cap.128. He fria,& humida no segundo grao.

Naõ ha hortaliça q̃ dè melhor alimento,& crie sangue mais puro, q̃ alface crua, ou cozida. Tem grande conta para o estamago quente; cozida,& comida com asucar,dà bom alimento aos conualecentes, faz dormir, & relaxa o ventre comida no primeiro lugar,como declara Marcial:

Prima tibi dabitur ventri mouendo lactuca vtilis.

O Galeno diz,que comia alface na mo-

cidade, para temperar o estamago quente, & na velhice, para dormir.

Comendoa de continuo, faz escurecer a vista, & tira a força aos homens.

A semente bebida em leite feito de dormideiras, abranda o ardor de ourina, & sara os que ourinaõ por pingas.

O sumo vntado nas fontes, faz dormir.

Lauando os pès no cozimento, faz o mesmo.

Cozida com agraço como gargalejo, sara os inchaços da garganta.

O sumo misturado com leite de peito, abranda toda inflamação, & erisipula. Misturado com oleo rosado, & vntado na testa, & nas fontes, sara a chaqueca. Misturado com hũ pouco de Alcanfor, & vntando com elle os companhões, sara a gonorrea, que he o fluxo da natureza sem vontade.

O talo de Alface cuberto extingue o ardor da febre, & da colera no estamago, refresca o sangue, apaga a sede, & conforta o figado.

ESPI-

102 ESPINAFRES.

LApathum satiuum. Diosc. l. 2. c. 107. Saõ moderadamente frios, & humidos no primeiro grao.

He hortaliça mui sadia. He testemunho mui grande que lhes leuantàrão de criarem muito sangue, por onde ficão engeitados.

O que passa na verdade, & o que consta por experiencia, & autoridade, he serem muito proueitosos aos conualecentes, quanto mais aos saõs; ainda que tenhão algũa cousa de azedo, & astringente, não deixão de conseruar o corpo aberto.

De qualquer modo temperados, principalmẽte com passas, saõ mui agradaueis ao estamago; daõ muito bom alimento, saõ de leue digestaõ, alimpão o sangue, de modo que vsandoos os côualecentes muito a meudo, naõ tem perigo de tornar a recair; abrem muito a vontade de comer.

ALFAZEMA.

LAuendola dos modernos. He quente, & seca no principio do terceiro grao. O cozimento bebido, aquenta os rins, alimpa a madre da freima viscosa pella orina, & a faz habil para conceber: deitada na bebida de cada dia, conforta a memoria, & os sentidos: he grande preseruatiuo da gota coral, do àr, & perlezia, & sendo a cabeça carregada de humor freimatico.

O cheiro conforta muito o meollo, & os espiritos animaes.

Alfazema desopila o figado, & o baço, conforta, & aquenta o estamago: para facilitar o parto, fazer vir as paries, & abrandar as dores em hora tão apertada, beba semẽte de Alfazema meia oitaua, a semẽte de Tanchagem, de Chicoria, de cada cousa dous escrupulos; pimenta hum escrupulo, que he a terça parte da oitaua, & estando a prenhe já com dores para parir, bebá tudo isto muito bem pizado, em tres onças de agua de Madre sylua, ou de chicoria, & agradecerão o segredo.

Os

Os piolhos naõ fazem ſua morada na camiſa que for molhada no cozimento da alfazema,em quanto durar o cheiro della.

Conſerua. Tomaſe das boninas freſcas meio arratel,aſucar branco hum arratel & meio,pizado,como fica dito,& curado ao ſol,conforta a cabeça, & o eſtamago frio, aquenta o figado, & o baço, abranda a dor da madre,defende o àr,& a gota coral.

104 LENTILHAS.

Lens Dioſc.l.3.c.99. Quentes no primeiro,& ſecas no ſegundo grao. Danão muito à cabeça, eſtamago, peito, & neruos;comendoas a meudo, crião ſangue mui groſſeiro,cauſaõ ſonhos mui peſados; & o peor he que cauſaõ muita ventoſidade,& fazem eſcurecer a viſta.

O primeiro caldo bebido relaxa o ventre. Deitando o primeiro caldo fóra, o ſegundo bem cozido com ellas, eſtanca o ventre.

O primeiro caldo faz ſair, & ſarar depreſſa as bexigas, & o ſarampo. A farinha,

como a dos mais legumes, alimpa, & cura as chagas, abaixa as partes inchadas, reſolue os inchaços detraz das orelhas, no peſcoço, & no peito, & abranda as dores.

105 CEBOLLA ÇESSEM.

Lilium album Dioſc. l.3 c.97. He muito temperada de quente, & humida. Aſſada no borralho, & pizada com oleo roſado como emprasto, abranda a queimadura, & a cura totalmente. Muitos curaõ as feridas ſó com as folhas cozidas; & para que tenhão mais força para os neruos, miſturaſe mel.

O ſumo das folhas miſturado com vinagre, & mel, ſendo de ſumo cinco vezes mais que de cada hum dos outros, & cozido tudo atè conſiſtencia de balſamo, he grandioſa mezinha para feridas grandes, & muſclos feridos nas partes extremas: & ſe eſta mezinha for cozida em hum tachinho de cobre, ou latão, ſeruirà para chagas velhas, & feridas emperradas.

A raiz, & as folhas pizadas em maça

com

com folhas de Memendro, misturando vinagre, & farinha de trigo como emprasto, desfaz, & resolue brandamente as inchações quentes das virilhas.

O amarello de dentro da bonina bebido, he contrapeçonha das mordeduras de cobras.

A raiz, & as folhas cozidas em vinho, purgaõ as mulheres.

O cheiro da bonina conforta a cabeça humida, & fria.

A raiz cozida em vinho, & com elle misturada Ceuadilha do tamanho de hũa eruilha, & bebido à noite querendose deitar na cama, purga todo mao humor que estiuer no corpo, por camaras.

106 LINGOA CERVINA.

Lingoa ceruina, Phyllitis Diosc.l. 3. c. 102. He quente no primeiro, & seca no terceiro grao.

O fumo della misturado com vinagre, cozido, & bebido, he contrapeçonha

das co-

das cobras,assi à gente,como aos animaes.

O cozimento estanca as camaras.

Cozida em vinho, & bebido, & as folhas cozidas postas por fóra sobre o figado, ou baço, desopila valentemente o figado, & desfaz o baço; deitada na bebida de cada dia,sara os achaques do baço.

107 LINARIA.

Linaria, Osyris Diosc.l.4.cap.126.He quente,& humida no primeiro gro.

Tem grande virtude de purgar pella orina as viscosidades, area,& pedra; desopila as veas. O sumo tira a vermelhidão, & inflamação dos olhos, alimpa o cancro, fistulas,& chagas podres. Poucas cousas ha, que alimpem melhor o rosto, & que tirem com tanta facilidade as nodoas, panos, & sardas delle,que o sumo desta crua.

A raiz pizada,& posta sobre o embigo, ou abaixo delle, sara os que se lhe solta a orina contra vontade, & apaga o ardor della.

O sumo misturado com o sumo de pim-

penella

penella, cura logo as erisipulas, & desfaz pouco a pouco o cancro. Por este verso se pòde differenciar a Linaria da Esula, com a qual se parece totalmente:

Esula cum lacte, sine lacte Linaria crescit.

108 PEROLEIRA.

LIthospermon, Milium Solis Diosc.l.5. c.135. He quente, & seca: só a semente se vsa.

Tem particular virtude de desfazer a pedra, & tirar o impedimento da orina, misturada com outras mezinhas, ou só pizada, & bebida em vinho branco obra de duas oitauas atè tres. Pella grande força que tem o cozimento desta erua se ha de vsar com moderaçaõ.

Para a gonorrhea, toma hũa oitaua & meia desta semente, meia oitaua de Lingua ceruina, duas terças partes de hũa oitaua de alambre, tudo bem pizado, & bebido com agua de Tanchagẽ, & Beldroegas. Tomãdo hũa mulher na hora de parir duas oitauas do pò desta semente, com leite de peito, facili-

facilita em grande maneira o parto.

Sò de porsi tomada, desfaz os papos.

109 TRAMOÇO.

LVpinus Diosc.l.2. c.102. He quente, & seco. He comida grosseira, mà de digestir, & cria mao sangue. A farinha de tramoços, despois q̃ estiuerem de molho, & tornados a secar, bebida com vinagre, tira o fastio do estamago, & faz vontade de comer. A farinha com Arruda bebida cõ agoa estilada apropiada, desopila o figado, & o baço, faz ourinar, & purga as mulheres.

A agoa em que se cozerão os tramoços, cura a sarna, carne podre, nodoas, tinha; & milhor se for agoa de chuua.

A farinha cozida com vinagre, vsada como emprasto, resolue os inchaços, papos, & polmoẽs, abranda a ciatica, & inflamação dos membros.

Cozida em agoa com a raiz do Cardo matacão, cura todos os achaques dos animaes, a sarna dos cães, & das ouelhas, & as aberturas de cauallos. Cozida em vinagre, & fel

& fel de boy como emprasto, posto no imbigo, mata as lombrigas.

110 LVPARO.

LVpulus do Plinio l.21.c.15. He quẽte, & seco no segundo grao.

Mui gostosa, & saudauel comida saõ os lançamentos nouos do Luparo; purificão o sangue, relaxaõ o ventre, abaixão o figado, & o baço inchado. As boninas cozidas em vinho, & bebido, he certissimo remedio contra qualquer peçonha tomada no corpo.

Cozidos em soro, & bebido, sara a tiricia, & purga por baixo toda fleima, & aguosidade, que he causa da idropesia.

O fumo da erua, purga valentemente o corpo, purifica o sangue, desopila o figado, o baço, & os rins.

As boninas, & Lingoa ceruina cozidas em vinho, & bebido, sara as maleitas, & abre o peito cerrado.

O vapor das boninas cozidas, abranda a madre dura, & cerrada; sara a diffi-

difficuldade de orinar, de qualquer causa que proceda.

111 MAJERONA.

MAjorana, Sampsucum Diosc. l. 3. c. 38. He quente, & seca no terceiro grao.

Cozida em vinho, he o primeiro preseruatiuo da hidropesia. Cozida em agua, & bebida, sara os que orinão com difficuldade com ardor, & dores: abranda a colica. Tomada com tabaco, ou só por si, purga a cabeça por espirros.

Temos o pò da Majerona preparada por arte; mas como entrem muitas drogas, que não saõ do genero das eruas, naõ he deste lugar a sua descripção; por isso diremos sò as grandes virtudes que tem. Tomado por si só, ou misturado com tabaco de pó, he remedio para muitos achaques. Primeiramẽte tira as dores de cabeça jà antigas; he preseruatiua do ar de perlesia, & da gota coral; defende o pesadello, conforta o meollo, resolue os catarros, enxuga os corrimentos;

aclara

aclara muito a vista,& conforta a faculdade visiua; desentupe o nariz, & esperta o sentido de cheirar; he defensiuo da tortura da boca,& da facie; tira o amarello, ou tiricia dos olhos.

A Majerona deitada na comida, faz võtade de comer: cozida na deçoada, sara as dores da cabeça,lauandoa com ella morna.

A conserua della se faz do mesmo modo,como a de Botonica:serue para todas as doenças frias, & humidas da cabeça, & do estamago,desopila o figado, & conforta os espiritos vitaes.

112 MALVA.

MAlua Diosc.l.2.cap.110. He fria,& humida no primeiro grao. Malua rosea leua ventajem a todas as outras em tudo.

A erua,raiz,& semente cozida em leite, & vinho,& bebido algũs dias, sara a tosse do corrimento quente,& o bofe achacoso: he singular mezinha para tiricia: para isso aproueita muito na comida de cada dia, &

a con-

a conserua fresca das boninas.

O cozimento das Maluas, Funcho, & Erua doce, faz criar muito leite às amas.

Dando a hũa mulher, para parir, muitas vezes o caldo da Malua muito bem cozida, raiz, & folhas, facilita muito o parto.

Meio quartilho do sumo bebido, aliuia muito os melancolicos.

A semente no caldo da galinha a meudo, sara camaras de sangue, & faz dormir.

A semente cozida com vinagre, abranda a dor de dentes ocos: com vinho tinto, tira o fastio.

O emprasto feito das folhas, raiz, & semente, cozidas, & farinha de Ceuada, azeite, ou oleo rosado, abranda as inchaçoẽs do figado, baço, & da madre, resolue, & tira a dor.

A bonina vermelha das Maluas cozida em agoa como gargalejo, sara as inchaçoẽs, inflamaçoẽs, & mais achaques da garganta; poemse tambem com pannos por fóra, ou a erua pizada com azeite.

A erua cozida nas ajudas, abranda toda a dureza do corpo; & tambem vsada por

fóra,

fóra,lauando os pès com o cozimento,tira a quentura da cabeça.

113 MENDRAGOLA.

MEndragora Dioſcorid.l.4.c.65. He fria no terceiro grao, & ſeca no primeiro. O fumo da caſca da raiz miſturado com outras mezinhas para os olhos, abrãda em grande maneira as dores.

Cortado da raiz hum pouco, do comprimento,& groſſura de hum dedo,& metido no ſeſſo, faz dormir. As folhas freſcas refreſcão,& abaixaõ as inchaçoẽs, & abrãdaõ a inflamação dos olhos. A raiz pizada, & borrifada cõ vinagre,como empraſto, apaga o fogo de S. Antão. O cozimento della desfaz os papos, & abranda as dores dos membros,poſto morno ſobre elles.

A quem ſe houuer de cortar hũ membro do corpo, ſe poem eſta raiz ſeca em vinho de infuſaõ, & bebendoo o paciente naõ ſente a dor: com tudo naõ ſe ha de dar eſte vinho ſem ordem de hum experimentado Cirurgiaõ.

MArrubium Diosc.lib.3.cap.100.He quente no segundo, & seca no segundo grao esta crua.

Fallase aqui só dos brancos: valentemẽte disopilão o figado, & o baço: alimpaõ o bofe, & purgaõ as mulheres. O fumo misturado com mel, aclara a vista. O pò da semente, & das folhas, sara os q̃ deitão sangue pella boca, alimpa o peito, & abranda as pontadas das ilhargas.

As folhas muito bem pizadas, & misturadas com vnto de porco sem sal, resoluẽ, & abaixão os papos, & outras inchações: misturadas assi com mel, alimpaõ, & sarão as chagas velhas.

O cozimento sara a tosse logo, & a dor do estamago; por fóra, tira a sarna, & a coceira de andar, ou de trabalhar, lauandose com elle.

O pò da crua tomado com mel, mata as lombrigas, & as tira fóra.

O cozimento das folhas em agoa, & sal, abranda

abranda as dores das almorreimas, ſendo bem lauadas com elle:& ſe poem tambem o pò da erua ſobre ellas.

A bebida feita de Marroyos,& Alecrim, de cada couſa meia mãochea, Alcaçus bẽ limpo, ſemente de Salſa, de cada couſa a-metade de meia maõchea, paſſas, & Maçaãs da naſega, de cada couſa meia onça, tudo cozido em agoa, & feito doce com aſucar à võtade, tomando della cada vez meio copo, he mezinha muito ſaudauel para o peito, ſara depreſſa a colica, & dores de barriga,& todos os achaques,& dificuldades da ourina.

115 MATRICARIA.

PArthenium Dioſc.l.3.c.132.He quente,& ſeca no ſegundo grao.

Atè agora a vſáraõ em lugar de Artemija, que ajuda a conceber,& conſeruar o fruito no ventre: & eſta não tem aquella virtude, mas antes ajuda a purgar as mulheres.

O cozimento della abre a madre deſo-

pilando, & apaga a inflamação, & sara as inchações della. Pizada como emprasto, & posta abaixo do embigo ajuda muito na conjunçaõ ás mulheres: & posta assi sobre o estamago, misturada com oleo de amendoas amargosas, tira as dores, & o cõforta.

O fumo com oleo rosado abrãda as dores de qualquer membro. O cozimento tem grande conta contra as febres, bebido antes das accessoẽs.

116 ALIPIVRE.

MElanthium, Git Diosc. l. 3. c. 75. Semen nigellæ nas boticas. He quente, & seca.

Esta semente bebida alguns dias em vinho, faz ourinar, purga as mulheres, mata as lombrigas, aumenta o leite às amas, alimpa o peito, & sara a colica. Bebida com agoas apropriadas he cõtrapeçonha, desfaz as ventosidades, & sara os achaques do estamago, & da madre. Attada em hum panno, & cheirando de continuo nella, desfaz o catarro. Pizada com vinagre, & posta na testa, sara a dor de cabeça. O fumo della faz fugir.

fugir os bichos peçonhentos.

Pizada com vinagre forte que fique como pelme, desfaz a ſarna, & as nodoas da pelle; desfaz os crauos, & callos dos pès, ſendo primeiro ſoltos com caniuete.

Cozida em vinagre ſara a dor de dẽtes.

117 ERVA CIDREIRA.

MEliſſa, Apiaſtrum Dioſc.l.3.c.99. He quente, & ſeca no ſegundo grao.

Cozida em vinho, & bebido, he contrapeçonha; & poſta por fóra, ſara, & tira a peçonha das mordeduras de qualquer animal, ou bicho peçonhento. O cozimento purga as mulheres, lauando o corpo com elle. Metido na boca, ſara a dor dos dentes: bebido eſtanca as camaras de ſangue. As folhas pizadas com ſal como empraſto, reſoluem os papos, & outras inchações; cozidas, abrandaõ as dores dos membros, & da gota. O cheiro abranda a dor, & concerta a madre; & milhor, bebendo tambẽ o cozimento. As folhas comidas em jejum, aquentaõ o eſtamago, & ajudão muito a digeſtir: no beber de cada dia alegraõ

o coraçaõ,leuantaõ os espiritos,& recreaõ os melancolicos. Metidas na decoada de infusaõ, & lauando a cabeça por vezes cõ ella,conserua a cor dos cabellos, & não os deixa fazer brancos.

O gargalejo do cozimento restitue a falla, & emenda o mao cheiro da boca:bebido sara as dores do corpo ; por fóra sara toda a immundicia,& sugidade da pelle.

Os lançamentos nouos fritos em manteiga com ouos,& comidos com asucar,& agoa rosada, he agradauel, & saudosa comida para as paridas,pello effeito q̃ faz.

118 MELÃO.

MElo pepo dos modernos: humido no segundo,& frio no 1.grao.

Desta comida se guardem as pessoas opiladas, porque com facilidade caem em idropesia:& os que tem o estamago frio,& humido,porque tudo he crueza. Aos quẽtes, & secos refresca, & os faz dormir. As virtudes que tem a peuide, se declaraõ no titulo de Valencia.

ORTE-

119 ORTELAA.

MEntha Diofc.l.3.c.33.He quente,& feca no fegundo grao.Não conuem aos que tem o figado efquentado, ou muito fel no corpo; porque àlem de fer muito quente,cria muita ferofidade,que facilmẽte fe conuerte em fel.

Na comida,conforta o eftamago, faz digeftir,defende os arrotos, abranda a dor da boca do eftamago, faz vontade de comer, & ajuda a defopilar. As folhas pizadas com fal, & poftas na ferida, ou mordedura de cão danado,he remedio exquifito.

O pò della tomado fobre o comer, faz digeftir;conuem aos achacofos do baço.

Bebendo hum bom trago do cozimento defta crua na hora de parir, facilita muito o parto; fara tambem os que deitão fangue pella boca.A femente pizada, & pofta fobre a cabeça, fara a dor della: & pofta fobre os peitos abrãda a dureza delles caufada de muito leite,& as taboas.

A conferua de meio arratel de folhas

d'Ortelaã, hum arratel & meio de asucar branco, despois de muito bem pizado enxuto junto, & curado ao sol, esforça os homens, & ajuda a digestir, desfaz as ventosidades, & defende os vomitos.

120 MENTRASTO.

MEnthastrum Diosc.lib.3.cap.33. He quente, & seco no terceiro grao.

O cozimento mata as lombrigas. O sumo misturado com agoa, & mel, & metido nas orelhas, abranda a dor. O cozimento por dentro, & por fóra, aquẽta a madre fria, & abranda os puxos. As folhas deitadas no leite não o deixão facilmente coalhar.

121 MERCVRIAL.

MErcurialis Diosc.l.4.c.169. He quẽte, & seca no primeiro grao.

O sumo esfregado no embigo faz fazer camara. A quẽ se meteo agoa nas orelhas, meta o sumo quente nellas por pingas, & sararà logo. O sumo misturado cõ caldo de galinha,

galinha,purga a colica,& aguosidade.

He erua propria para ajudas; nellas faz o mesmo efeito que fazem as folhas de Senne na bebida; por isso he fundamento das ajudas, para ventosidades,camaras,ardor da febre,ar de perlesia, & outros grauissimos affectos: & naõ se poem, as receitas dellas aqui,por não ser o seu lugar. Do talo se faz a mecha para relaxar o ventre duro às crianças.

122 MILHO.

Milium Diosc.lib.2: cap.89. He quente, & seco.

O pão delle enxuga muito o estamago, & estanca; he comida grosseira, & mà de digestir. As papas do milho saõ mais leues, & fazem ourinar.

Hum arratel de milho pilado cozido em tres quartilhos dagoa,atè que se abra,& a agoa fique branca, bebendo hum bom trago della quente, & cobrindose muito bem,faz suar valentemente; os mais robustos pòdem misturar hum pouco de vinho;

os mais

os mais mimosos,asucar:he mezinha de S. Ambrosio,com que curaua as febres.

O milho torrado,& metido em hum saquinho, & assentãdose sobre elle bẽ quente,abranda os puxos.

123 MVRTA.

MYrtus Diosc.l.1.c.128. He quente no primeiro,& seca no 3.grao.

As bagas na comida sarão os que deitão sangue pella boca. Lauandose,& assentandose no cozimento das folhas, & fruta, cõforta a madre,& a torna a por em seu lugar, & a enxuga:conforta o sesso em seu lugar.

Cozida na decoada, & lauando com ella a cabeça, desfaz a caspa, sara a tinha, & não deixa cair os cabellos. As bagas mastigadas emendão o bafo ruim : temperando com ellas o comer, estancão a dissenteria, & camaras de sãgue. As folhas, & os Murtinhos pizados, & bebidos com vinho,cõfortão o estamago, & sarão os que tem comido Cucumellos.

O cozimento dos Murtinhos, & o sumo das

mo das folhas, tinge o cabello branco de negro.

As folhas, ou os Murtinhos cozidos em vinho, alimpaõ, & sarão as chagas, & as defendem da podridão.

O pò das folhas enxuga, & astringe o embigo às crianças; faz encourar as chagas, & não as deixa laurar.

124 MASTRVCO.

NAsturtium Diosc l. 2.c.146. A semẽte he quente, & seca atè o quarto grao · a crua naõ tanto. A semente mata as lombrigas, pizada, & comida assi, ou tomada em agoa apropriada; resolue o sangue pizado de qualquer occasião: abranda a dor; ajuda a deitar a criãça morta do vẽtre.

O fumo detido na boca, atrahe asi o corrimento dos dentes ruins: sara as bustellas, & a sarna peçonhenta, lauandoa com o fumo, & posta a crua pizada sobre ella: resolue as inchações, abranda a dor das ilhargas, & da ciatica. A semente desfaz a perlesia da lingoa: metida no nariz, faz espirrar, & desperta

desperta os doentes de modorra. Cozida em vinagre como emprasto, resolue os papos, & os polmoẽs detraz das orelhas.

125 AGRIOES.

NAsturtium aquaticum, Sisymbrium, Cardamine Dioscorid. lib. 2. capite 120. He quente, & seca esta crua no segundo grao. Comida com azeite, he contrapeçonha: na salada purga pella ourina os rins, &a bexiga; desopila o figado, & o baço; sara todas as chagas por dẽtro do corpo.

As folhas cozidas com mel, & vinho, & bebido em jejum, & ànoite, resoluem a fleima viscosa, & sarão a tosse.

Pizadas, & postas ànoite, alimpaõ o rosto, & tiraõ as nodoas da pelle.

126 TABACO.

NIcotiana dos modernos. He quente no segundo, & seco no 1. grao.

Quatro, ou cinco onças do fumo, purgaõ valentemente hum corpo robusto, por

sima,

ſima,& por baixo,& fazẽ dormir o doente.

A folha verde bem quente ao lume, & poſta, abranda a dor da chaqueca do peſcoço, do eſtamago, & dos membros, & a colica de frio, & ventoſidade. Em faltando as verdes, tomaõſe as ſecas, aquẽtadas com vinho, ou o pò atè que ſe tira a dor.

O ſumo ſara as chagas do nariz: miſturado com o gargaleijo ſara os achaques da garganta. As folhas verdes aquentadas, & poſtas ſobre o eſtamago, fazem digeſtir, reſoluem a ventoſidade,& relaxão o ventre.

O ſumo, ou as folhas pizadas, & poſtas quentes ſobre as chagas, ſendo primeiro lauadas com ourina, as ſara em pouco tempo. He mezinha geral, aſſi de gente, como de animaes, para chagas, feridas, & inchações, ſarna, buſtellas peçonhentas,& matadura: eſtanca o ſangue.

O pò purga o meollo de ſeroſidade; defẽde os corrimẽtos,& catarros. Aſſoprãdoo aos deſmayados no nariz, logo os torna a reſtituir, principalmẽte ſendo concertado. Bebido meia, ou hũa oitaua enteira em vinho brãco, ſara a colica; o meſmo faz cozido nas

do nas ajudas. O fumo desfaz,& tira a fleima da cabeça, q̃ vem a ser causa da gota,do ar,& crueza do estamago,& de catarros.

Misturando o fumo cõ hum pouco de vinho, & bebido, purga o estamago, & as tripas.

O agasalho que se deu a esta erua Americana, & a que altura chegou, he notorio por toda Europa; & como a vsaõ sò por vicio, não fazem conta de suas grandiosas virtudes medicinaes, de q̃ naõ temos ainda bem começado em comparação das q̃ faltaõ por dizer,nem a breuidade,que aqui se procura, dà lugar a mais. Della se faz hũ emprasto,xaropes,oleos,balsamos, seis ou sete differentes vnguentos, de increiuel virtude.

127 GOLFAO.

NImphæa Diosc.l.3.c.126. Nenùphar. As folhas, & boninas saõ frias no terceiro, & humidas no segundo grao: a semente, & a raiz he fria, & seca. A raiz pizada em pò, & bebida em vinho, cura a colica

colica quente, & as dores de tripas; ſara a diſenteria,& camaras de ſangue; apoquẽta o baço; poſta como emprasto, ſara a dor do eſtamago, & da bexiga: miſturada com vinagre alimpa todas as nodoas da pele: feito hum emprasto della com pez, faz crecer o cabello nas partes caluas; vſada na decoada falo crecer muito.

O ſumo da raiz bebido, eſtanca as camaras de ſangue,& poſto com pannos molhados nelle, desfaz as inchações do membro: vntado com elle o nariz, & as fontes faz dormir; nas feridas freſcas, eſtãca o ſangue. As boninas metidas hum dia nagoa, & poſtas deſpois na cabeça, & bebida a agoa, apaga o ardor da cabeça, & abranda a dor della.

As boninas refreſcão, & recreaõ muito os eſpiritus vitaes. A raiz,& a ſemente bebidas em agoas conuenientes, eſtancão a demaſiada purgaçaõ das mulheres, & o fluxo da natureza aos homens.

A conſerua: das boninas freſcas amarelas meio arratel,aſucar branco hum arratel, pizado tudo muito bem em hum gral de pedra.

pedra,& curado ao sol,aplaca as febres; he de grande proueito aos eticos , & para o sangue prioris; refresca a cabeça , & faz dormir.

128 MAJERICÃO.

OCymum Diosc.l.2.c.134. He quente, & seco no segundo grao. O cheiro conforta muito o meollo , & o coração com os espiritos vitaes.

Borrufandoo com agoa rosada ,faz dormir com o cheiro. O cozimento alimpa o peito da fleima viscosa,tira a tosse,& facilita o folego,purga as mulheres, faz ourinar, alimpa,& conforta a madre.

A semente posta de molho em agoa rosada, a faz grossa , & cura as chagas podres da boca , & dos beiços; resolue, & sara as chagas do mẽbro,& do peito. A erua verde sara a dor de cabeça , atada nella. O fumo tem virtude oculta de estancar o sangue.Pizada , & posta sobre os peitos resolue o leite coalhado nelles de frio.

Cozida em vinagre, & bebido , tira as lombri-

lombrigas viuas do corpo. O cheiro he preſeruatiuo em tempo de peſte. A ſemente tomada por dentro, ſeca o leite. O fumo tomado por baixo, tira a criança morta. A erua deitada na comida, aumẽta os deſejos carnaes; eſtanca as deſenterias, & camaras de ſangue. Cozida em vinho, & azeite, & vſada, ſara os puxos.

A ſemente pizada, & tomada pello nariz, purga a cabeça: tambem ſe miſtura cõ tabaco. Queimada, & metida nas verrugas tira atè a raiz, & não deixa naſcer outras.

129 SALSA DE CAVALLOS.

OLus atrum, Hippoſelinum Dioſc.l.3. c.62. Quente no ſegundo, & ſeca no terceiro grao.

O cozimento abranda as dores de ourina. A ſemente ſara os achaques do baço, rins, & bexiga; purga as mulheres, & faz deitar as paries.

Cõ proueito ſe dà por dentro, & por fóra cõ vinho aos doentes de ciatica: desfaz as vẽtoſidades do eſtamago por arrotos, & faz

suar; he boa para hidropesia.

130 RESTA BOY.

ONonis, ou Anonis, Resta bouis Dioscorid. l. 3. c. 18. A raiz he quente, & secca no terceiro grao. A casca da raiz bebida em vinho, ou em agoa apropriada, faz ourinar, & desfaz a pedra valentemente. A raiz cozida em agoa, & sal, ou em vinagre, abranda a dor de dentes.

131 SATIRIÃO.

ORchis, Testiculus Diosc. l. 3. c. 121. He raiz quente, & humida no primeiro grao.

A raiz com a erua pizada como emprasto, alimpa, & cura as chagas velhas, & podres, faz amadurecer, & amollecer. Cozida em vinho, sara as empollas quentes do mẽbro; enxaguando a boca com elle, alimpa, & sara as chagas nella.

Esta raiz serue hoje só para esforçar os homens esfalfados, & enfraquecidos no

jogo

jogo de Venus; & para iſſo ha varias receitas; como tambẽ a confeiçaõ chamada Diaſatyrion nas boticas: esforça muito os homens velhos. A raiz he mui agradauel ao goſto, & de muita efficacia para eſte effeito.

132 OREGAO.

ORiganum, Heracleoticum Dioſc.l.3. c.28. He quente, & ſeco no 3. grao.

Cozidò em vinho, & bebido, he experimentada contrapeçonha; purga a fleima, & a colera por camaras; purga as mulheres, & ſara a toſſe fria. Quem ſuar deſpois de bebido hum bom trago deſte vinho, alimparà a pelle de ſarna, comichaõ, & toda a ſugidade, lauandoſe tambem com o cozimẽto dagoa.

O ſumo da erua cozido com figos, ou com vinagre, he hum gargalejo muito bõ para todos os inchaços, & chagas da boca; conforta a campainha caìda. Miſturado cõ leite do peito, ſara as dores das orelhas.

Os bichos peçonhentos, não pàraõ a dõde ha Oregão. O ſumo cozido com vinho,

 & bebi-

& bebido,conforta o eſtamago, abre a võtade para comer, alimpa o eſtamago de toda aguoſidade : detido na boca, abranda a dor de dentes.

A erua pizada com azeite,& vinagre,abaixa as inchaçoẽs,& pizaduras.

133 ERVILHACA.

ORobus,Eruum Dioſc.l.2.c.101. He quente, & ſeca no terceiro grao. Aphaca Lobelij, Arachus Clematitis, Lathyrus ſegetum; Vicia vulgaris: tambem eſtas quatro chamão Eruilhaca, de que aqui não fallamos.

Sò a farinha ſe vſa,& fazſe deſte modo.

Tomaſe eſta caſta de Eruilhaca, de que aqui fallamos, & metida nagoa atè que eſteja bẽ inchada, & deſpois de torrada caelhe a caſquinha, & pizada ſe pineira: eſta farinha adelgaça, alimpa, & ſeca por fóra; tomada por dentro, desfaz a fleima viſcoſa do peito, alimpa os bofes, & facilita o eſcarrar.

Tomãdo demaſiado della por dentro faz

deitar

deitar ſangue pella ourina, ſem ſe ſentir. Miſturada com mel como empraſto, alimpa todas as chagas velhas, podres, çujas, & peçonhentas.

Alimpa o roſto de nodoas, & manchas; abranda a dureza do peito. Feita hũa maſſa della com vinho como empraſto, ſara as mordeduras peçonhentas das cobras, dos cães, & da gente. Engulindo cada dia algũs grãos em jejum, desfazem em pouco tempo o baço. Lauando as frieiras, & chagas das mãos, & dos pès, com o cozimento, & pondo deſpois a maſſa da farinha em ſima, a ſara em pouco tempo. Pizada a erua toda, & a ſemente em verde, & vntando o cabello com o ſumo, ſalo negro.

134 PAPOILAS.

Papauer erraticum Dioſc. l.4.c.54. Saõ frias no ſegundo, & humidas no principio do ſegundo grao. Quatro, ou cinco cabecinhas cozidas em hum copinho de vinho que fiquem das tres partes duas, & bebida, faz logo dormir.

A bonina toda pizada, & posta, abranda a inchação quente; cozida em agoa, & posta com panninhos nas fontes, tambem faz dormir; abranda erisipulas, queimaduras, & fogo de S. Antão. Pannos molhados neste cozimento, & postos sobre o figado, estancão o sangue do nariz, & o fluxo das mulheres; sara as chagas da boca, & da garganta, gargalejando com ella; cura as chagas podres do membro, assi aos homens, como ás mulheres: apaga o fogo dos olhos: posto na cabeça faz quietar os freneticos, & aos que subio o sangue ao meollo.

O vnguento do fumo, manteiga de porco, enxofre, & salitre, sara toda a comichão, sarna, & sugidade da carne. O xarope das folhas verdes, ou secas da bonina, he remedio presentaneo para o sangue prioris; & muitas vezes escusa sangrias.

135. DORMIDEIRAS.

Papauer satiuum Diosc. lib. 4. c. 55. São frias no terceiro grao, & humidas no primeiro.

O cozi-

O cozimento dellas alimpa o peito,& a garganta,sara a tosse,& a rouquidão, & estanca as camaras. O fumo da erua misturado com oleo rosado , & com elle vntada a testa,& as fontes,abranda as dores da cabeça, & faz quietar o doente; misturado com leite do peito , & açafraõ, abranda toda a dor quẽte. O cozimẽto bebido faz dormir.

As cabeças verdes, & pizadas como emprasto, abrandão todo o ardor, & inflamação : para isso as podem guardar todo o anno sendo bem enxutas despois de pizadas,& feitos bolinhos dellas.

O cozimento das cabeças com hũ pouco de asucar,& extracto de Lentisco,como se ensinou no primeiro Canteiro , he perfeita mezinha peitoral ; sara os corrimentos quentes,& os achaques que delles procedem no peito ; estanca as camaras, & o fluxo de sangue.

O xarope composto, & as talhadas de Dormideiras tem tal respeito ao peito, que nenhũa outra mezinha lhe leua ventagem para eticos,& tisicos.

Desta planta se fazẽ tres castas de oleos: conser-

conseruas differentes para o peito mui saudaueis; & o Opio.

136 CHIRVVIAS.

PAstinaca satiua Diosc. l.3.cap.50. São quentes no segundo grao, & humidas no primeiro. A raiz cozida com carne, ou com azeite, he mui gostosa, abasta, & he facil de digestir. Ella, & a semente saõ contrapeçonha.

A raiz faz ourinar, esforça muito os homens fracos, & dá bom nutrimento.

137 PACIENCIA.

PAtientia, Hippolapathum Diosc.l.2.c. 107. He quente, & humida no 1. grao. Comese esta erua como outra qualquer hortaliça. He agradauel ao estamago, abre a vontade para comer, & relaxa o ventre.

138 PIONIA.

PÆonia Diosc. l.3.c.134. He quẽte no primeiro, & seca no segundo grao.

Tem

Tem esta affamada raiz particular virtude para a cruel doença da gota coral, tanto, que preserua as crianças della, leuandoa cortada, & enfiada no pescoço, pello exemplo do Galeno, & experiencia dos modernos.

Dase do tamanho de hũa castanha às paridas para purgarem bem.

Bebida com vinho, abranda a colica, defende a gota coral; cozida nelle, & bebido, estanca as camaras. Dez, ou doze grãos da semente bebidos com vinho vermelho, estancão fluxo de sangue, & tiraõ o ardor da boca do estamago, & abrandão as dores da madre.

Esta raiz desopila o figado, & o baço.

139 MADRESILVA.

PEriclimenon Dioscorid. lib. 4. cap. 12. He quente, & seca no segundo grao, ou no principio do terceiro. A semente seca feita em pò, & bebida cõ vinho, apoquenta o baço, & sara as dores delle. Esfregãdo, & põdo as folhas pizadas na sarna, bustellas, chagas podres, & feridas dos cães, & cauallos,

cauallos,as cura em breue tempo.

140 PESSIGVEIRO.

PErsica malus Diosc.l.1.c.131.O fruito he frio, & humido no segundo grao; a amendoa he quente,& seca. Desopila, resolue,adelgaça,& faz ourinar. A flor, & as folhas, não saõ frias; purgaõ a colera por cama as.

Os Pessigos, Ginjas, Cerejas, Amexas, Mellão,& toda a outra fruita fria, & humida, he mui sadia antes de comer, nem se detem muito no estamago; & comida sobre o comer apodrece facilmente, & corrompe a outra comida comsigo, & enche o estamago de fleima,& viscosidade.

Os Pessigos muito continuados, causaõ fleima,resfriaõ o corpo, & geraõ febres podres.Todos estes males que causa o Pessigo, emenda a amendoa do seu caroço, ou hum trago de vinho.

A goma da aruore desfeita em agoa de Tanchagem ou de Baldroegas, & bebida, sara os que deitão sangue pella boca: desfeita

feita em agoa mel com hum pequeno de açafraõ,& bebida,ſara a toſſe, alarga o peito,& abranda a aſpereza da garganta : duas oitauas della tomada em ſumo de Rábão, ou de Limaõ, tira a pedra. O ſumo das folhas alimpa, & ſara as orelhas de materia; bebido mata as lombrigas ; o meſmo faz poſto ſobre o embigo.

As folhas cozidas em ſoro, deſopilão o figado,& o baço. O pò das folhas ſecas, ſara as feridas freſcas.

As folhas verdes poemſe às crianças na bebida para as lombrigas. O leite feito das amendoas do caroço,miſturado com agoa de Vrgebaõ, & poſto nas fontes, ſara a dor de cabeça. Deſtas amẽdoas ſe eſtilla aquella affamada agoa Rondalecio para a pedra.

Comida ſara a colica,& tericia; deſopila o figado,& o baço. Seis, ou ſete d ellas pizadas, & tomadas em vinho, desfazem, & tiraõ a pedra; pizadas com vinagre como vnguento, não deixão cair o cabello. Nas febres ardentes ſaõ os Peſſigos cubertos melhores que os crus. O caldo dos ſecos eſtanca as camaras. O oleo eſpremido

das

das amendoas, vntado nas fontes, sara a enchaqueca, & faz dormir; metido nas orelhas abranda a dor; tomado nas ajudas, sara a colica procedida de ventosidade, ou de dureza de camaras.

Quatro onças dellas bebidas, abrandão a cruelissima dor dos rins, & da colica, quando jà outras mezinhas naõ obraõ.

141 ERVA TÃO.

PEdroselinum Macedonicum Dioscorid. lib. 3. cap. 62. He quente, & seca no terceiro grao.

A semente faz ourinar, & purgar as mulheres. O cozimento bebido desfaz as ventosidades no estamago, & no ventre.

Assentandose sobre a erua, ou semente quente, que despois de feruida for metida em hum saquinho, abranda os puxos.

Com grande proueito se mistura a semente com as mezinhas para fazer ourinar, para dores das ilhargas, dos rins, & da bexiga.

142 BRINCA.

PEucedanum Dioſc.l.3.c.74.He quente no ſegundo,& ſeca no terceiro grao.

O vinho em que eſtiuer cozida a raiz, & comendo tambem a raiz,alimpa, & purga o peito da fleima fria, & viſcoſa; ſara a toſſe fria,& velha:o meſmo faz o ſumo.

Ferindo a raiz tenra com hũa faca, ſae d ella hum liquor, que ſe ha de enxugar áſombra; eſte ſumo ſeco miſturado com mel, & bebido, ſara os que ourinão por pingas,& reſiſte a peçonha das cobras, defende as ventoſidades, & catarros. Eſte ſumo com agoas apropiadas facilita muito o parto, ſara as dores dos rins, & da bexiga.

A raiz pizada com azeite, & vinagre como empraſto,cura os achaques dos neruos; com oleo roſado ſara as dores velhas da cabeça, & de ciatica, & aquieta os freneticos.

O ſumo ſara a dor de dentes ocos metido nelles, & às criãças,às quaes ſae o embigo,

bigo. Metido no nariz eſperta aos que tem modorra, & abranda a dor de madre.

O pò da raiz ſeca, ſara as chagas podres.

143 ORELHA DE LEBRE.

Piloſella das boticas: he fria, & ſeca.

O cozimento bebido com hũ pouco de aſucar, deſopila o figado, & ſara os que começão a fazerſe hidropicos, ou que tem tericia.

A erua metida de noite em agoa, & bebida pella manhaã, refreſca em grande maneira o figado. A continuação ſara toda vermelhidaõ & nodoas de figado no roſto, & no corpo.

O ſumo detido na boca ſara a dor de dentes. Soruido pello nariz, faz eſpirrar, & purga a cabeça. Cozida em vinho, alimpa, & ſara as feridas freſcas; bebido ſara a gota coral.

A que chamão algũs aqui Orelha de lebre he Lagopus de Dioſc. He vulneraria, ſara valentemente as feridas, & chagas, & o cozimento as eriſipelas.

O pò

O pò da raiz, & folhas secas de hũa, & outra, sara as crianças quebradas, & a gente velha, não sendo o mal de muito tempo.

Tomase o pò na comida, & bebida; he experiencia certissima.

Misturada com o gargalejo, sara as chagas, & achaques da garganta.

Cozida, & bebida, estanca as camaras de sangue, & o fluxo ás mulheres.

144 PIMPINELLA.

Pimpinella dos modernos, he quente, & seca no segundo grao.

O cozimento da raiz bebido, abranda a dor do corpo, alimpa os rins, & a bexiga de area, & materia viscosa, dà grande aliuio à retençaõ da ourina; com mais efficacia obra o sumo da raiz misturado com vinho, & bebido.

O sumo de porsi he contrapeçonha por dentro; & por fóra resiste ás mordeduras dos bichos peçonhentos.

Esta raiz he grande preseruatiuo do ar contagioso; naõ deixa chegar a peçonha ao

coraçaõ,

coraçaõ, vsando, ou o cozimento, ou o pò della.

Temos nesta horta a Pimpinella cheirosa, que recrea com seu cheiro os espiritos vitaes.

145 TANCHAGEM.

PLantago Diosc. l. 2. c. 118. He fria, & seca no segundo grao.

O affamado Philosópho Crisippo escreueo hum liuro sò das virtudes desta erua, que cairaõ já em esquecimento; nem della se faz conta, por ser taõ commua.

As folhas pizadas defendem as chagas que não laurem mais por diante; alimpão, & curaõ as bustellas, & chagas velhas, podres, & peçonhentas; saraõ as mordeduras de cão danado; apagão as queimaduras, & inflamações.

O sumo vsado na comida, ou bebida, estanca o fluxo às mulheres, & as camaras de sangue; conuem aos doentes de gota coral: aos idropicos se dà em comidas secas; alimpa o peito, & facilita a respiraçaõ; alimpa, &

pa,& cura as fiſtulas; miſturado com gargalejo ſara todos os achaques da bóca, & da garganta: abranda a dor dos olhos, & dos ouuidos, metido o ſumo nelles. Cõ proueito ſe miſtura com as ajudas nas diſenterias, colica quente, & camaras de ſangue. Nas dores de madre, metteſe no corpo hũa mecha enſopada no ſumo, ainda que ſeja na conjunção do mez.

A ſemente eſtanca o ventre do meſmo modo, & o deitar ſangue pella boca.

O cozimento abranda a dor de dentes, tendoo ſobre elles, & maſtigando a raiz. A erua, & a raiz cozida em vinho doce, ſara as chagas dos rins, & da bexiga. O ſumo da raiz miſturado com azeite roſado, poſto nas fontes, ſara a enchaqueca. Esfregando a barriga com o ſumo quente, tira a dor de colica, reſolue as inchações. O ſumo miſturado na bebida, ſara os achaques do peito; metido nas feridas he defenſiuo, & as cura depreſſa: o meſmo faz a ſemente pizada.

Bebẽdo o ſumo, & põdo a erua pizada ſobre o embigo, mata as lõbrigas. A erua pi-

zada com mantega de porco como emprasto, desfaz as inchações duras: pizada com sal, dà grande aliuio à gota dos pès: pizada com vinagre, & atada nos pès inchados de muito caminhar, abranda a dor, & tira a canseira. Esta erua refresca, & conforta muito o figado. O sumo com vinagre, alimpa as nodoas, & manchas do rosto: misturado com Triaca, sara as maleitas, tomandoo hum pouco antes q̃ venha o frio.

A semente, & a raiz, desopilaõ o figado, baço, peito, & rins: pizadas, & assadas com hum ouo estancão as camaras de sangue.

As composições, & a agoa estilada tem virtudes admiraueis.

146. POLIO MONTANO.

POlium montanum Diosc. l. 3. c. 105. He quente no segundo, & seco no segundo grao.

Os que tem o estamago fraco, ou estão sugeitos à enchaquecca, não deuem vsar esta erua. O cozimento della he contrapeçonha das mordeduras das cobras bebido; & applica-

applicado por fóra ſara a idropeſia, & terìcia: miſturado com vinagre ſara os achaques do baço: bebido com hum pouco de aſucar, alimpa o ſangue de aguoſidade pella ourina, & purga as mulheres; faz deſopilar todas as entranhas.

As cobras naõ podem durar adonde eſtiuer eſta erua. Pizada, & poſta ſobre feridas, as ſara em breue tempo.

Deſta, & outras eruas affamadas eſtà bem guarnecido o fertiliſſimo monte Sua ſerra em Alhandra.

147 SEMPRE NOIVA.

POlygonum Dioſc. l. 4. cap. 4. Fria, & ſeca no ſegundo grao. O ſumo eſtanca o ſangue do nariz, & das feridas; bebido em vinho eſtanca o fluxo às mulheres, & camaras de ſangue; ſara os que deitão ſangue pella boca, por onde alcançou o nome Sanguinha.

A erua pizada, & poſta ſobre a boca do eſtamago, abranda a dor delle.

O cozimento defende a eriſipula das fe-

ridas; não deixa laurar as chagas velhas.

148 ERVA ANDORINHA.

POlygonum minucum Lobelij. He fria no segundo, & seca no terceiro grao.

Pizada como emprasto apaga toda inflamação: com proueito entra nas apozemas, porque emenda as difficuldades de ourinar, tira as dores dos rins, & da bexiga, desopila as veas da ourina, & purga as mulheres.

Misturando vinho, & hum pouco de mel com o cozimento desta erua, vsado como lauatorio, & posto com pannos, sara as chagas, bustellas, inflamação, & todos os mais achaques do membro do homem, & da mulher.

A bebida vulneraria cozida desta erua, Sanicula, & Coues, partes iguaes, misturada com agoa de flor de Sabugo, & bebida, sara as feridas.

149 FILIPODE.

POlypodium Diosc. l. 4. c. 166. He quente no terceiro grao, & seca no segundo: fallase so da raiz. Cozida em caldo de galinha,

galinha,ou ſopas de peixe, com ſuas eſpecies, ou ſó com Coues, relaxa o ventre, & purga a colera do eſtamago, & fleima viſcoſa. Haſe de botar eſta raiz no cabo, que não coza muito, de outro modo perde a força: & para que cauſe menos moleſtia ao eſtamago, dão alguns o cozimento deſta raiz freſca cozida com mel, & pimenta.

O cozimento conforta os membros deſmanchados, cubertos com pannos molhados nelle.

Com muito prouei to entra eſta raiz em todas as apozemas, & purgas, porque defende a colica, & as dores de tripas, abranda a dureza do baço, & tira as febres que reſultão de humor melancolico.

A ſemente de Funcho, Erua doce, & Gingiure, emendaõ a ruindade que tiuer no cozimento.

150. AVENCAO.

Polytrichum, Trichomanes Dioſc. l. 4. c. 121. No quente temperado, & ſeco no ſegundo grao.

Tem as mesmas virtudes da Auenca,& de mais que o cozimento bebido, alimpa o peito da materia viscosa , & facilita a respiração.

Lauando com elle a cabeça , enche , & faz crecer o cabello agoado: misturado cõ agoas apropriadas,& bebido , desfaz a pedra dos rins, & bexiga ; faz ourinar. Com proueito se mistura na bebida aos que tem tericia,ou saõ achacosos do baço.

151 PORRO.

Porrum, Ampeloprassum Diosc l.2.cap. 143. He quasi tão quente como o Alho seu irmão. Causa ventosidade na comida; cria mao humor,causa sonhos espantosos, debilita muito a vista; não conuem aos achacosos dos rins,& da bexiga. Cozido cõ tisana,alimpa o peito. A semente tẽ maior fortidão,& astringe hum pouco; assi que o sumo della com vinagre, & Incenso macho estanca o sangue do nariz. A semente esforça o homem.

Com proueito a misturão nas mezinhas

par o peito, & para os tisicos. Quando se não acha jà outro remedio para os q̃ deitão sãgue pella boca, lhes daõ duas oitauas do sumo desta semente, com outro tanto de Murtinhos pizados, & misturados na bebida.

1. O Porro bimo Ampelopraſsũ he mais contrario ao estamago, muito mais quente, & peor na comida.

152 BALDROEGAS.

Portulaca Dioſc.l. 2.c. 116. Saõ frias no terceiro, & humidas no segundo grao.

Facil serà de collegir o proueito q̃ faz à salada de Pepinos, & Baldroegas, aos que padecem cruezas do estamago frio com opilações. De qualquer modo comidas, refrescão o estamago, figado, & rins, são astringentes. Pirolas feitas do sumo espremido de Baldroegas, de goma Arabica, & Alcatira pizadu, saraõ os que ourinão sangue. He grande segredo. A semente mata, & tira as lombrigas.

ERVA FERRO.

PRunella, Consolida media dos modernos: he quente no primeiro, & seca no segundo grao.

Chamaõlhe Consolda pella grande virtude que tem de alimpar, & soldar as feridas. Della só se póde fazer hũa bebida vulneraria, não sómente para os achaques de dentro do corpo, mas tambem para estocadas, & feridas perigosas, porque as sara de raiz, & abranda a dor. O cozimento vsado como gargalejo, sara as chagas, & inchações, & os achaques da boca, gingiuas, & garganta: misturado com agoas apropriadas refresca a lingoa jà negra de ardor das febres: o mesmo cozimento sara as chagas, & achaques do membro de homens, & de mulheres; abranda a dor, & quentura das almorreimas: bebido abranda a dor de colica, desfaz, & resolue o sangue pizado no corpo, ou seja de queda, ou de pancadas; & isto faz com tanta efficacia, que muitas vezes escusa sangrias.

154 AMEIXAS.

PRuna Diosc.l.1.c.137.Saõ frias,& humidas.As Reinoes saõ as mais sadias;as outras saõ màs para o estamago, relaxão o ventre; as Ç,aragoçanas passadas saõ boas para o estamago.

A conserua de Ameixas maduras:co zidas em agoa, & passadas por hũa pineira,se faz com hum arratel desta massa, arratel & meio de asucar,& se coze atè que fique como marmelada.

Apaga o ardor da colera no estamago; abranda as febres,& a quentura; mata a sede. Misturando duas oitauas de Diagridio com meio arratel desta conserua,& tomãdo o doente meia onça atè hũa nas febres ardentes,abranda o ardor, & ajuda a natureza a deitar, & despedir por camaras os humores ruins,& podres, que saõ causa da febre: porèm sempre se ha de ter conta cõ o estamago fraco,q̃ não quer esta mezinha.

A goma das aruores bebida em vinho q desfaz a pedra.

ABRV-

155 ABRVNHOS.

PRuna silueſtria Dioſc. lib 1.c.137. Saõ frios, & moderadamente secos, & aſtringentes.

A quem ſair o ſeſſo fóra vnteo com o ſumo de Abrunhos, & ficarà em ſeu lugar. Tambem ſe poem o pò delles ſecos, deſpois o metem em ſeu lugar com panno quente, & o doente ſe aſſenta em ſima de hum ſaquinho de Auea quente. Eſte meſmo remedio ſe póde vſar com quem lhe ſae a madre fóra, & em lugar do ſaquinho ſe aſſentarà no cozimento feito de Abrunhos, & da caſca da raiz de Abrunheiro cõ agoa dos ferreiros, & confortarà a madre no ſeu lugar.

Poſtos de cõſerua ſaõ muito agradaueis ao eſtamago, & de proueito aos que tem camaras de ſangue. O fumo eſtanca o fluxo às mulheres, conforta a viſta, & tira as ramelas dos olhos: vntandoſe com elle as partes adonde não querem que creça cabello, as faz lizas, & caluas: miſturado com

Alcatira,

Alcatira, Mumia, & clara d'ouo, & posto sobre o estamago, impede o arreuesar.
Os Abrunhos cozidos em agoa com hũ pouco de mel, & pedra vme, alimpa a boca, & a garganta de chagas, defende os corrimentos; he mui boa para os que tomão vnturas.

156 ZARAGATOA.

Psyllium Diosc.l.4.c.60. Fria no segundo grao, & temperadamente seca. A semente se vsa na mezinha; deitada de molho nagoa, a emgrossa como goma; em vinagre, & despois misturado com oleo rosado, & com pannos, ou estopa posta na testa, & nas fontes, abranda a enchaqueca.
Pizada, & posta de molho nagoa, abranda todo o ardor, & inflamação; resolue as inchações, & postemas, & abrãda as dores.
Outros ha, que cozem a crua com raiz, & tudo, para lauarem de continuo o trasseiro, & assi abranda os puxos, & alimpa as chagas podres. Hũa oitaua da semente bebida cõ agoa mel, ajuda a purgar as mulheres,

lheres, & relaxa o ventre. A agoa com ella coalhada, morna, abranda a gota, & as dores de qualquer membro torcido, ou desmanchado. Deitando agoa feruendo sobre a semente bem pizada dà de si aquella goma, que refresca em grande maneira; & se a misturão com oleo rosado, & vnguento rosado, com hum pequeno de sumo de Alface fresca, apaga o fogo de S. Antaõ, & não o deixa laurar mais: por dentro purga aquella goma a colera, abranda as febres ardentes, & o ardor do peito, mata a sede, defende os corrimentos. A semente tostada, & machucada, & despois misturada com oleo rosado, tomado como ajuda, sara as camaras quentes de colera, procedidas de purgas fortes.

Para os achaques quentes do peito causados de humores subtìs, como tosse seca, inflamaçaõ dos bofes, se vsa com proueito esta conserua: Toma da dita goma duas onças, & misturaas com hum arratel de asuçar estando em ponto, que faça a consistencia de xarope.

157 POEJOS.

PVlegium Diofc.l.3.c.30. Efta erua he quente,& feca atè o terceiro grao. Refolue, & desfaz a fleima vifcofa no peito, aquenta os bofes, defpede os efcarros, & facilita a refpiração, enxuga a aguofidade do eftamago,he contrapeçonha,& ajuda a digeftir, tomādo o pò delle fobre o comer, ou em hum ouo.

Efta erua bem machucada, & pofta na facie de modo que fique pegada nella, atrahe a fi a fogagem, & inflamaçaõ dos olhos inchados.

O cozimento purga as mulheres, facilita o parto,& tira as paries; abranda a dor da boca do eftamago; & tira o fonno.

O fumo mifturado com vinagre,& metido no nariz esfregandoo, recrea os defmaiados, & os que tem vaguedos. O pò esfregado nas gingiuas abranda a dor de dentes.

A erua pizada como ēprafto, abrāda a dor da gota; do mefmo modo ferue para dores de cabe-

de cabeça,& com mais efficacia assi:

Mete Poejos, & Tomilho em agoa rosada, com hum pouco de vinagre, sendo rosado, melhor; os pannos molhados nella, postos nas fontes, sara a enchaqueca, ou seja de frialdade, ou de quentura. O fumo della mata as pulgas, de dõde tem o nome.

Cozida em vinho, & bebido, sara a colica fria; & melhor, pondo a erua cozida quente sobre a barriga. As folhas frescas debaixo da lingoa, por vezes mudadas, espertão os dorminhocos: cozidas em vinagre, & metidas debaixo da lingoa restituem a falla.

A erua, & semente confortão o meolo, & o coração: & saõ de grande proueito nas doenças grandes da cabeça; como no ar de perlesia, gota coral, & vertigem.

158 PERETO.

PYrethrum Diosc.l.3.cap.69. A raiz he quente, & secca no quarto grao; queima. Cozida em vinho com sua semente purga a fleima por camaras, & pella ourina; em vinagre,

vinagre, & tido na boca atrahe para si os corrimentos frios, & abranda a dor de dentes: mastigada faz o mesmo, & purga a cabeça, porèm queima mais.

Cozida em azeite, & vntados os membros com elle, lhes restitue o calor natural, & conforta os neruos. A raiz he de muita vtilidade nas doenças frias; pizada, & posta de infusaõ em agoardente, & vntando a lingoa com ella, restitue a falla perdida.

159. CINCO EM RAMO.

QVinque folium Diosc. l. 4. c. 34. He no quente, & frio temperada, & seca no terceiro grao.

Cozida em vinho, & bebido, estanca a dissenteria, & camaras de sangue: em vinagre, & vsado como emprasto, resolue as inchações, polmoẽs, & durezas dos membros. Cozida em agoa & mel, sara os achaques do peito, & resiste a peçonha.

O cozimento com agoa desopila o figado, & o baço, estanca o sangue por fóra & por dentro, & o fluxo às mulheres, & o

sangue das feridas; o mesmo faz o sumo, a raiz, & o pò della.

O pò metido nas chagas, & bustellas humidas, as enxuga, & alimpa para obedecerem à cura.

160 RABÃO.

RAphanus Diosc.l. 2.c.105. He quente no terceiro, & seco no segundo grao. Carrega muito a cabeça, meolo, & olhos, com sua fortidão. Naõ he amigo do estamago, he mao de digestir, conuem sómente á gente q trabalha, & anda, faz ourinar, ajuda a purgar as mulheres; he bõ para os achacosos do baço, & para os idropicos.

Cozido em agoa com hum pouco de mel, sara a tosse velha, resolue a fleima no peito, facilita o escarrar, vsandoa alguns dias a fio.

A semẽte bebida com agoa quente faz vomitar; tomada de porsi só, he contrapeçonha. Rabão cozido em agoa, & bebida em jejum, desfaz, & tira a pedra: crũ pizado com mel faz tornar a crecer o cabello.

O gar-

O gargalejo da ſemente cozida em vinagre & mel, ſara as inchações da garganta.

Quem vntar as mãos com o ſumo de Rabão, ſem offenſa pòde tomar as cobras.

O Rabão mata o alacraõ.

161 RAPONTIS.

RHaponticum Dioſcorid. lib. 3. cap. 2. He quente, & ſeca.

Duas oitauas do pò deſta raiz bebido em agoa, tira as pontadas do corpo, ſara a difficultoſa reſpiração, eſtanca o ſangue a quem o botar pella boca, abranda a colica, & as dores da madre. O ſumo, ou o pò deſta raiz deitado no beber de cada dia, deſopila, & conforta o figado, reſolue a tericia, & naõ deixa crecer a idropeſia; ſara depreſſa as feridas.

162 ALECRIM.

ROs marinum, Coronarium Dioſc. l. 3. c. 71. He quẽte, & ſeco no 2. grao.

Alecrim, & Lingoa ceruina cozidas em vinho brando, & bebido, desfaz valẽtemente

mente a tiricia. O fumo desfaz o catarro, defende os corrimentos da cabeça, he de grande proueito no tempo do ar corrupto; conforta o meollo, figado, & baço; ajuda a desopilar.

O pò da erua cozido no paõ, conforta o estamago frio, & humido, & ajuda a digestir; cozido em vinagre como gargalejo, cõforta a campainha caida; em agoa, & bebida, & juntamente posta a erua quente sobre a barriga, abranda o ardor das camaras de sangue, sara a difficuldade da ourina, & purga as mulheres: misturada na comida, conforta o estamago, abre a vontade de comer, defende as ventosidades, & os vapores que vão à cabeça.

O pò solda as feridas frescas, sendo primeiro bem lauadas com o cozimẽto delle.

O emprasto feito das folhas pizadas sara as almorreimas. A conserua feita de hum meio arratel de flor de Alecrim, com arratel & meio de asucar, como a de Betonica, conforta o meollo, & os neruos: he para melancolia, & fleima.

ROSA.

163 ROSA.

ROsa Diosc.l.1.c.112.He fria no primeiro, & seca no segundo grao; he astringente.

O sumo se tira das folhas pizadas, & por si só se coze brandamente em hum tacho atè que alcance a consistencia do mel: he famosa mezinha, & de muito prestimo nos achaques das orelhas, da boca, garganta, & gingiuas, vntadas com elle, ou misturado com o gargalejo: conforta o estamago, sara os achaques do membro, & tira as dores da cabeça. Por dentro, & por fóra cõ febre, ou sem ella, misturado com vinagre, ou não, faz aquietar, & dormir o doente, reprime os vomitos, & os vapores do estamago para a cabeça.

O sumo das folhas que tiuerem primeiro as pontas brancas no pè cortadas, & secas ao sol, he mezinha para os achaques dos olhos. As folhas da Rosa pizadas, & assi sumarentas postas sobre a boca do estamago, o confortão muito, tirão o fastio, &

os vomitos, estancão a dissenteria, abrandaõ a dor, & os inchaços.

O pò das folhas secas com aquella semente amarella do meio, & bebido, estanca as camaras de sangue, & o fluxo às mulheres. Aquella semẽte sò, sara os que deitão sangue pella boca, cõforta as gingiuas, retem o sesso por dentro.

O cheiro he de proueito à cabeça quente: à humida, & fria incita os corrimentos.

O asucar rosado feito de hum arratel de folhas, tiradas as pontas brancas do pè, & dous arratẽs de asucar branco pizado tudo junto, & curado ao sol mexendo muitas vezes, dolle hũa onça, & meia, conforta o estamago, o coraçaõ, & o figado. O Lambedor se faz cõ dous arratẽs de infusaõ de rosas, & dous arratens de asucar em ponto: apaga a sede nas febres ardentes; abranda o ardor dellas, conforta o estamago relaxado: refresca o figado esquentado, & o coraçaõ; resiste a podridão; conuem no tẽpo da peste: desfaz as ventosidades.

O effeito q̃ faz o asucar rosado de Ale-

xandria,

xandria, o xarope de noue infusoẽs, he vulgar, & notorio a todos.

Não he deste lugar, nem a breuidade o permitte, a descripção dos cinco differẽtes xaropes, cada hum de sua virtude; o purgatiuo simples, & o composto, o mel rosado, a conserua purgatiua, talhadas, & outras composiçoẽs de muita consideração, das quaes naõ he o menor o vinagre rosado, como remedio caseiro.

Enchase hum vidro de folhas secas vermelhas, & logo se bote vinagre forte em sima dellas, que naõ fique o vidro de todo cheio, & curese no sol hum mez.

O mal que tem este vinagre, he ser contrario aos neruos, dana ao estamago frio, & seco, & aos achacosos do peito; aumenta a tosse noua, sara a velha; he contra os olhos, & a gota dos pès.

O vinagre rosado detido na boca abranda a dor de dentes sendo o corrimento quente, & corrosiuo; misturado cõ agoa apaga o ardor, & a sede, estanca o ventre.

A mordedura de hum cão danado, lauada muitas vezes cõ elle, perde a peçonha, &

ſara: o meſmo faz, poſto quente ſobre a ferida de hum alacrão.

Abranda o humor colerico, & a furia de Venus; adelgaça o corpo; naõ ha melhor defenſiuo para as feridas, & inchaços quentes: miſturado com oleo roſado, & poſto nas fontes, abranda a enchaqueca.

164 SOLDA.

RUbia tinclorum maior Dioſc. l. 3. c. 137. He fria, & ſeca, & aſtringente; fallaſe ſó aqui da raiz da Solda grande. Eſtanca o ſangue, & abrãda os inchaços quẽtes. O ſumo della bebido, reſolue o ſangue pizado em qualquer parte do corpo, ora ſeja de pancadas, ora de quedas; eſtanca o ſangue do meſmo modo, quando as feridas lançaõ demaſiado ſangue, com perigo de ſuffocação: com ella ſó ſe ſararaõ muitas vezes feridas mortaes do peito, & das tripas, como vemos no Mathiolo.

O cozimento della miſturado cõ a confeiçaõ da botica chamada Triphera magna, & bebido, eſtanca o fluxo ás mulheres, & as

& as camaras de ſangue: he experiencia certa; as demais virtudes, que Dioſcorides lhe atribue ſaõ duuidoſas.

165 GILBARBEIRA.

RVſcus Dioſc.l.4.c.129. He quente, & ſeca. As bagas bebidas em vinho, fazem ourinar, purgaõ as mulheres, desfazem a pedra na bexiga, ſarão os que ourinão por pingas, abrandão as dores de cabeça, & desfazem a tericia: o meſmo faz o cozimento da raiz.

Os lançamentos nouos ſaõ amargoſos; comidos como Eſpargos, fazem ourinar.

166 ARRVDA.

RVta Dioſc.l.3.c.43. He quente, & ſeca no 3.grao. He contrapeçonha.

As folhas tenras esfregadas entre os dedos, & metidas nas orelhas, abrandão a dor de cabeça. O vnguento feito do ſumo, & mel aclarado, aguça em grande maneira a viſta, & tira a neuoa, & melhor miſturado

tambem o fumo de Funcho. Ainda q̃ esta crua seja de cheiro mui fortum, cõ tudo a vsaõ na comida os prègadores, ouriues, & pintores, para aclarar a vista.

Nobilis est Ruta, quia lumina reddit acuta.

Para este efeito, se pòde o fumo só, ou misturado com leite de quem cria hũ minino, meter nos cantos dos olhos.

Os alueitares pòdem tirar aos animaes todas as nodoas, manchas, & faltas dos olhos com este fumo.

Aas mulheres prenhes causa grandissimas dores no peito.

O fumo bebido cõ vinho, he certissima cõtrapeçonha dos bichos peçonhẽtos: cõuẽ aos q tẽ gota coral: sara as dores do peito; misturado cõ vinho, & oleo rosado, alimpa as orelhas de toda sugidade metido cõ algodão: cõ vinagre, & azeite rosado posto nas fontes, tira as dores da cabeça. Do mesmo modo sara as dores do estamago, & defende as ventosidades. Misturado com mel, & vntado o ventre em baixo, sara as dores da madre.

Arruda cozida cõ figos he bebida para os idro-

os idropicos, & achacoſos do peito, & do figado, & ſara a colica. A crua metida no nariz, eſtanca o ſangue: esfregando cõ ella as mordeduras das veſpas, biſouros, & outros bichos, apaga a peçonha. Para as mordeduras de cão danado daſe a beber o ſumo, & poemſe a erua pizada com ſal, mel, & vinagre ſobre a ferida.

O fumo della faz fogir todo bicho peçonhento. Arruda, & as bagas de Louro pizadas como empraſto, ſaraõ as inchaçoẽs do membro do homem, & da mulher. Hũ ſegredo para as dores dos ouuidos: feruеſe o ſumo da Arruda em hũa caſca de Romãa, & metemſe as pingas nas orelhas.

O ſumo ſara toda caſta de ſarna da pelle.

Pendurando hũs molhos d'Arruda no pombal, ou capoeira, naõ entrarà mocho, doninha, ou forão. Pizada com mel, & poſta como empraſto ſobre o embigo, mata as lombrigas. Arruda, & ſemẽte do Endro, cozida em vinho, & bebido, ſara logo à colica, naõ hauendo conſtipação.

Para q as crianças naõ fiquem cegas das bexigas, ou ſarampo, lhes poẽm a raiz da Arruda, & Eſcabriola ao peſcoço. Deſta

Desta crua se faz aquella taõ excellente contrapeçonha, que anda em competẽcia da Triaca; ou seja peçonha de bichos, ou na comida, & bebida. He vnico preseruatiuo do ar corrupto.

167 SALVA.

SAluia Diosc.l.3.c.32. He quente, & seca no segundo grao. Cozida em vinho, & bebido, faz ourinar, purga as mulheres, & enxuga a madre.

Pizada como emprasto, estãca o sangue nas feridas, & sara as chagas, & mordeduras de bichos peçonhentos: cozida na decoada, emenda, & sara os achaques da cabeça, & faz o cabello negro lauando a cabeça com ella.

Tres, ou quatro folhas comidas em jejum com hum pequeno de sal, preseruaõ a pessoa aquelle dia do ar corrupto.

A Salua he mui amiga de nossa natureza, & por ser agradauel ao estamago, & à cabeça, he saudauel na comida. Entra nas bebidas vulnerarias. As folhas da Salua, &

da Vr-

da Vrtiga pizadas como emprasto, sarão as chagas das orelhas. Salua, & Agrimonia cozidas em agoa de chuua, bebida, & lauãdose com ella, sara valentemente as bustellas, & a sarna. Cozida em vinho com Barbasco, & assentandose assi quente sobre ella, faz tornar o sesso caido a seu lugar.

A conserua feita de meio arratel das boninas da Salua, com hum arratel & meio de asucar branco, pizado tudo muito bem em hum gral de pedra, & curado ao sol, mexẽdoo cada dia, sara todos os achaques do meollo de causa fria, conforta o estamago, desopila; consome todos os humores superfluos do estamago.

Temos nesta horta a Salua meuda, chamada a nobre, por ter o cheiro mais suaue que a cõmua, & florecer quasi todo anno; he remedio experimentado para as mulheres esteriles.

168 S A B V G O.

SAmbucus Diosc.l.4.c.155. He frio, & seco. As bagas maduras cozidas em agoa salgada, como lauatorio, sara as pernas incha-

inchadas. O arrobe se faz das bagas bem maduras, pizadas em hum gral de pedra, de que se espreme o sumo por hum panno, & logo o fazem feruer em hum tacho, mexendoo de continuo, atè que tenha consistencia de arrobe, ou mais espessa.

He certissimo antidoto contra toda peçonha, ou seja por fóra do corpo, de bichos, ou dada em comida, & bebida: resolue as inchaçoẽs, & apostemas dentro no corpo, & tira pello suor todos os humores ruins, & peçonhentos. As folhas tenras cozidas, & comidas como outra ortaliça, purgaõ a fleima, & a colera. A raiz, & a casquinha do meio, cozidas em vinho, & bebido, & tambem vsadas na comida, desfazem a idropesia. As bagas fazem os cabellos negros. A conserua da bonina, feita como a conserua do Alecrim, desfaz em grande maneira a idropesia.

169 SEGVRELHA.

SAtureia Diosc. lib. 3. cap. 36. Quente, & seca no terceiro grao. Não conuem as prenhes, nem aos doentes da pedra. He mui

mui saudauel na comida, conforta o estamago, tira o fastio, abre a võtade de comer, ajuda a digestir, conforta os homens, & aclara a vista. O cheiro continuado esperta os dorminhocos, & os que tem modorra. O pò della bebido em agoa apropriada, sara os achaques do peito, & da bexiga, & purga as mulheres. O sumo misturado cõ farinha de trigo, como emprasto, sara a crúel dor do peito. O cozimento mata as pulgas agoando as casas com elle.

Esta crua he de grande proueito às paridas; cozida no caldo de galinha, as faz purgar; & não causa a dor como às prenhes; nem deixa criar ventosidades, antes tira as que acha.

170 ESCABRIOLA.

SCabiosa, Stœbe Diosc.l.4.cap.10. He quente, & seca no segundo grao. O cozimento sara toda casta de sarna, bustellas & comichaõ da pelle, & a tinha da cabeça, & se se coze com decoada abranda cõ mais força. Della se faz aqlle afamado vnguento

Magistral

Magistral para a tinha, que alimpa a cabeça, & faz tornar a crecer o cabello, ainda que tenha a sua origem de humor boubatico.

He peitoral; alimpa, & abranda a fleima viscosa; adelgaça os escarros, & resolue as inchações, & postemas do peito, ou tomãdo o pò della, ou bebendo o cozimento, principalmente com outras mezinhas peitoraes, como Alcaçus, Passas, Figos, Maçãas da nafega, Violas secas, & Amexas; & assi cura todos os achaques do bofe, causados de catarro, & corrimentos frios.

Chamão a esta erua Apostematica, porque a sua propria virtude he resoluer postemas dentro, & fóra do corpo. As folhas pizadas como emprasto, tirão a peçonha dos carbuncos, & postemas.

O fumo bebido mata as lombrigas; o vnguento delle, enxofre, fezes d'ouro, & oleo de Louro, sara a sarna, & comichão.

A erua cozida com Tanchagem, vinagre, & agoa rosada como emprasto, abranda, & refresca as inchações, & postemas inflamadas.

Cozida

Cozida com Barbasco, & assentandose assi quente sobre ella, torna o sesso a seu lugar, & estanca o sangue da vea d'ouro.

O sumo posto quente nas feridas, tira as lascas de ferro que ficàraõ. Quatro onças do sumo com dous escrupulos de Triacas fazem suar a quem estiuer ferido da peste logo no principio, & tiraõ toda a peçonha do corpo.

171 CEBOLLA ALBARRA A.

SCylla Diosc.l.2. c.163. He quente nò segundo grao. Malicioso enemigo foi o q̃ leuantou ser esta Cebolla peçonheta.

Frita em azeite, & feito della hum vnguento com hũa pouca de resina, sara as aberturas, & frieiras dos pès, & das mãos. Cozida em vinagre como emprasto, he contrapeçonha das cobras. Meia oitaua do sumo tomado com mel, sara a tosse velha, acilita a respiração, sara os que deitaõ sangue pella boca: assada, sara tambem as vertugas, & frieiras.

Das muitas composições, & mezinhas grandio-

grandioſas que ſe faz deſta Cebolla, dirſe-
ha ſómente as do vinagre artificialmente
preparado, dos antigos inuentados, & dos
modernos aſſi experimentado.

Entre outras, diz Galeno, que quando o
Pythagoras começou vſar eſte vinagre, era
de cincoenta annos, & eſtendeo a idade,
ſempre ſaõ, & valente, atè os cento & de-
zaſete annos.

Delle ſe bebe cada dia pella manhãa em
jejum hum pouco, & paſſeaſe, para ſe diſ-
tribuir facilmente pello corpo. Conforta o
eſtamago, facilita a reſpiraçaõ, aclara a viſ-
ta, & voz, não deixa criar ventoſidades, faz
boa cor, tira o arrotar, faz o corpo agil; naõ
deixa criar humores ruins, purga pella ou-
rina, relaxa moderadamente o ventre. Os
tiſicos jà deſconfiados ſarão com elle; de-
fende a gota coral, a tericia, & a gota dos
pès, & conſerua o corpo com ſaude atè o
cabo. Os modernos não acharão mezi-
nha mais efficaz para o mal de Loanda que
eſte vinagre: ninguem hauia de fazer viagẽ
ſem prouiſaõ delle, porque esforça os ma-
reantes, & torna a trazer os paſſageiros para
caſa.

DOV-

172 DOVRADINHA.

SColopendrium, Ceteraes, Asplenum Diosc.l.3.c.128.He quente no primeiro, & seca no terceiro grao. Faz as mulheres esteriles. A principal virtude della, he sarar os achaques do baço, assi cozida em agoa, & vinho, como applicada por fóra; desopila o figado, & o baço valentemente; desfaz a tericia, & a pedra na bexiga; entra nas apozimas, porque alimpa o sangue de melancolia.

O cozimento aliuia as maleitas, & desfaz o sangue pizado no corpo; cozida com raiz de salsa, sara os que a cada passo ourinaõ por gotas. Esta he pouco diferente da outra de 43.

173 ESCORDIO.

SCordiũ Diosc.l.3.c.106. He quẽte, & seco no 2.grao.Esta erua,ou tomada em vinho,ou em agoas estilladas,verde,ou seca em pó, he cõtrapeçonha das cobras, & dos bichos;alimpa o corpo todo por dẽtro, faz

ourinar, & purga as mulheres, resolue o sangue pizado, & desfaz toda a sugidade que se juntou no corpo pella opilação.

Bebida com vinho he certissimo preseruatiuo em tempo de peste; mata as lombrigas. Pizada como emprasto, cura as feridas, chagas velhas, & podres, & as sara deixando pouco final. Cozida com vinagre, não deixa criar carne podre; abranda as dores da gota.

174 TORNASOL.

Scorpioides alba, Heliotropium Diosc. l.4.c.171. He quente, & humida. Hũa boa mão chea cozida em agoa, & bebida, purga por baixo a fleima, & a colera: cozida em vinho, & bebido, & tambem por fóra aplicado como emprasto sobre a ferida de alacrão, tira a peçonha, & a sara. As varrugas esfregadas com esta erua, secãose. As folhas pizadas abrandão a gota, & confortão qualquer membro desmanchado; purgão as mulheres.

A outra Scorpioides que vsárão atè agora

gora em lugar do Treuo cheiroſo, com o nome Melilotus, tem particular virtude de tirar logo a peçonha da ferida do alacraõ.

175 CARQVEIJA.

SCorpiogeniſta he ſimbolo de hũ homem pobre engenhoſo, & de pouca ventura. Entre as outras plantas naſce nua, nem tem, nem jà mais alcança a veſtirſe de folhas, nem atè agora mereceo lugar algũ nos liuros, porque nenhum autor faz mẽçaõ della; & muitas vezes acontece queimaremna, ou esfregarem com a mezinha na mão tendo a doença no corpo. He quẽte moderadamente, & muito ſeca. O xarope della, ou ſó o cozimento ſimples, tem tanta força de purificar o ſangue, que tira os humores ruins, pello ſuor, & iſto das veas pequenas por todo o corpo; nem deixa lugar à podridaõ jà começada, & defende o principio della, tanto, que conſta por experiencia ſer mui acertado preſeruatiuo no principio de toda febre intermittente chamada *Pyretos dialeipon*, Febris putrida,

quæ viciſſim, & repetit, & ſoluitur, conſiſtitq; in venis minoribus, corporiſque habitu: cujus tres ſuns ſpecies: quotidiana, tertiana, & quartana, & vocantur ab Hippocrate, & Galeno *Periodika moſemata*, quòd ſtatis circuitibus recurrãt reduces.

Desfeito a arrobe de Sabugo, como fica dito, neſte cozimento, he certiſſima contrapeçonha, alimpa o ſangue pello ſuor, & o conſerua de toda corrupção.

176 ESCORCIONEIRA.

SCorcioneira dos modernos, he quente, & ſeca no primeiro grao eſcaſſamente. A raiz, & a crua he contrapeçonha; esfregando a ferida com ella he preſentaneo remedio para as mordeduras de qualquer bicho; & comida naõ deixa chegar a peçonha ao coraçaõ, antes alimpa o ſangue pella ourina, ou pellos poros ocultos.

Eſta raiz cuberta anda em competencia com Diacidraõ; porem como não he taõ quente como elle, tem ſempre mais lugar

nas doenças quentes, principalmente na conualecença: conforta os espiritos vitaes, o coração, & o estamago, ajuda a digestir, alimpa o sangue, & defende a recaida.

177 ENCEYÃO.

SEdum majus Diosc.lib.4.c.77. He frio no terceiro, & humido no segundo grao. O sumo defende os corrimentos dos olhos, & sara todos os achaques delles, sendo de humor quente, & corrosiuo. Os pannos molhados nelle, & postos na testa sarão as dores da cabeça. He contrapeçonha das aranhas.

As folhas pizadas, & bebidas em vinho sarão a colica. O sumo resolue as inchações duras logo no principio. As mechas d'algodão molhadas nelle, & metidas no nariz estancão o sangue: Os pannos molhados nelle, & postos no pescoço, espinhaço, & sobre o figado, estancaõ logo o sangue. Bebido, resolue, & dessfaz o sangue pizado, ou fosse de quedas, ou de pancadas; estanca o fluxo às mulheres.

Todas as chagas velhas, & podres, & que vão laurando, & queimaduras, se pódem curar com este sumo: misturado nas ajudas apaga o ardor da colera, estanca as camaras da colera, & do sangue.

O sumo, ceuo de carneiro, sal, partes igoaes, pizadas como emprasto, desfazem o papo.

178 VVA DE CAO.

SEmper viuum, Vermicularis Diosc. l. 4. c. 77. Fria, & humida no 3. grao.

O sumo misturado com leite do peito de quem cria minino, & tres, ou quatro gotas delle por vezes metidas nas orelhas, faz tornar o ouuir: bebido com vinho mata as lombrigas. Pizada como emprasto sara o fogo de S. Antão, & os achaques do peito às mulheres, & qualquer chaga que vai laurando. Feitő hum emprasto com este sumo, & farinha abranda erisipelas, & inflamações.

179 SERPILHO.

SErpillum Diosc. l. 3. c. 37. He quente, & seco no terceiro grao. O cozimẽto bebido, ajuda a purgar as mulheres, faz ourinar, sara a colica, resiste a peçonha dos bichos: mistutado com oleo rosado, & posto na cabeça, abranda as dores: com vinagre aliuia os freneticos, & os que tẽ modorra.

Meia onça do sumo bebido com vinagre, sara os que deitaõ sangue pella boca. A erua cozida com agoa, & vinagre, bebido, & posto por fóra, sara os achaques do baço: cozida com Alcaçus, Erua doce, & asucar, sara os achaques do peito, & a tosse fria; cozida em vinho, & bebido, aquenta o estamago, sara os que ourinaõ por gotas, desfaz as ventosidades, & o catarro.

180 MOSTARDA.

SInapi Diosc. l. 2. c. 145. He quente no quarto, & seca no terceiro grao; a[illegible]gica, & atrae para si; he cõtraria aos olhos.

Com outras comidas alimpa o meollo, aquenta o estamago, faz digestir, aguça o sentido do gosto: pizada com Figos, & Cuminhos, & comida desfaz a idropesia.

Mastigando dous grãos cada dia em jejum preseruaõ a pessoa do ar da perlesia. Tomando cada dia hũa pastilha feita da farinha de Mostarda, & mel, aclara a voz.

O emprasto da farinha resolue o baço inchado, abranda as dores da ciatica. Metida no nariz, esperta os que estaõ com accidente de gota coral, & os que estão com modorra; & isto com mais effeito misturandoa com vinagre forte; & para que fiquem despertos, se lhes poem sobre a cabeça trosqueada o emprasto feito desta farinha cozida em agoa, & Alfazema.

O cheiro só da farinha misturada com vinagre forte, torna a reuoltosa madre a seu lugar. Como emprasto, sara as mordeduras peçonhentas: pizada com a raiz de Elena campana como emprasto, abre as inchações ja maduras, & as fura sem dor algũa.

A semente mastigada, sara a dor de dentes,

tes, ſendo de corrimentos frios.

Deſta ſemente ſe fazem aquelles tão celebrados empraſtos chamados Sinapiſmos para muitos grauiſſimos affectos; & como ſaõ compoſições, não pertencem a eſte lugar.

181 LEGAÇÃO.

SMilax aſpera Dioſc. l. 4. c. 127. He quente, & ſeca no ſegundo grao.

As folhas, & os bagos deſta vua, ſaõ contrapeçonha; bebidos com vinho antes da peçonha, he certiſſimo preſeruatiuo; depois della bebidos, he curatiuo.

O cozimento da raiz, conſome as viſcoſidades do eſtamago, conforta o meollo rio, & aquenta a madre.

Eſta raiz faz totalmente o meſmo effeito da Salſa, tomando a quantidade dobrada: tira as dores das junturas, & reſolue o humor Gallico, pello ſuor. Vſandoa na meſma quantidade da Salſa, prolonga a cura, porèm naõ poem o doente em tanto riſco de eſquentamento do figado, como

como consta da experiencia, & se confirma nas Centurias de Amato Lusitano. Cõ esta raiz, & outras simples, preparamos aquella mezinha para as boubas, de que se valèraõ muitas pessoas mui graues, & autorizadas, por razão do modo de vsarse, & do bom successo della, com tanto segredo, que nem a mulher pòde saber que o marido se cura deste mal.

Com esta mezinha sara o doente, ainda que esteja inficionado jà no quarto grào, adonde o mao humor penetra atè os ossos.

Quem, com sospeita somente, tomar esta mezinha, não tendo humor ruim no corpo, naõ sentirà operação algũa della; & quem estiuer inficionado atè o segundo grao, pòde no mais do tempo da cura acudir a seu officio, & obrigaçaõ costumada: o bom regimento faz a perfeição, & breuidade da cura.

182 ERVA MOVRA.

Solanum Diosc.l.4.c.61. He fria no segundo grao, & temperadamente seca.

Bem pizada, & misturada com aluaiade, se-

de,fezes d'ouro, & oleo rosado, como vnguento, apaga todo o ardor, & o fogo de S. Antaõ, & sara as chagas quentes que vaõ laurando. O sumo sara a sarna da cabeça às crianças; & com proueito se póde misturar nas mezinhas para os olhos: sara as chagas das orelhas; misturado com oleo rosado, & vinagre, & cõ estopa posto na cabeça, sara as dores, & abranda o frenesì: posto sobre o figado, o conforta, & refresca; & posto na testa, defende os corrimentos que caem nos olhos; como gargalejo, apaga o ardor da campainha, & garganta.

As folhas pizadas, & misturadas cõ hum pouco de sal como emprasto, farão toda comichão, & sarna; & sem sal, abrandão o ardor da gota. Hũa mecha molhada neste sumo, estanca o fluxo às mulheres.

183 ALQVEQVENGVE.

Solanum vesicarium, Alkekengi Dioscorid. lib. 4. cap. 61. Fria, & seca no segundo grao.

O fruito desta erua comido, he experimentada

mentada mezinha para area, pedra, & outros impedimentos da ourina, cozida em vinho, ou em agoa apropriada, & bebida.

O sumo delles pizados com agoamel, apaga o ardor dos olhos inflamados, & abranda a comichaõ. O sumo só bebido resolue o sangue pizado no corpo; misturado com leite de dormideiras, peuides de Melaõ, Abobara, & Valencia, ou misturado com a tisana, ou com caldo em que ferueraõ Papoilas, & bebido, abranda as dores insofriueis de ourinar. Tres, ou quatro bagos comidos quando se querem deitar aliuiaõ a gota dos pès; purgaõ os humores ruins pella ourina. O vinho feito com estes bagos, tem virtude para as ditas doenças com grande efficacia. He santa cousa para os homens velhos sugeitos a pedra, & outros achaques da ourina; por antigo que o mal seja, alcançaõ com esta mezinha aliuio.

184 PAPARAS.

STaphysagria Diosc. l. 4. c. 137. He quente, & secca no quarto grao.

O vn-

O vnguento da semente pizada, & azeite, mata os piolhos, & lendes, assi à gente, como aos animaes. A raiz, & a semente cozida em vinagre, & tendoo assi morno na boca, abranda as dores de dentes. A semẽte mastigada alimpa a cabeça: com muito proueito se póde misturar com os medicamentos, que mastigados purgaõ a cabeça de humores ruins.

185. ROSMANINHO.

STœchas Arabica Diosc. l. 3. cap. 27. He quente no primeiro, & seco no segundo grao. He erua peitoral, & desopila em grande maneira. O fumo tomado pello naríz purga a cabeça de fleima viscosa, & conforta o meollo, & os neruos. Esta erua tem pouco vso assi só; porem misturada com outras mezinhas serue de guia para todas as partes do corpo, & as ajuda a obrar com mais efficacia; & como desopila, as faz penetrar atè as partes remotas; recrea o coração, & os espiritos vitaes: conforta o meollo, & os neruos com os espiritos

espiritos animaes, que saõ instrumento do sentido, & mouimento; por onde ajuda a abrandar as dores. O xarope delle he de muito prestimo para os mais achaques do corpo. A cõserua da bonina obra do mesmo modo, & se faz como a das boninas de Alecrim.

186 RAIZ MORDIDA.

SVccisa dos modernos, he quente, & seca no primeiro grao. O cozimento desta erua bebido aquenta o peito, adelgaça a materia viscosa dos bofes, resolue, & tira o sangue pizado.

Esta erua he singular cõtrapeçonha em tempo da peste; he fundamental daquella agoa tão celebrada, assi preseruatiua, como curatiua em tẽpo do ar corrupto, approuada por todos os autores.

Quem tiuer sospeita do mal, beba hum bom trago do cozimẽto desta erua, & raiz, & se deite na cama para suar, não lhe chegarà a peçonha ao coração; tanto assi, que pizada a erua, & a raiz, ou cozida em vi-

nho

nho como emprasto, resolue o leicenço do mal.

A raiz só de porsi comida, ou cozida em vinho, & bebido, abranda a cruel dor da madre reuoltosa. O pó della mata as lombrigas. Pizada como emprasto, resolue o sangue pizado.

187 SVMAGRE.

SVmach, Rhus obsoniorum Diosc.l. 1. c. 124. He quente no primeiro, & secco no terceiro grao.

A casca dos curtidores não tem vso na mezinha. As folhas apertaõ como cato; o cozimento dellas tinge os cabellos de negro. Com proueito o misturão nas bebidas, & ajudas; sara as orelhas que purgão materia.

As folhas pizadas, & misturadas com vinagre, ou mel, defendẽ os membros da grande inflamação gangrena, & a bustella dos olhos pterigo.

A semente faz os mesmos effeitos: desfeita em agoa defendẽ os membros quebrados.

brados de inflamação. Os que tem camaras de sangue, a pódem tomar na comida: estanca o fluxo aluo às mulheres: pizada com caruão de bordo, & posta, sara as almorreimas.

188 TAMARIGVEIRA.

Tamariscus, Myrica Diosc.l. 1. c. 99. He quente, & seca no primeiro grao.

O pó, a raiz, as folhas, & o sumo cozido em vinho, & bebido, desopila o bofe, figado, baço, rins, & bexiga; purga a melancolia.

O cozimento estanca os que deitão sangue pella boca; & o fluxo às mulheres: sara as mordeduras das aranhas; cura os achaques do baço opilado. As brazas deste pao, apagadas na bebida de hum melancolico, lhe dão grande aliuio. O sumo tem a maior virtude para os achacosos; & despois a raiz.

O vinho em que estiuer cozida a erua, detido na boca, abranda as dores de dentes.

O vapor do cozimento cura as mulheres achacosas de fluxo aluo. Lauando a cabeça

beça com a decoada feita da cinza deste pao, mata piolhos, & lendes. A cinza enxuga as chagas humidas, & sara as queimaduras do fogo.

Os ramos mais tenros cozidos em vinagre, como emprasto, apoquentaõ o baço.

189 TVMILHA.

THymus Diosc.l.3.c.35. He quente, & seca no terceiro grao.

O cozimento bebido com hum pouco de mel, sara os achaques do bofe, & do peito; facilita a respiração. O cozimento só, mata as lombrigas, purga as mulheres, tira as paries, & faz ourinar. A erua pizada cõ vinagre como emprasto, logo no principio, resolue a materia das inchações, & o sangue pizado entre pelle, & carne: pizada com farinha de Ceuada, & vinho branco como emprasto, abranda a cruel dor da ciatica: vsada nas comidas de cada dia, aclara a vista.

Actio affirma como experiencia certa, que o pó desta erua cura a gota dos pès, tomando sempre meia onça delle em Oximel simples da botica; porque to-

mandoo assi puga a colera, & os humores ruins que causaõ semelhantes corrimentos; & tambem abranda qualquer dor dentro no corpo, & sara os que perderaõ o juizo, sendo de humor melancolico. A quem estiuerã muito inchados os companhoẽs, com este pò os fará desinchar, vsandoo com Oximel simples atè tres oitauas.

O cheiro conforta muito aos que tem gota coral. Temos nesta horta a Tumilha de Candia, à qual os autores atribuem as ditas virtudes.

190 TORMENTINA

TOrmentilla dos modernos: no quente tẽperada, & seca no terceiro grao. O pò das folhas, ou da raiz, sara depressa as feridas, & chagas. A raiz he singular contra peçonha do ar corrupto em tempo do mal.

Tomando hũa oitaua do pò della com Triaca, ou em agoa de Azedas; ou as folhas, & a raiz cozidas em vinho, & bebido, não deixa chegar a peçonha ao coração, antes

antes a tira pello suor; conforta os bofes, figado, baço, & desopila, resolue a tericia, & aguosidade, q̃ he principio da idropesia.

O pó da raiz metido nas feridas, estanca o sangue; tomado por dentro, estanca todo o fluxo, disenteria, & camaras de sangue.

A erua, & a raiz pizada com hum pouco de azeite como emprasto abranda, & resolue todas as inchações duras. O fumo de entrambos alimpa, & sara as fistulas, & as chagas velhas peçonhentas.

O pò da erua, & da raiz bebido com sumo de Tanchagem, sara os que ourinaõ contra vontade; o fumo desfaz as manchas dos olhos.

O pò da raiz com Pedrahume, & Pereto metido nos dentes ocos, abranda as dores, & defende os corrimentos.

A raiz cozida em vinho, & bebido conforta o ventre da mulher prenhe. O vapor da raiz cozida em agoa da chuua tomado por baixo, & o pò della misturado cõ mel como emprasto, posto sobre o ventre, conforta o fruito cõcebido, & defende o mouito. Mastigada sara as chagas da boca.

Desta raiz se cõpoẽ por tres modos hũ pò cõposto, certissimo preseruatiuo, & curatiuo, de aquelle terriuel mal contagioso.

191 BARBA DE CABRA.

Tragopogon, Barbula hirci Diosc. l. 2. cap. 136. He quente, & humido no primeiro grao.

Esta raiz he casta de Escorcioneira; he alimento medicamentoso; comida, mui agradauel ao gosto. Cozida, & concertada como Espargos, ajuda a digestir; he leue, & de bom nutrimento; conforta o estamago, desopila, & abranda o ventre; por onde bem merece lugar entre a ortaliça.

192 AVENCAO.

Trichomanes, Polytrichon Diosc. l. 4. cap. 121. He quente, & seco. Tẽ as virtudes de Auenca, & em falta della, se pode vsar o Auencão. O cozimento delle faz crecer os cabellos nas partes caluas na cabeça, donde os outros cairaõ, ou

por

por qualquer doença que deixou o cabello agoado.

A erua fresca pizada, & posta na cabeça, faz crecer o cabello muito, & mui espesso; mas hase de misturar com ella oleo de Murta, Laudano, & Sarro muito bem pizado.

Cozida na decoada feita de cinza de vides, & lauada a cabeça com ella, tira toda sugidade, sara as bustellas, & a caspa: não deixa cair o cabello, antes o faz crecer muito comprido. He quasi o mesmo com o de 150. mas differente nas folhas.

193 BIRLIANA.

VAleriana, Phu Diosc. l. 1. c. 10. Quẽte, & secca no principio do segundo grao.

O pó da erua desopila as veas da ourina, & faz ourinar bebido em agoa.

O cozimento abranda a dor de ilharga bebido assi morno, purga as mulheres, & conforta o estamago. Cozida em agoa, & vinho faz digestir, & sara todos os acha-

ques do estamago de frialdade, ou de ventosidade; desopila o figado, & o baço; entra com proueito no lauatorio para as mulheres esteriles.

O cheiro da raiz, enxuga a cabeça.

A erua cozida em vinho, & posta sobre os lombos, faz ourinar. O vapor do cozimento enxuga a madre: o mesmo faz o pó da raiz, vsado com mechas.

194 BARBASCO.

Verbascum, Tapsus barbatus Diosc. l.3. cap. 89. He no quente temperado, & seco no terceiro grao.

O cozimento da raiz estanca as camaras, concerta á quem estiuer desmanchado no corpo, & os achaques do peito.

A vssa ferida se cura com esta erua, como diz S. Basilio nas Homilias.

As lauradoras em Italia, qualhaõ o leite com a bonina. O pò da erua purga.

A semente, & as folhas cozidas, & pizadas como emprasto, tiraõ as lascas do corpo, por onde he excellente remedio para os caual-

os cauallos crauados. Molhando, & amollecendo as almorreimas com o cozimento das folhas, abranda o ardor. Desumando o trazeiro com a semente, & flor desta erua, com Macella Gallega, & resina de Pinho, detem o sesso dentro, & desfaz os puxos nas camaras de sangue.

As boninas de qualquer modo tomadas, abrandão a dor de colica. O emprasto feito das boninas, & folhas pizadas cõ hũa gema d'ouo, & farinha de Ceuada, estanca o fluxo às mulheres. O cozimento das folhas, & boninas, he estremada mezinha para os inchaços dos olhos, das partes ocultas, & da gota quente dos pès, posto quente.

O fumo das folhas, ou das boninas, dessfaz as varrugas. A semente cozida em vinho, & machucada como emprasto, quente, concerta os membros desmanchados, abranda a dor, & faz desinchar.

195 VRGEBAO.

VErbena, Herba sacra Diosc.l.4.c.51. He quente no terceiro, & seco no

 segundo

ſegundo grao. Tomando hũa oitaua deſta erua em meiá oitaua de Incenſo macho em vinho branco, quarenta dias arreo, cura a tericia fundamentalmente.

A erua pizada como empraſto, reſolue as inchações, & polmões velhos que naõ obedecem a outra couſa.

A raiz, & a bonina cozida em vinho como gargalejo, ſara as chagas, & inchaços da garganta; detendoo na boca, abranda as dores de dentes, & conforta as gingiuas, & os dentes ſoltos.

A erua pizada, & cozida em azeite, & deſpois muito bem eſprimida; o tal azeite ſara as dores dá cabeça, & conforta a raiz do cabello para que naõ caya: pizada, & cozida em agoa, ſara a colica, & as dores do ventre, cinco dias bebida arreo.

A erua cozida em vinho como empraſto, quente, abranda as dores da gota, & da ciatica. O fumo alimpa, & cura as fiſtulas metido com mechas: bebido com aſucar desfaz a pedra, & defende o principio do mal de S. Lazaro.

O cozi-

O cozimento bebido desopila o figado, baço, & rins: he contrapeçonha, & purga as mulheres.

196 CONGOSSA.

VInca peruinca maior, Clematis Diosc.l.4.c.6. He quente moderadamente, & seca astringente. Cozida em vinho, & bebido, estanca o ventre, as dissenterias, & camaras de sangue. O sumo detido na boca, conforta as gingiuas, abranda a dor de dentes: bebido com vinho, ou agoa apropriada, cura os que deitão sangue pella boca, & o fluxo das mulheres. O sumo por dentro, & por fóra, he contrapeçonha das cobras; o mesmo faz o pó das folhas metido nas feridas, & mordeduras dellas.

A erua mastigada, & detida na boca, estanca o sangue do nariz: cozida em leite, & oleo rosado, & vsada como mecha, abranda as dores da madre. O sumo metido nas orelhas, sara as chagas de materia.

VIO-

197 VIOLAS.

VIola purpurea Diosc.l.4.c. 106. Saõ frias no primeiro, & humidas no segundo grao.

O cozimento bebido abranda a dor de cabeça procedida de vapores colericos.

Com o cheiro só refrescaõ, & humedecem a cabeça,& causaõ sono. O tal cozimento dado às crianças, sara os insultos da gota coral. As boninas pizadas como emprasto, abrandaõ a dor de cabeça; abaixão as inchaçoẽs quentes nos membros ocultos: postas assi sobre a testa,& nas fontes, abrandaõ a fogagem dos olhos, tirão a vermelhidaõ, & os refrescão: sobre o estamago o refrescaõ; as folhas fazem o mesmo effeito com menor efficacia.

O cozimento das Violas verdes, ou secas bebido apaga a sede, abranda as dores, desopila o figado, resolue a febre, & a tericia: misturado com asucar, alimpa o peito, & sara os achaques da garganta; a semente tem singular virtude para mordedura do alacraõ:

alacraõ: purga muito bem a colera, & tira a pedra.

A erua nas ajudas refresca, & abranda muito.

O pò das Violas secas, obra de hũa oitaua tomado em caldo de galinha antes de comer, faz brandamente fazer camaras.

Entre todas as composições mui excellentes que dellas se fazem, tem facilmente o primeiro lugar ás pastilhas chamadas nas boticas, Manus Christi, violadas; porq̃ confortaõ o coração, o meollo, & os espiritos vitaes, apagão a sede, guardão a boca, & a garganta sempre humidas, dão grande aliuio ao doente no ardor das febres malignas, & na secura da idropesia.

198 VIRGA AVREA.

VIrga aurea dos modernos; he quente, & seca no terceiro grao.

A erua entra com grande proueito nas bebidas vulnerarias. O pò della metido nas feridas, ou chagas; as alimpa, & cura depressa.

O pó

O pó da raiz tem singular virtude de desfazer a pedra,& area nos rins, & na bexiga; & para que não cause alteraçaõ algũa, se toma em agoa estilada fria apropriada para este achaque, & isto aos poucos, atè q̃ se enxugue, & se desfaça de todo a materia viscosa, que he muitas vezes a causa principal deste mal.

199 VRTIGA.

VRtica vrens Diosc.l.4.c.79. He quente no terceiro,& seca no segũdo grao. Adelgaça,& resolue. Cozida em vinho, & bebido,abranda a dureza do ventre, resolue as ventosidades,& sara a colica,não sendo de constipação : faz ourinar, alimpa os rins,& conforta os homens : o mesmo faz o sumo bebido com vinho ; ou o pó das folhas secas misturado com mel.

A semente tem maior força, sendo de Vrtiga Romana, que vsaõ nas boticas ; he no principio doce na boca , & logo mais forte que pimenta. A raiz cozida em vinho , & mel, sara a tosse fria , alimpa os ca-

os canos do bofe, alarga o peito; resolue a inchaçaõ da campainha: tomase tres, ou quatro colheres pella manhaã, & ànoite. A dita semente tem mais efficacia. As folhas tenras, & os olhos cozidos em agoa, he segredo para o sangue prioris. O pó da semente tomado em vinho tira a area dos rins; com lambedor de Violas, sara as pontadas de ilharga.

As folhas pizadas com sal, sarão as mordeduras do caõ danado: alimpaõ, & curaõ as chagas podres, cancros, & fistulas, resoluem os inchaços do baço, detraz das orelhas, ou nas junturas.

O vinho em que estiuer cozido hum bom molho de Vrtigas, sara a sarna. O azeite apaga logo o ardor dellas.

Nesta orta temos a Romana em abundancia.

200 ESPADANA AGVDA.

XYris Diosc. l. 4. cap. 20. He quente, & seca. A raiz só se vsa nas mezinhas. Pizada, & misturada nas mezinhas para as feri-

as feridas da cabeça, ou para soldar os ossos quebrados, faz grande effeito: misturada com vinagre como emprasto, resolue os inchaços, & polmoẽs. O pó della tomado com arrobe, abranda a ciatica, & estanca as camaras.

Hũa oitaua do pó com agoas apropriadas, sara os olhos ramelosos.

A semente tomada com vinagre, desfaz o baço; a quantidade serà conforme o achaque, & nunca passa de sete, ou oito bagas de hũa vez.

Por remate deste Canteiro se ajuntão estas duas estilaçõ es naturaes, como effeitos das cruas; a primeira tem o laurador em casa, sem saber a sua virtude; a outra acha o pobre soldado na campanha em todo tempo da necessidade, sem lhe custar nada.

201 SORO.

AVicena, Oribasio, Mesue, & outros, querem que o Soro seja quente, & seco no segundo grao; porem os argumentos mais fundamentaes, & a experiencia, nos

nos ensinaõ ser frio,& humido. O Soro adelgaça,desopila,penetra,alimpa, & relaxa o ventre: he hũa das melhores mezinhas que ha; porque assi como na cera podemos imprimir as figuras que queremos, assi toma o Soro em si as virtudes das eruas, raizes, & boninas,para qualquer achaque, & as podemos guiar atè donde quizermos.

O melhor he o que se faz sem addição algũa; o segundo lugar tem o que se faz com o coalho não velho; todas as demais cousas o alteraõ.

O Soro ha de feruer antes que se tome; para que fique limpo,& claro, & não faça dano ao estamago frio,& fraco, nẽ ao peito carregado de materia viscosa, ou aó baço achacoso,se mistura mel com elle, ou outro qualquer correctiuo: o melhor modo de o tomar,he,beber tres onças delle morno em jejum, & subindo assi cada dia atè oito dez doze onças, & despois tornar a decer,naõ traz perigo nenhum comsigo.

Tomandoo só por si,purga a colera, & melancolia por camâras; aliuia os doudos, & os freneticos;desopila valentemente, &

cura as doenças, que da opilaçaõ resultão, como a idropesia, tericia, & febres.

Quem quizer que refresque mais, lhe misture Azedas, Treuo azedo, ou sumo de Romãas: quem o quizer mais purgatiuo, lhe misture a polpa de Canna fistula, Manà, ou o coza com Mirabolaēs, Tamarindas, ou Amexas: obra tambem mais, em o bebendo só pella manhãa serenado.

O Soro bebido sobre pirolas, ou outra qualquer purga seca, a faz obrar com mais efficacia.

Tem particular virtude de refrescar, & alimpar os rins: as mulheres prenhes o podem tomar sem perigo: cõ grande proueito se mistura nas ajudas, & serue para todas as intenções.

202 BOSTA DE BOY.

HE moderadamente fria, & mui seca, & attractiua: apanhada assi fresca, sobre hũa folha de Coue, & requentada no borralho como emprasto, apaga toda inflamação das feridas, & abaixa as inchações das

das pernas; abranda a ciatica: desfeita com vinagre, abranda, & resolue toda a sorte de polmoẽs, & inchaços, sara as mordeduras das vespas, & bizoiros.

Posta assi fresca no corpo, principalmẽte na Primauera, sara, & enxuga a idropesia, abranda as dores da gota.

Para os companhões mui inchados, & vermelhos, tomase Bosta de boy em hũa frigideira com Macella Galega, Rosas, & treuo, & posta assi quẽte os sara; he segredo.

O fumo della não deixa entrar mosquitos em casa; tomandoo pello nariz, restitue as mulheres que estaõ com accidente, & dores da madre; facilita o parto.

A agoa estilada della chamase nas boticas Aqua omnium florum. Tem as virtudes como se vè no fim das Agoas.

Ainda que as eruas aqui declaradas naõ tenhão comparação em numero com as muitas que ficaõ por dizer; com tudo saõ as q̃ ordinariamente temos entre mãos, & as mais conhecidas do vulgo; & de tanta virtude, que cõ ellas se póde acudir quasi a todos os achaques do corpo humano;

nem ficarà frustrado de seu intento, quem vsar a legitima pello modo que fica dito. Naõ se faz menção de outras mais, & mais exquisitas, porque não creça este liurinho em hũ volume pezado ao pobre, no preço, & nas folhas. Nesta materia he Portugal hum jardim de toda Europa; & com magoa se pòde sentir que nelle pereçaõ, em detrimento de muitos, os auxilios tão grandiosos, que a pròuida Natureza produz com tanta diuersidade, principalmente entre Douro & Minho, Serra da Estrella, Algarue, Alentejo, & nelle em particular Portalegre: porèm merecemos por nossos peccados que tendo os remedios em abundancia para as infirmidades, não saibamos valernos delles.

DESENGANO segundo.

ESTE desẽgano anda incluſo na ſubtiliſsima Arte de Eſtilar, que he hũa extracção da ſubſtancia pura, & liquida dos corpos diſpoſtos para iſſo, por meio do calor. Eſta ingenhoſa inuenção deuemos aos modernos, que como virão muitas plantas não ficarẽ em ſeu vigor mais que quatro, ou cinco meſes, & que com as folhas ſecas não podião alcançar o intentado fim dando o meſmo aliuio, & conſolação ao doente; acharão que a ſubſtancia liquida das plantas tirada por eſte artificio podia ſuprir todas as virtudes dellas nas doenças, & cõ muito maior facilidade, como em effeito a experiencia nos moſtra, & a grãde actiuidade cõ que obrão as agoas bem eſtiladas; a ſubtileza com que penetrão; a facilidade com que ſe podem dar ás crianças, velhos, & deſmaiados.

Ainda que reſultem tres proueitos deſta Arte, a ſaber mezinha para os achaques do

corpo, cheiro para recreação dos espiritos, & remedio para a fermosura; com tudo fallase aqui só da estilação dos simples em ordem aos remedios para as enfermidades do corpo.

Quem proué as boticas com agoas, presupoẽse que sabe, pello menos, os principios desta Arte, & que as estila pellas regras ordinarias della, que são: conhecer de vista a erua: saber a qualidade della; o tempo em que a ha de colher: o modo de a preparar: com que grao de lume a ha de estilar: o modo de rectificar: os vasos conuenientes.

Ha de conhecer a erua, para não tomar hũa por outra, nem misturar hũa com outra.

A qualidade: porque a erua quente, que ordinariamente tambem he seca, quer differente preparação, & o grao do lume mais intenso que a fria, ou a temperada. Nenhũa das agoas estiladas excede o terceiro grao na quẽtura, nem póde causar alteração em quantidade moderada.

Vemos que se restituem os abrazados em febres debaixo da linha equinoccial, com agoa ardente; & que a agoa, & outras cousas refrigerantes, lhes faz exhalar pellos poros

abertos

abertos o calor natural, em que consiste a vida. Do mesmo modo são os effeitos dos espiritos da agoa quente, que por sua subtileza penetrão, deixando a virtude atè nas partes mais remotas: o que não farão as agoas que os não tiuerem, ou de velhas, & corruptas os tiuerem já perdidos.

Colher a erua fóra de tẽpo não he menos que colher Ginjas verdes para conserua, ou Peras já soruadas para perada. A maior parte das eruas está em seu vigor em começando a produzir a bonina, & este tempo requerem as quentes, & temperadas; as mais das frias se colhem quando as folhas estiuerem em sua perfeição; o que mui pouco se obserua, antes fazem o contrario: logo que effeito se espera do Almeirão estilado estando em flor, cõ talo seco, borrufado muito bem com agoa do poço?

A preparação he tão necessaria como o formẽto no amassar, se não queremos o pão azmo. As eruas quẽtes hão de ser primeiro bẽ cortadas, & pizadas: ás muito secas se bota o seu proprio sumo esprimido, ou as borrufão cõ vinho branco, & as deixão assi digerir dous, ou tres dias para despedirẽ de si os espiritos: das

temperadas postas assi na sua propria agoa estilada, sae hũa mezinha de grãde efficacia: das frias (como cõmũmente muito sumarentas, que tem os seus espiritos mais na superficie) se espreme sò o sumo despois de pizadas, & se estilla, sem outra preparação algũa.

Sendo a agoa sò para o rosto, como a das boninas da Cebolla cessem, das Fauas, & outras assi, que tem a virtude totalmente na superficie, estilase com mais facilidade sem preparaçaõ, & sem lambique: Atasse hum panno sobre a boca bem larga de hũa panella vidrada, sobre elle se poem as boninas igualmente alargadas, & se cobrem com hum papel, em que esteja espalhada area da largura da boca, & posto sobre ella hum testo com brazas, faz estilar todo o liquor na panella.

Os graos do lume no presente artificio saõ tres. No primeiro se obra poa balneo vaporoso, que he quando o vaso que contém a materia já preparada para estilar em si, estiuer posto sobre outro vaso cheo dagoa feruendo, de tal modo acommodado, & fechado até o meio, ou mais, que nem o vaso de sima toque a agoa, nem os vapores da feruura possaõ sair fóra,

senão

ſenaõ que dem com toda força no vaſo que tẽ a materia, com lambique mui ajuſtado. O ſumo das eruas frias eſtilado por eſte primeiro grao, ſe desfaz quaſi todo em agoa com o calor, & cheiro, ſem ſaibo de fumo.

O ſegundo grao ſe alcança por balneo Mariæ, que he quando o vaſo que contèm a matetia para eſtilar, eſtà metido na agoa feruẽdo do meio para ſima deſcuberto, com ſeu lambique, & recipiente bem tapados. Com grãde proueito ſe eſtilão as agoas temperadas por eſte grao, deſpois da materia preparada, como fica dito: ſaem aſsi muito ſubtìs, nẽ a erua ſe pòde queimar para a agoa ficar de mao ſabor.

O terceiro grao nos dà o balneo ſeco, que he quando o vaſo com a materia para eſtilar, eſtà na fornalha leuantado, que naõ lhe chegue mais que o ar do lume, com a força, ou brandura que for neceſſaria; & com eſte grao ſe eſtila a erua quente, que tem os eſpiritos metidos no interior da ſubſtancia.

Se eſtilarem (como em effeito eſtilão) todas as eruas ſem differença, ou diſtincçaõ algũa, em hũa ſartãa poſta ſobre a area (que he principio do quarto grao) ou por ventura de todo

sobre lume aberto, serão mui poucas as boas, ou as q̃ não saibaõ, & cheirẽ a esturradas: já q̃ toda nossa lida he, de colhermos os espiritos, em q̃ està a virtude da erua, & nũca os disparatamos mais, q̃ cõ a violẽcia do lume desproporcionado, ainda q̃ esteja tudo bem tapado.

No modo de obrar está ametade do ganho; porque não estando o lãbique muito ajustado, & ao redor muito bẽ tapado, & cõ elle o recipiente pegado, & tão fechado que não saia o vapor para fóra, se desfaz logo a subtileza dos espiritos soltos, & leuãtados pello calor.

Temos noue differẽtes sabores, q̃ como testemunhas verdadeiras, nos mostrão as qualidades das eruas; tres delles, q̃ são o doce, salgado, & amargoso, de pezados não sobẽ cõ os espiritos pello lãbique, porq̃ consistẽ na terrestridade: porem o não alcançarmos qualquer dos outros seis, de q̃ a erua estiuer dotada, he por falta de bẽ obrar. Por exẽplo: o espirito corrosiuo das Azedas, estiladas em lãbique de chumbo, enfraquecido pella doçura maligna de Saturno (com que anda em hũa perpetua antipatia actiua, porque do azedo, & do chumbo resulta hũ terceiro, que he Aluaiade) faz

de) faz toda a agoa doce, hauendo de ser algum tanto azeda.

As agoas que tomamos por dentro do corpo de nenhũa maneira hão de ser estiladas em lambique de chumbo, senão de vidro, ou de louça vidrada; tanto assi, que a agoa de Escorcioneira, alem das outras virtudes, he presentaneo remedio contra qualquer peçonha, assi preseruatiuo, como curatiuo; se for estilada por chumbo, em lugar de mezinha inficionará a massa sanguinaria, com a virulenta qualidade do chumbo, de que nos mandão guardar Galeno, Dioscorides, & outros autores antiguos, & modernos, como de peçonha.

Porèm as agoas que vsamos para os achaques de fóra, como fazer amadurecer, sarar chagas, apagar inflamaçoẽs, & abrandar dores, he bom, & acertado que sejão estiladas por chumbo. Mais effeito faz hũa colher de agoa bem estilada, & rectificada no sol, que seis onças de fleima, em vtil; porêm quem se contenta com a quantidade, não se queixe da qualidade. Com este presupposto se vè claramente em que consiste este

engano,

engano, que necessita em grande maneira de hũa reformação, assi por autoridade da Mezinha, como para consolação dos doentes; porque não deixa de ser lastimosa licença, confiarem hũa parte tão preciosa desta nobilissima Arte, a quatro saloyas interesseiras, as quaes nem nas eruas, nẽ na Arte de estilar, sabem qual be a sua mão direita. E para que venha á noticia de todos de quanta importancia são as agoas bem estiladas, declararemos as virtudes dellas començando das quentes; logo das temperadas, & no cabo das frias.

AGOAS QVENTES.

AGOA DE ABROTEA.

BEBIDA só, ou misturada cõ xaropes conuenientes, abre o peito serrado, facilita a respiraçaõ, & sara a tosse, adelgaça a fleima viscosa do peito, estamago, & rins, & desabafa o coraçaõ; purga as mulheres, & sara os que ourinaõ por gotas.

Tomada com Nozmoscada pizada faz ourinar valentemente, sara a colica, & mata as lõbrigas; por fóra he contrapeçonha das mordeduras das serpentes, aranhas, & alacrães; sara os achaques dos membros das mulheres.

Aas crianças de mama se poem pannos molhados nella sobre o embigo para lhes matar as lombrigas.

AGOA

AGOA DE ALECRIM.

A Quenta os membros por fóra, & por dentro; conforta os espiritos vitaes, restaura o calor natural já meio apagado, consóme,& enxuga os humores frios, & a materia humida que se poem nos membros,& nas juntas: he apropriada para a cabeça; posta nas fontes cõforta a memoria; com ella se póde restituir a vontade de comer, & todas as forças, ou virtudes naturaes enfraquecidas aos conualecentes, & fracos, bebida, & posta com pannos sobre o coraçaõ,& sobre os pulsos.

Em bebẽdo ánoite hũa culher della,defende os vaguedos,purifica o sangue, preserua do ar,enxuga o estamago,& a madre da viscosa materia, & facilita o conceber.

Abre tambem o peito cerrado, desfaz a materia grossa, conserua o corpo em seu vigor,& bem córado; resiste a qualquer peçonha fria.

O cheiro della,& posta nas fontes, & no nariz,he preseruatiuo das doenças grandes, & frias

& frias da cabeça, como do ar, & perlesia, & aleijão dos membros.

Metida nos olhos desfaz as belidas, & nodoas, & enxuga a superflua humidade delles.

Sendo esta agoa estilada só da flor, he grande confortatiuo, & restauratiuo dos membros aleijados: as mesmas virtudes tẽ a agoa de Alfazema, & de Rosmaninho.

AGOA DE ARTEMIJA.

HE appropriada para os achaques da madre, facilita o conceber, desopila as veas da madre; com proueito se dà às paridas, para deitarem as paries, & no tempo do parto trabalhoso.

Misturada com xaropes para o peito, abranda a tosse, adelgaça os escarros viscosos, & defende os corrimentos.

Cada vez duas, ou tres culheres, desopilaõ as veas da ourina, rins, & bexiga, & fazem dormir.

AGOA DE CARDO SANTO.

NAõ excede muito na quẽtura: he cõtrapeçonha pella virtude q̃ tẽ de purgar

gar o corpo pello suor: sara as febres malignas, abranda as dores de cabeça, enxuga o meollo, aumenta a memoria; he defensiuo da perlesia, & he propria para suar: cõserua o humido radical, por onde conuem aos tisicos; não deixa chegar a peçonha ao coraçaõ nas febres malignas: sara as maleitas pello suor.

Damos a infusaõ de hum certo simples nesta agoa, para os nouiços do morbo Gallico atè o primeiro grao, ou aos q̃ do mesmo mal curados, ficaõ com muita remanencia do mao humor no corpo: tomão duas onças della, deitandose na cama, & suão valentemente sem molestia algũa; & isto tantas vezes atè que o sangue seja limpo, & apurado; faz grande obra.

Por fóra do corpo serue para os olhos, apaga o ardor das queimaduras, sejão de metal, azeite, ou de agoa: sara os olhos ramelosos; alimpa, & faz sarar as chagas velhas, & podres, principalmente se despois de bem lauadas com ella, se deita o pó da mesma erua.

AGOA

AGOA DE CELIDONIA.

HE hũa das agoas apropriadas para os olhos, aclara em grande maneira a vista, tira as neuoas, & belidas dos olhos, & sara os achaques delles, causados de corrimentos frios: he conseruatiua da vista.

Lauando com ella o rosto, & deixãdoo enxugar por si mesmo tira todas as nodoas, faz a carne macia, & à aclara: alimpa as fistu las, cancros, & outras chagas podres de materia, & as faz sarar: detida na boca, abranda as dores de dentes.

AGOA DE EVFRASIA.

EStilada com a erua; & bonina, sara os achaques dos olhos; aclara, & conserua a vista; enxuga os corrimẽtos, & ramellas dos olhos; conforta a vista às pessoas velhas, & aos que saõ curtos de vista, bebendoa, & lauando os olhos com ella; bebendoa a meudo tira a pedra da bexiga.

AGOA DE ENDRO.

EStillase a erua quando começa a espigar; daõse tres, ou quatro culheres às amas, porque cria muito leite, faz tornar leite aos peitos secos: conforta o estamago, & ajuda a digestir; faz deitar as vẽtosidades, & faz ourinar. O muito vso della impossibilita os homens: enxuga a natureza; dase às crianças de mama para que não deitem o leite fóra; abranda muito as dores: restaura os membros frios, & aleijados, lauados, & esfregados com ella: esfregando com ella a cabeça, as fontes, & o nariz, faz dormir; detida na boca desfàz os corrimentos que caem nos dentes; sara as almorreimas humidas, lauadas bem com ella, & posta a cinza da erua sobre ellas.

AGOA DE ENGOS.

POr ser o sabor fortum, misturase xarope conueniente com ella, ou mel aclarado, & tomãdo assi duas onças della pella

manhãa,

manhaã,ao meio dia, & ànoite, purga todas as aguosidades do corpo, & desfaz a idropesia jà principiada; desopila valentemente o figado, & o baço: pannos molhados nella, & postos sobre os mẽbros inchados, resoluem a materia da inchaçaõ pellos poros, & abrãdaõ as dores; o mesmo faz na accessaõ da gota dos pès, & das mãos: as mechas molhadas nella abaixão a madre inchada.

AGOA DE ERVA CIDREIRA.

BEm estilada pòde durar tres atè quatro annos com toda a sua força, se a erua for colhida em Maio, & despois de bem preparada, estilada em balneo Mariæ, & a agoa guardada em hum vidro bem tapado. He confortatiuo da cabeça, coração, estamago, & madre; bebese della hũa onça ànoite, ou pella manhãa em jejum; emenda o mao bafo, & abranda a dor de dentes, sara as pontadas, & a colica, facilita o conceber; bebida, & vsada por fóra alimpa o rosto de bustellas, & nodoas

vermelhas: alimpa o sangue da sobejidão dos maos humores, & defende o coração da peçonha: he remedio para esteriles, & melancolicos.

AGOA DE FVNCHO.

Alem de ser apropriada para os achaques dos olhos, tem tambem propriedade com o peito; sara a tosse seca, aclara a voz, desopila o figado, & o baço, sara a tericia, aumenta o leite às amas, conforta os homens, abre as veas da ourina, desfaz a pedra, & a area dos rins, purga as mulheres, alimpa o sangue, & sara os que ourinaõ com difficuldade, & por gotas.

Cura o figado inchado bebendo tres onças della de cada vez; misturada com vinho branco sem gesso, faz suar valentemente: conforta a vista. Affirmão os mais graues autores, que se pòde restaurar a vista perdida com ella. Sara os achaques do membro do homem, & da mulher. Com ella se curaõ, & se tirão hũas pingas de sangue que vem aos olhos.

A agoa

A agoa da raiz do Funcho fara a tericia dos olhos; com ella fe cura tambem a vermelhidaõ, & as ramelas dos olhos; tira a peçonha das mordeduras dos bichos peçonhentos, como de ferpentes, aranhas, & alacraõ.

Pingandoa nas orelhas, mata os bichinhos que fe meteraõ nellas: defperta aos q̃ tem modorra.

AGOA DE FROL DE LARANJA.

TEm a ventagem entre as agoas quentes de refiftir a qualquer peçonha, ou feja tomada pella boca, ou de ar corrupto, ou de mordeduras de bichos: conforta em grande maneira o coraçaõ, & a cabeça; dà alento nos defmaios, & vaguedos: alimpa o fangue de melancolia; desfaz a trifteza fem caufa, & tira as imaginações pezadas do coração.

Tem propriedade de tirar os defejos das mulheres prenhes, com tanto que não vfem demafiado della.

AGOA DE ISOPE.

TOmando della por hũa vez duas onças, sara todos os achaques do peito procedidas de causa fria, tira a rouquidão, enxuga os bofes da fleima viscosa, impede os corrimentos; por onde he appropriada para o peito; desfaz qualquer inchaço, ou principio de postema dentro no corpo, resolvendo a materia.

Com a continuação do vso desta agoa se cura o suorfortum, & repusinhos: lauãdo com ella o rosto, & as mãos, deixandoas enxugar de si mesmo, faz a carne luzidia, alua, & bem còrada: detida na boca sara as dores de dentes, & conforta as gingiuas: conforta muito o estamago frio, & ajuda a digestir; desopila o figado, & o baço, alimpa o sangue de melancolia, assi tomada por dentro, como posta com pannos nas fontes, & na testa, desperta os sentidos, & conforta a memoria. Resiste a peçonha das cruas frias.

AGOA

AGOA DE LOZNA.

O Amargor da erua he aèreo, por onde ſobe na eſtilaçaõ com os eſpiritos; aſſi que a agoa q̃ naõ for algũ tanto amargoſa, naõ ſerà de nenhũa vtilidade; ha de ſer eſtilada em balneo Mariæ, & terà o cheiro, & o ſabor da erua. He agoa apropriada para fraqueza de eſtamago frio; ajuda a digeſtir, conſome a viſcoſidade, faz võtade de comer, alimpa o eſtamago do fel; tomaſe della duas, ou tres culheres pella manhaã, ànoite, & algũas vezes de dia. He muito proueitoſa para os olhos, aclara a viſta, defende os corrimentos frios.

Aas crianças pequenas que não pódem conſeruar a comida no eſtamago, ſe dà hũa culher della, ou ſe lhes poẽ hũ panno molhado nella quẽte ſobre a barriga: mata, & tira as lõbrigas, conforta o eſtamago, & faz ourinar: não deixa crecer bichos nas chagas velhas em tẽpo quente; ſara as mãos de ſarna: com o vſo continuo alimpa o ſangue, deſopila o figado, & o baço, não deixa

crecer a idropesia, resolue a tericia, abrãda a colica, & purga as mulheres.

Hum panno nella molhado, & posto na cabeça, aguça o sentido interno, aumenta a memoria, abranda a dor de cabeça, sendo de frialdade, ou de vapores frios.

Para a campainha, inchaços, & corrimẽtos da garganta, fazse della hum gargalejo; he contrapeçonha das eruas frias, como de Memendro, Opio, & Cucumellos.

AGOA DE MANGERONA.

COm muita cautela se ha de estilar, por razaõ da subtileza dos espiritos; he apropriada para cabeça, meollo, & neruos; he preseruatiua do ar, & de perlesia: he de grande proueito aos entreuados, restaura a falla perdida, conforta a memoria, aguça os sentidos, aquenta os neruos, faz ourinar, recrea o coraçaõ, & os espiritos. Tomase della ànoite, & pella manhaã duas, ou tres culheres para os ditos achaques, molhase a testa, às fontes, & a parte trazeira da cabeça atè o pescoço; & os membros aleijados, &

tolhi-

tolhidos. Soruendoa pello nariz emenda os males da cabeça, desfaz o catarro, esperta aos q̃ deu o ar, gota coral, & os q̃ tẽ modorra; restaura o cheiro perdido, sara as dores de dentes causadas de corrimentos frios.

Alimpa a madre de viscosidade às mulheres frias, & esteriles, & as faz habiles para conceber. Pannos molhados nella abaixão os membros inchados.

AGOA DE MAJERICÃO.

TEndo os seus espiritos cheirosos, cõforta o coração, cabeça, & meollo, tira o tremor do coração, he defẽsiua da apoplexia, alimpa o peito da viscosidade, facilita a respiração, purga as mulheres, alimpa, & conforta a madre. Tem particular virtude de apagar inflamações, & abaixar qualquer inchaçaõ, ou seja dos olhos, do peito, ou dos membros ocultos, & isto cõ muita efficacia; resiste a peçonha, assi da corrupçaõ do ar como da comida, & bebida, & dos bichos peçonhentos: aclara tãbem a vista. Com ella se fazem os confortatiuos

tatiuos do coração, chamados Epithymata nos desmaios, & grandes fraquezas.

AGOA DE MARROYOS.

TEm as mesmas virtudes da erua; porẽ por causa dos espiritos penetra mais. Sara os q̃ deitão sangue pella boca, emenda os achaques do peito, como a tosse, & a difficultosa respiraçaõ: desopila o figado, & os rins; pello que he de grande proueito no principio da idropesia, porq̃ alẽ de desopilar, conforta tãbem o figado, os bofes, o estamago, & o baço: alimpa as chagas velhas, & o membro das mulheres.

AGOA DE MACELLA GALLEGA.

ABranda em grande maneira a colica, bebida morna, & posta sobre a barriga com pannos quentes: desopila o figado, baço, rins, & bexiga; alimpa o sangue de colera, conforta as tripas, aquenta os rins, & os lombos, faz ourinar, desfaz, & tira a pedra dos rins, & da bexiga,

aquenta

aquenta a cabeça, & o peito, & resolue toda sorte de postemas dentro do corpo: molhãdo com ella as fontes, sara os vaguedos. Vsada por dentro, & por fóra, resiste a peçonha de qualquer bicho peçonhento, & a tira pella ourina: conforta muito o estamago fraco, & ajuda a digestir: aos velhos conforta o calor natural.

A continuação della alimpa o sangue do mal de S. Lazaro sendo nouo.

AGOA DE MATRICARIA.

HE appropriada para as mulheres paridas; alimpa, & faz purgar, & aquẽta o estamago, & a madre; tira as lombrigas às crianças.

Posta por fóra cõ pannos quentes molhados nella sobre a barriga, aquenta o vẽtre, & a madre, & abranda as dores causadas de frialdade; resiste as febres podres do estamago.

AGOA DE NEVEDA.

HVã, ou duas onças della, aumentaõ o calor natural, aquentão as entranhas, toma-

tomadas por si só,ou com outras misturadas, ou com a bebida. Aas vezes resolue a fleima viscosa do peito, & do estamago, & desfaz a peçonhenta materia pello suor, tomando hum trago della, & deitandose na cama para suar:purga as mulheres: facilita o conçeber:tira as paries; abranda as tortas, & as dores da madre, pondo pannos quentes, & molhados nella abaixo do embigo, & fazendo mechas. Lauando, & pondoa sobre as mordeduras das cobras, & de outros bichos peçonhentos, as alimpa da peçonha; com ella se tira o panno que fica às paridas, lauãdo o rosto com ella, & deixandoa enxugar por si mesmo. Hũa gota della metida nas orelhas mata os bichos nellas; sara os achaques dos olhos causados da frialdade. Por ser mui desopilatiua, sara todas as doenças que resultão de opilaçaõ, como a idropesia, & tericia: por fóra tira as nodoas da pelle.

AGOA DE OREGAO.

A Limpa o peito resfriado da materia viscosa, sara a tosse, facilita a respiração,

ção,& conforta o eſtamago. Gargalejando com ella,torna a campainha caìda a ſeu lugar,alimpa a boca de podridaõ;conforta as gingiuas , ſara as dores de dentes , ſendo de corrimentos frios; enxuga o meollo ,& conforta os ſentidos ; cura a idropeſia , & maleitas.

AGOA DE POEJOS.

AQuenta o peito, o eſtamago , os rins, & a madre ; he apropriada para os achaques frios das mulheres ; enxuga a materia viſcoſa;alimpa,deſopila ; & faz ourinar : purga as mulheres. Metida hũa gota nos olhos, & poſtos pannos molhados nella,eſtanca, & enxuga os corrimentos frios, que caem nelles,ſara a comichaõ , abranda as dores delles : alimpa , & aquenta o eſtamago: ajuda a digeſtir, purifica o ſangue de melancolia: ſerue para os achaques do baço; poſta por fóra cõ pannos , abrãda a colica,& as dores da madre:alimpa as chagas, & mordeduras de peçonha: bebida,reſiſte a qualquer peçonha por dentro do corpo.

Torui-

Soruido pello nariz, alimpa o meollo de aguosidade, & fleima, tira o catarro, desentupe, & resolue o corrimento, sara a dor de cabeça: posta com pannos abranda as dores da gota, & abaixa os inchaços, & a vermelhidaõ continuando com ella, lauando, & esfregando os membros doentes: estanca o sangue do nariz, & os que deitão sangue pella boca, & as camaras de sangue bebendo della duas vezes no dia, & de cada vez duas onças. He agoa apropriada para as fermosas, aclara muito o rosto.

AGOA DE ARRVDA.

COrforta o estamago frio, tira os vomitos, & saluço, abranda as dores, & inchaçoẽs das ilhargas, resolue as ventosidades, & sara as dores causadas por ellas; enxuga o meollo, & sara os vaguedos: não conuem ás mulheres esteriles, nem às pessoas que desejaõ filhos: abaixa qualquer inchação causada, ou de ventosidade, ou de aguosidade.

He

He contrapeçonha bebendo della hũa onça & meia pella manhaã em tempo do mal, ou do ar corrupto. Mata as lombrigas às crianças: alimpa as mulheres paridas: vsada por dentro, & por fóra, sara as dores da colica, & da madre: he de grãde proueito aos que apontão os accidentes da gota coral: he apropriada para os olhos, porque alimpa, & aclara em grande maneira a vista, & tira todo o impedimento della, como são neuoas, belidas, apuletas, & nodoas; bebese della, & poemse pannos molhados nella sobre os olhos. A continuação conforta muito os membros da gota lauãdoos com ella: soruida pello nariz sara a enchaqueca, & os achaques do nariz.

Conforta os membros alejados da gota, & perlesia, & os neruos; tira a peçonha das mordeduras de qualquer bicho, ou de cão danado; conforta os dentes soltos, & buliçosos.

AGOA

AGOA DE SALVA.

ADmirauel he a virtude della para todos os achaques frios da cabeça, meollo, & neruos, molhando, ou pondo pannos molhados nella na testa, & nas fontes.

Soruendoa pello nariz, conforta muito a cabeça, & sara as dores: torna aquentar, & restaurar o figado jà meio podre: emenda o bafo ruim, vsada por fóra, & por dentro, como fica dito.

He preseruatiuo certo do ar, & perlesia, & he curatiuo aprouado da gota coral, & dos vaguedos: enxuga os estilicidios, & corrimentos; aquenta o estamago, faz vontade de comer: sara os que ourinão por gotas, & os puxos na desenteria. Dandoa aos que deu o ar, lhes faz tornar a falla, & conforta a lingoa. Vsandoa por dentro, & por fóra, sara a aleijaõ procedida de colica, & outras dores.

De porsi só he bebida vulneraria, & cõ proueito se lauão com ella as chagas podres: faz purgar as mulheres se tardaõ muito tem-

to tempo por causa natural: estanca o fluxo demasiado, ajuda a botar as paries.

Posta com musgo sobre as feridas, estã-ca logo o sangue; continuando com ella por dentro, desfaz, & resolue os principios das postemas, & as confirmadas faz reben-tar: cura a comichão do membro; tinge os cabellos de negro: lauando a boca com el-la, alimpa, & conforta as gingiuas.

AGOA DE SALSA.

DEsfaz a pedra, & a area dos rins, & da bexiga, tira todo o impedimento da ourina, aquenta, & alimpa o estamago de materia viscosa principalmente sendo esti-lada com a erua, & raiz: he contrapeçonha: posta com pannos atrae a si o fogo dos o-lhos inchados, abaixando a inchação; o mesmo faz nas erisipolas em qualquer mẽ-bro: vsada assi, abaixa, & desfaz as taboas dos peitos inchados despois das crianças desmamadas.

AGOA DE TREVO.

PAra abrandar dores,assi por dentro,como por fôra do corpo, anda em competencia com a agoa de Macella; do messmo modo desfaz as inchações, & conforta muito o meollo, & a memoria, com seus espiritos cheirosos, bebida hũa onça ànoite. He singular remedio para o estamago,& figado inchado; posta por fóra abranda a inflamação dos membros inchados. O vapor della sara as dores, & conforta os ouuidos: posta com pannos nas fontes, & na testa abranda a enchaqueca.

AGOAS TEMPE-radas.

AGOA DE AGRIMONIA.

PARA o figado he apropriada; desopila, & ſara os males q̃ procedẽ da opilação, como febres, tericia, & idropeſia; ajuda a digeſtir, mata as lõbrigas: he guia dos medicamẽtos para as maleitas; tira a pedra, & a area dos rins; alimpa as chagas velhas, & podres de toda immundicia, & as ajuda a ſarar.

Poſta bem quente, & esfregada ſobre a parte em que aponta a idropeſia, abaixa a inchaçaõ: conforta, & concerta os mẽbros deſmanchados, vſada do meſmo modo: poſta ſobre a barriga, abranda a colica.

AGOA DE ALFAVACA.

REſolue, & desfaz no corpo a materia de q̃ ſe começa a gerar a poſtema; o meſmo faz vſada por fóra cõ panos: bebida

 obra

obra de duas onças, desopila o figado, o baço, & os rins, faz ourinar, & abranda as dores da madre, & purga as mulheres. Misturada com arrobe de Amoras, & gargalejãdo com ella, abranda a inflamação, & desfaz os inchaços da garganta.

Por fóra, apaga as inflamações dos mẽbros, & abaixa as inchaçoẽs; assi abranda tambem o ardor de erisipela, & de queimaduras, ou seja de azeite quente, de agoa, ou de metal: sara a sarna, a retençaõ de ourina, & os neruos pizados.

AGOA DE AVENCA.

A Limpa as veas de ourina, os rins, & a bexiga de area; resolue a viscosidade, & a materia della: tomase della cada vez duas onças. He apropriada para as feridas peçonhẽtas, & mordeduras de serpẽtes, alacrães, & outros bichos, lauandoas cõ ellas.

AGOA DE BIRLIANA.

PVrga todo o corpo, & o sangue de fleima pella ourina; tomase della duas onças:

ças: purga as mulheres, abrãda as dores das costas, & ilhargas, & sara as pontadas: bebida por si só, ajuda a sarar as feridas, & soldar os ossos quebrados. He preseruatiua em tempo do ar corrupto: posta com pannos, ou lauando bem com ella as almorreimas inchadas, abranda logo as dores: conforta os membros resfriados; tira tambem a peçonha das feridas.

AGOA DE BOLSA DO PASTOR.

Estanca valentemente o sangue, assi por dentro como por fóra do corpo; sara os que deitão sangue pella boca, os q̃ ourinaõ sangue, os que andaõ com camaras de sangue, & o fluxo às mulheres: as mechas molhadas nella estãcaõ o sangue do nariz. Bebese della hũa, ou duas onças: por dentro do corpo sara, & concerta tudo o que for desmanchado.

Por fóra resolue as inchações dos peitos das mulheres, estanca o sangue das feridas, & abranda as dores dellas, & he defensiua de inflamaçaõ.

AGOA DE CEREFOLHA.

Resolue o sangue pizado no corpo, ou de queda, ou de pancadas, bebida só, ou misturada com o beber de cada dia: assi he de grande proueito aos q̃ são sujeitos a pedra, & a area dos rins, & da bexiga, porque as desfaz, & purga a materia dellas pella ourina; sara as põtadas de ilharga: he contrapeçonha do ar corrupto: posta por fóra com pannos, resolue o sangue pizado entre pelle & carne.

AGOA DE CONSOLDA REAL.

Sara a tosse quente, tira a peçonha do corpo, abranda os inchaços, & as inflamações por dentro, resolue as postemas jà começadas, abranda as dores da colica, cõforta as tripas, & sara os que deitão a comida crua de si: faz ourinar: aclara a vista, & apaga a fogajem dos olhos: alimpa as chagas velhas, humidas, & podres, & as faz sarar lauadas com ella, & cubertas com pannos molhados.

Desta

Desta agoa, d'agoa Rosada, & de Lingoa de vaca, de cada hũa meia onça, agoa de Almeiraõ duas oitauas, misturadas, & bebidas pella manhaã, & ànoite, apaga a quentura que fica da febre, & conforta em grande maneira o conualecente.

AGOA DE ERVA FERRO.

Bebendo della hũa onça, & meia por vezes, sara as feridas de dentro para fóra, pondo juntamente pannos molhados nellas: resolue o sangue pizado, vsada por dentro, & por fóra: he apropriada para o mal de Loanda: sara toda podridaõ da boca, gingiuas, & garganta: alimpa, & apaga o ardor da febre, adonde a lingoa jà estiuer negra, misturada cõ arrobe de Amoras, & gargalejãdo cõ ella; sara os achaques da boca.

Com ella sò, botandolhe as peuides de Marmelo, & Seuada pilada, se alimpa, & refresca a lingoa jà negra de vapores febri[s] abranda as inflamações, & inchaços d[os] membros dambos os sexos: restitue a fa[...]

AGOA DE MOLLARINHA.

A Limpa o ſangue; he defenſiua do ar corrupto em tempo do mal, bebendo duas onças della pellas manhaãs em jejum: ſara as buſtellas, & a comichão. Cõ proueito a tomão os que eſtão jà inficionados de lepra, humor boubatico, ou que tiuerem chagas podres abertas, fiſtulas, ou cancro; porque obra por dentro, & por fóra lauando as chagas com ella.

Tomando com ella Triaca desfeita do tamanho de hũa Faua, & deitandoſe na cama para ſuar, alimpa o corpo de humores ruins, & de materia peçonhenta pello ſuor: tira o fel, & ſara a tericia: desfaz a vermelhidaõ, & nodoas do roſto, & dos olhos. Com muito proueito ſe bebe della hũ trago quente em jejum nos dias de purga.

AGOA DE LIRIOCONVALLE.

HE cõtrapeçonha, aſſi do ar, & comida peçonhenta, como dos bichos, bebida, & vſada por fóra: duas culheres della, no tempo

tempo mais apertado, facilitão o parto, dão animo, & confortão o coraçaõ cansado. Se a deitão na boca, & garganta à pessoa que està com accidente, ou desmaio, logo a desperta, recrea, & dà aliuio.

Os q̃ tem receo de apoplexia, ou estiuerem jà com ella, alcanção grãde aliuio desta agoa, porque conforta os espiritos animaes, o meollo, & os neruos: detendoa sobre a lingoa, restitue a falla perdida: conforta, & tira o tremor dos membros alejados: faz ourinar, & purga as mulheres.

Por dentro, & por fóra, conforta a vista: aumenta o leite às amas: tem particular virtude para inflamações, inchaços, & podridão dos membros ocultos: sara a gota côral às crianças: conforta muito os conualecentes: tira as neuoas dos olhos.

AGOA DE MALVA.

Bebendo duas onças della, & isto quatro vezes no dia, resolue as postemas: a continuação della he grande remedio para o ardor das febres: abranda, & refresca os

bofes: sara a peripneumonia, & o sangue priorìs: estanca as camaras de sangue: apaga o ardor dos achaques quentes da madre, dos rins, & da bexiga: cura o mal de Loãda, & a podridaõ da boca: abranda o fogo de S. Antão, as chagas da gargãta, & inchações, gargalejando com ella.

Bebendo quatro onças della, relaxa o ventre, & sara as dores da madre: humedece a lingoa, & a garganta seca: sara a tosse quente, & abranda o ventre constipado de ardor: facilìta o ourinar: faz deitar a pedra, area, & as viscosidades: sara as dores quentes da cabeça posta com pannos; tira as põtadas, & faz dormir.

He certissimo remedio para inflamação, & inchações da boca, do peito, detraz das orelhas, & dos membros ocultos.

A quem sair o sesso fóra, & do ar inchado naõ o puder por em seu lugar molhandoo bẽ cõ esta agoa, o porà sem molestia; & assentandose despois sobre hũa taboa de bordo quente, quãto puder soportar, o cõserua em seu lugar. Cõ mechas molhadas, abranda as durezas, & ardores da madre.

A GOA

AGOA DE MALVAISCO.

MIsturada com xarope peitoral, & bebendoa quente, sara o peito esquentado,& seco, tira a tosse seca, & cura os achaques do bofe, abranda o humor corrosiuo das tripas nas camaras de sangue. Bebida hũa onça, & meia misturada com vinho,sara os que ourinaõ sangue, & alimpa a bexiga.

AGOA DE MADRESILVA.

HE preseruatiua do ar de perlesia:conforta em grande maneira o meollo, & os neruos; he mui confortatiua do coração, alimpa o peito, abranda o calor do estamago: bebese della tres, ou quatro culheres:sara os q̃ estaõ atormẽtados cõ o pezadello:alimpa o sãgue: he defensiua da lepra,& idropesia no principio, abrãda a furia de Venus; misturãdo pedra hume cõ ella alimpa as chagas velhas,& as faz sarar, principalmẽte no mẽbro oculto, tira a vermelhidão

lhidaõ dos olhos aclara muito o rosto; refresca qualquer queimadura, tira o fogo posta com pannos.

Qualquer membro que se vai secando se esfrega com ella atè que se faça vermelha para lhe restituir o calor natural.

AGOA DE MARAVILHAS.

SErue para aclarar a vista, tira a vermelhidaõ dos olhos, & sara as dores delles; posta com pannos molhados nas fontes, sara a enchaqueca: he agoa apropriada para fazer deitar as paries com facilidade, & alimpar, & purgar a parida, vsandoa só com mechas.

As parteiras sẽpre ouueraõ de ter prouisaõ della para qualquer necessidade: vsase só por fóra.

AGOA DE MERCVRIAL.

SOruida pello nariz alimpa a cabeça, & enxuga os corrimentos, & estilicidio que cae nos olhos, ouuidos, & dentes: hũa

onça

onça bebida pella manhãa em jejum purga brandamente a fleima, colera, & melancolia: posta com pannos, apaga a fogajem dos membros; misturada com vinho, sara, & alimpa valentemente as chagas velhas, & podres.

AGOA DE FLOR DE MVRTA.

SAra os que deitão sangue pella boca, & abrãda o demasiado fluxo às mulheres, sara as chagas da bexiga, abranda as dores da madre reuoltosa; & vsada com mechas a conforta em seu lugar. Os que têm camaras de sangue pòdẽ misturar agoa de Murta no beber, & nas comidas: conforta o estamago, & ajuda a digestir, & recrea os espiritos naturaes.

AGOA DE ESCABRIOLA.

PAra que tenha as virtudes que della diremos, ha de ser colhida, quando estiuer com flor, & piżada com a folha, raiz, & bonina, borrufada com vinho branco, limpo,

limpo, & estarà oito dias na digestão ao Sol, em hum vidro bem tapado, despois se estilarà em balneo seco.

Bebida com asucar, abre o peito cerrado, facilita a respiraçaõ, desfaz, & abranda a materia viscosa, resolue o catarro, & estilicidio frio, que cae da cabeça no peito: sara as dores, & pontadas de ilharga: resolue toda a materia ruim, & superflua, de que se começa a gerar a postema.

Em tempo do mal contagioso serue de preseruatiuo, & curatiuo; porque em tal tempo se toma com ella a confeição, ou o pò, a conserua, ou qualquer outro medicamento para o dito mal: tomase della duas onças: alimpa o sangue valentemente do humor Gallicô, as chagas, sarna, bustellas & leicenços, & as faz sarar em breue.

Sara o principio da lepra: enxuga as ramellas dos olhos, & aclara a vista.

AGOA

AGOA DE ESCORCIONEIRA.

ALem de ser mui cordeal de porsi, principalmente para conualecentes, conforta todos os membros, & os espiritos vitaes; resolue a sobejidão de humores ruins, que ficou de doença: alimpa o sangue pella ourina, ou pellos poros occultos.

Resiste a qualquer peçonha, & ao ar corrupto, & não o deixa chegar ao coração: he perfeita guia da pedra vazar nas doenças contagiosas: he mui temperada, & tem os espiritos muito subtìs, que leuão os medicamentos às partes remotas, adonde penetraõ sem alteração algũa: tira toda melancolia, & tristeza do coração; tomase della hũa onça de cada vez: tomada com Triaca no principio de qualquer febre, & cobrindose na cama para suar bem, alimpa o sangue de podridão, & apaga o calor febril.

Aqui não se falla de aquella agoa que as Saloyas vendem por Escorcioneira.

AGOA

AGOA DE BARBASCO.

ABranda as dores do peito, estamago, & da colica:tomase della duas onças para camaras; solda o que estiuer quebrado no corpo, abranda o calor por dentro, & por fóra; como da gota, & dos inchaços de qualquer mẽbro: enxuga a ramella dos olhos, apaga a fogajem delles: lauando alguns dias o rosto com ella, & deixandoo enxugar de si mesmo, tira a vermelhidão; tira o fogo das queimaduras dagoa feruendo, de metal derretido, ou de ferro quente: sara a erisipela; haõse de refrescar de contínuo os pannos, em começandose a secar, para que estejaõ sempre molhados.

AGOA DE VRTIGA.

HE mui peitoral, aquenta os bofes resfriados, sara a tosse, & resolue as apostemas do peito, aquenta o estamago, & sara as dores delle, & de colica, naõ sendo o ventre constipado: mata, & tira as lombri-

gas,

gas, aquenta os rins, & a madre: faz ourinar, & desfaz a pedra: purga as mulheres: ajuda a deitar as paries, abranda as dores da madre, procedidas de frialdade: resolue os inchaços, & durezas, & tudo que se inchar de fleima fria, & viscosa.

He mezinha certa para as mordeduras de cão danado, lauandoas com ella, & posta com pannos, & melhor misturandolhe hum pequeno de sal.

Qualquer membro que se for secando, açoutandoo muito bem com Vrtigas, & despois lauandoo com esta agoa, esfregando, torna a seu primeiro vigor: sara as chagas que deitaõ de continuo materia: tomase della duas onças. Esta agoa he quente no primeiro grao.

AGOAS FRIAS.

AGOA DE AZEDAS.

EBENDO della por vezes duas onças, ou misturandoa cõ a bebida ao doente, apaga valentemente o repentino calor das febres malignas; refresca o estamago, & o figado esquentado, & sara todos os accidentes que delle procedem, & melhor se se bebe misturada com o mesmo xarope dellas, ou quẽ o não tiuer, com hũa oitaua de semente pizada de Azedas, porque entaõ apaga a sede, tira o fastio, & resolue a tericia, & quebra o feruor do humor colerico; defende o coraçaõ de peçonha, & o refresca; posta com pannos na testa tira o calor febril, & abranda as dores: do mesmo modo obra, posta sobre o figado, estamago, coração, & olhos inflamados; apaga o fogo de S. Antão, & conforta a parte do corpo em que o houuer.

AGOA

AGOA DE ALMEIRÃO.

GRande erro cometem os que eſtilão agoa de Almeirão fóra do tempo, porque ſendo mui nouo,tem pouca virtude; & ſeco naõ dà nada de ſi : quando quer começar a florecer pizaſe a raiz, & as folhas, & ſe deixa eſtar no ſeu proprio ſumo, & deſpois ſe eſtila:a agoa da bonina,ſó por balneo vaporoſo ſae de muito mais virtude.

A agoa de Almeiraõ bem eſtilada, abranda o calor accidental do eſtamago, da cabeça,do peito, do figado, & do coração; ſerue em todas as quenturas : bebeſe della duas onças de cada vez , ou ſe miſtura com a bebida : eſtanca as camaras de ſangue cauſadas de colera, & humor corroſiuo: apaga a inflamação,& abaixa os olhos inchados poſta com pannos:do meſmo modo abaixa qualquer inchação:nas fontes abranda a enchaquequa, & faz dormir o doẽte,ſara a fogagẽ, & buſtellas das pernas;ſinco, ou 6. onças de cada

vez, apagaõ o ardor do estamago, & a sede naõ natural.

AGOA DE BELDROEGAS.

Refresca, & he astringente; refresca os rins, & abranda o ardor da ourina; posta na cabeça aquieta o meollo; sara a erisipela; continuando com duas onças della, estãca a disẽteria, & o fluxo às mulheres; sara os que deitão sangue pella boca, facilita a respiração, & cura a tosse; metida no nariz faz dormir: às crianças que naõ pòdem dormir de muito calor se dà hũa culher della: lauando a boca com ella em que estiuerẽ postas de molho as peuides de Marmelo, & a semente de Zaragatoa; sara todos os achaques, & podridaõ da boca, ginguas, & cura o mal de Loanda.

Em Lauando a boca com ella só, concerta os dentes destruidos de comida azeda, ou de fruita verde.

AGOA DE BORRAGEM.

MIsturando com ella ouro batido, aljofres pizados, & coral preparado, metendo com a culher na boca, & pondoa com pannos sobre o coração, recrea, conforta, & anima as pessoas desmaiadas, fraquas, & abaladas.

Esta agoa he verdadeira guia cordial; alegra o animo, alimpa o sangue, tira as tristezas, & doenças de que não se sabe a causa, tira as fantasias, & imaginaçoẽs pezadas: não deixa vir sonhos terriueis, & espantosos: he de grande proueito aos freneticos, & doudos de melancolia.

O vso continuo della enxuga a cabeça, conforta a memoria, preserua do ar de perlesia, desopila o figado, & resolue a tericia no principio: posta na testa, & nas fontes, no nariz, & nos pulsos, alegra o animo; & aumenta as forças; sara as mordeduras das vespas, & tira a vermelhidaõ do rosto.

AGOA DE ENCIAÕ.

BEm se estila esta agoa com alambique de chumbo pello pouco vso que tem dentro no corpo: posta com pannos, ou com estopa, apaga toda a inflamaçaõ, & ardor da cabeça, ou de qualquer membro: abranda as quenturas das febres, & dà grãde quietação aos que ferue o meollo de frenesia: abaixã os inchaços: metido no nariz faz dormir; abranda as dores dos olhos inchados, & vermelhos, lauandoos com ella, quando pella manhãa estão cerrados com ramella seca, & quente; defende o corrimento que cae nelles, & sara a comichão.

AGOA DE ERVA MOVRA.

HA de ser estilada em louça vidrada, porque entra em muitas cõposições: refresca tambem em grande maneira: posta com pannos abranda a grande quentura da cabeça, & sara as dores della: bebese della

della hũa onça & meia para a vermelhidaõ dos olhos, & das orelhas, para quentura do estamago, figado, & rins, & poemse tãbem por fóra nas ditas partes: abranda a erisipela: na parte adonde se ajunta a materia, naõ deixa criar postema algũa. Acudindo com ella logo no principio do garrotilho, gargalejando com ella defende a inflamação; o mesmo faz querendose inchar os peitos da mulher com dores, & ardor: resolue a materia, & o humor quente pellos poros, àlem de ser repercussiua.

Vsada com mechas, estanca o fluxo causado de humor corrotiuo.

AGOA DE GINJAS.

ABranda valentemẽte o ardor, & quẽtura de qualquer febre, assi maligna como pestilencial: refresca as entranhas, principalmente o estamago, & o figado; abre a võtade para comer: apaga a sede: he de grande proueito aos idropicos: sendo estilada com os caroços pizados, alimpa, & refresca os rins, & a bexiga: faz ourinar:

 duas

duas onças della estancão camaras de sangue,bebendo quantas vezes for necessario.

AGOA DE GOLFAO.

EStilase da bonina branca, & amarella, bebese della duas onças: he acertado remedio para febres continuas, & para os que se começão a fazer eticos: refresca o peito, & sara a tosse seca; abranda a dor, & a quentura do sangue prioris:conforta,& refresca muito os doentes de febre, bebida com asucar.

Tomada por dentro, & vsada por fóra com pannos,abranda em grande maneira a alteração da carne, & tira os sonhos da tal tentação: sara a gonorhea: apaga toda a fogagem; faz dormir; alimpa o rosto de bustellas,& nodoas vermelhas do figado: aclara a carne; relaxa o ventre endurecido de quentura.

AGOA DE PAPOILAS.

EStilada só das folhas da bonina foi sẽpre de grande estima, pellas virtudes que tem de refrescar, & confortar o peito, figado,

figado, baço, & rins: della não se toma mais de cada vez que hũa onça: sara o sangue priorìs, apaga o fogo de S. Antão, a erisipela, & qualquer outra fogagem: alimpa, & sara as chagas quentes, & inchações do membro oculto: estanca o fluxo ás mulheres; refresca, & alimpa a boca, & a lingoa denegrida, & inchada de quentura: sara as dores de cabeça, & dos olhos: posta com pannos sobre o figado, peito, & detraz do pescoço estanca o sangue do nariz, q̃ não quer obedecer a outro remedio algum.

AGOA ROSADA.

A Todos os membros do corpo conuem, excepto os ocultos: como nos ensina o doutissimo Simeon Sethi; & que as pessoas esteriles, homens, & mulheres, não vsem della, nem dentro do corpo, nem por fóra.

Posta nas solas dos pés, & palmas das mãos, & sobre o coraçaõ, conforta as pessoas desmaiadas, & de fraqueza meio mortas.

Quem estiuer sujeito a vaguedos, & desmaios, molhe muitas vezes o nariz cõ ella, porque defende os humores ruins, & fortes que se leuantão do estamago para a cabeça, causa do dito mal: porèm se o doēte deste mal tiuer a cabeça mui humida, pòde misturar o vinho que beber cõ ella: conserua a vista, porque não deixa chegar nenhum corrimento, ou vapor corrosiuo aos olhos que possaõ turbar os espiritos visiuos.

Por dentro, & por fóra do corpo estanca as disenterias, & o fluxo de sangue: nas fontes, no nariz, & nos pulsos, refresca, o meollo, sara as dores da cabeça, conforta o coração, & faz dormir: lauando a boca com ella a meudo, alimpa as gingiuas de podridão: emenda o mao bafo: abranda a dor de dentes sendo de corrimentos quentes; cura os vaguedos, & tira os emburulhamentos do estamago, estanca o suor da fraqueza.

He hũa das mais principaes agoas para os achaques dos olhos, lauandoos com ella, pella manhaã, & à noite; defende os corrimentos.

Bebi-

Bebida nas febres ardentes abranda a fortidaõ da colera que incende o ſangue; no ſarampo, & nas bexigas póde ſeruir de bebida ordinaria, miſturada com agoa cozida, & com outros cordeaes: do meſmo modo ſe pòde vſar nas febres malignas; abranda o humor quente, & corroſiuo, que he cauſa das camaras de ſangue: ſara logo as crianças aſſadas de ourina; ſinco onças bebidas de hũa vez, relaxão o ventre.

A agoa eſtilada dos pès verdes, & as Roſas, he ſegredo particular para eſtancar o ſangue: os bollos que ficaõ da eſtilação das Roſas, molhados com vinagre roſado, ou com agoa roſada, & poſtos na cabeça, nos pulſos, ſobre o figado, & nas ſolas dos pès; tem particular virtude para conſortar, refreſcar, & alegrar as entranhas.

AGOA DE TANCHAGEM.

BEbendo della duas onças, & pondoa com pannos, ou eſtopa ſobre os peitos, ſara a toſſe ſeca, abranda o peito infla-

inflamado, facilita a respiração, estanca o sangue a quem o deitar pell'a boca: posta com pannos detraz do pescoço estanca o sangue do nariz: bebendo hũa oitaua de semente, & outra de bollo Armenio, com duas onças desta agoa, estanca qualquer disenteria, & camaras de sangue. Vsada como gargalejo, alimpa, & refresca a boca, & a garganta. He singular bebida para os tisicos. Alimpa, & sara toda sorte de feridas, & mordeduras peçonhentas, como de serpentes, aranhas, & de cães danados; purga o sangue pello suor, mata as lombrigas às crianças. Tem particular propriedade contra as febres, tomando hũa onça della no principio das accessoẽs; defende o coração da peçonha nas febres malignas, & pestilenciaes: abranda a dor das almorreimas inchadas. He mui proueitosa nas chagas velhas que deitão muita materia, & que vão laurando: bebendo sempre duas onças della pella manhãa, & ànoite, quarenta dias arreo, sara a idropesia no principio: do mesmo modo bebendoa vinte dias sara a gota coral no principio: se for estilada por alam-
bique

bique de'chumbo, ſara a peçonha no corpo,como as mais agoas aſtringentes.

AGOA DE VIOLAS.

BEm eſtilada tem as proprias virtudes, & cheiro das violas freſcas:conforta o meollo, o coraçaõ, & o figado, que ſaõ as tres fontes dos eſpiritos animaes, vitaes, & naturaes; poſta com pannos ſobre o coraçăo, o recrea nos deſmaios: nas fontes, & no nariz, abranda o feruor do meollo, & faz dormir. Bebendo della ànoite hũa onça, impede os vapores que offendem a viſta:tira o zonido das orelhas: às crianças tira os accidentes da gota coral,dandolhes duas culheres cada dia;refreſca o figado: desfeito nella o aſucar, faz o meſmo effeito do lambedor de Violas;tira as anguſtias,& anſias do coração, refreſca o peito, relaxa o ventre duro às crianças: muito abranda as dores das almorreimas, & as inchaçoẽs do membro occulto.

Com

Desengano segundo.

COM estas sessenta castas de agoas estiladas, se póde facilmente acudir aos enfermos em qualquer caso de necessidade, & se forem estiladas pellas regras da Arte, sempre se exprimentarão os seus effeitos com bom successo.

O desenganar a outrem nos bens da fortuna, sempre foi acção de amizade, & a maior paga della, he ficar aceita com animo agradecido, por onde o Autor diuulgou estes dous Desēganos, comouido de cõpaixão, & por razão de officio; visto não serem de menos importancia q̃ da saude, & muitas vezes da mesma vida: de que não deseja outro galardão, senão que sejão aceitos de cada hum com o mesmo animo, com que os escreueo; para que em vendo isto, fique animado para diuulgar outros dous Desēganos na mezinha, não menos vteis, & proueitosos que estes dous, & póde ser que mais deleitosos, & necessarios por pertencerem á saude, & vida humana. Entre tanto pede o Autor encarecidamente a toda a pessoa que se aproueitar de algum remedio deste liurinho, ajude a remeđiar a necessidade de hũ pobre com algũa esmola, pellas Almas q̃ estaõ nas penas do Purgatorio, á honra, & louuor da sagrada Paixão de nosso Senhor Iesu Christo.

F I M.

TABOADA

DOS NOMES DAS ERVAS, ARVORES, frutos, raizes, & sementes que se contem neste liuro.

An-

Ca-

Coto-

Ros-

TA-

TABOADA DOS ACHAQVES, E enfermidades.

Abran-

Con-

Encha-

Lançar

Res-

LAVS DEO.